INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 13 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47813
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

40 anos de histórias __C10 e C11

Os altos e baixos do Rock in Rio

Ney Matogrosso cantou em 1985 e volta em 2024

Divirta-se __C6 e C7

Rodrigo Faro encarna o rei da TV no filme 'Silvio'

Bate-volta __C12

Histórias reais nas curvas da Estrada de Santos

Paladar __C4

Samba, chope e coxinha cremosa em Pinheiros

BRUNO GERALDI

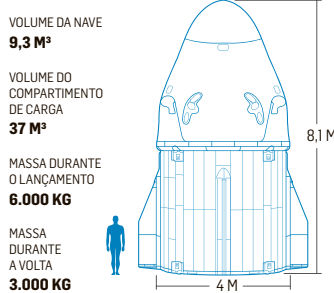
POLARIS PROGRAM / AFP

Jared Isaacman vê o espaço e a região do Pacífico. Na base da imagem, o controle de pressão, velocidade e altitude

Um grande passo para o bate-volta espacial

Missão privada levou bilionário e engenheira para 'caminhada' no espaço; por 17 minutos, eles testaram trajes da SpaceX, de Elon Musk

A experiência de Jared Isaacman no espaço, a 700 km da Terra, durou 10 minutos. Ele ficou com quase todo o corpo para fora da nave, mas sempre segurando em uma alça. A saída de Sarah Gillis, engenheira líder de operações espaciais da SpaceX, durou sete minutos. A missão foi considerada um sucesso. __A16 e A17

COMO É A CÁPSULA

BETS: UMA APOSTA DE RISCO __A8

Bets criam mercado de apostas sobre eleições; Fazenda vê ilegalidade

__ Sem norma do TSE, votação virou negócio

Cinco casas de apostas virtuais aproveitam brechas da legislação eleitoral para premiar quem acertar os eleitos em outubro. Sem uma regulamentação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as empresas transformaram em negócio a votação em capitais como SP, RJ e BH. Apesar de não haver veto eleitoral, o Ministério da Fazenda diz que os jogos com temática política são ilegais. Enquanto alguns especialistas não veem impedimento legal, desde que fique claro não se tratar de uma enquete, outros avaliam que, quando uma bet considera um candidato como favorito (aquele que paga menos em caso de vitória), há influência na decisão dos votantes. Procuradas, as cinco bets que permitem apostas em candidaturas não se manifestaram. O TSE também não.

ERA DO CLIMA: Ambiente __A21

Governo sabia que haveria seca e incêndios, apontam documentos

Especialistas afirmam que ações deveriam ter começado antes. Pasta do Meio Ambiente diz que age desde 2023.

Sabatina __A10

'Não dá para cancelar contrato sem condenação', diz Ricardo Nunes

Candidato à reeleição em SP, prefeito foi questionado em sabatina do **Estadão** sobre a atuação do PCC no sistema público de transporte.

Notas e Informações __A3

Orçamento em frangalhos

Eliane Cantanhêde __A9

A Polícia Federal contra-ataca

Celso Ming __B2

Lula na contramão do Banco Central

Eleições nos EUA __A13

Trump se recusa a debater com Kamala de novo

Direto para prisão __A19

STF valida execução imediata de penas do Tribunal do Júri

Vai a sanção __A19

Congresso aprova até 40 anos de prisão para feminicídio

Tempo em SP
25° Mín. 33° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Lula descumpre promessa e entra de cabeça em disputa pela sucessão de Arthur Lira

Em um movimento considerado arriscado até por aliados, o presidente Lula levou a disputa pela presidência da Câmara para dentro de seu gabinete e recebeu todos os postulantes do cargo a partir do momento que disputa rachou o Centrão. Importantes negociações para a sucessão de Arthur Lira (PP) têm acontecido no Palácio do Planalto, contrariando a promessa do próprio presidente de que não iria interferir no processo. Em 26 de agosto, o petista dissera a líderes da Câmara que não repetiria o "erro" de Dilma Rousseff porque isso "sempre dá errado". Foi uma referência a 2015, quando a ex-presidente apoiou Arlindo Chinaglia (PT) como candidato do governo contra Eduardo Cunha, que venceu e autorizou a abertura do processo de impeachment dez meses depois.

● **VOZ.** Lula não declarou apoio público a nenhum postulante. Mas tem conduzido discussões da sucessão e orientou seus articuladores a tentar unificar as candidaturas. Até agora, porém, o cenário é de enfrentamento entre Hugo Motta (Republicanos) e Elmar Nascimento (União Brasil) ou Antonio Brito (PSD).

● **JURO.** "O presidente Lula manterá sua postura de respeitar o processo interno da Câmara, de discutir entre líderes, entre as bancadas partidárias, qual a melhor solução, qual o nome que possa unificar a maior parte dos parlamentares", afirmou à *Coluna* o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

● **REFORÇO.** O desempenho de Guilherme Boulos (PSOL) nas pesquisas recentes vai forçar Lula a ampliar a agenda em São Paulo para pedir votos para seu candidato à Prefeitura paulistana. Na agenda agora há três datas: 21 de setembro, 1.º e 5 de outubro.

● **CORPO A CORPO.** Além de comícios, a campanha de Boulos espera que Lula faça uma caminhada para pedir votos nas ruas. O avanço de Ricardo Nunes (MDB) é a principal preocupação dos psolistas. Até porque o prefeito tem eleitores que votaram em Lula.

● **RARIDADE.** O deputado federal **Arnaldo Jardim** (Cidadania-SP), relator do projeto combustível do futuro, aprovado na Câmara quarta-feira, era só alegria ontem. Com quem conversava, ressaltava que a proposta teve apoio unânime. Do PL ao PSOL, todos os partidos encaminharam a favor. "Há muito não ocorria isso em projeto de tal envergadura. Prova que, quando o debate deixa de lado os adjetivos, as coisas andam", disse à *Coluna*.

● **CERTEZA.** Jardim não aceitou manter no texto um "jabuti", posto no Senado, que aumentaria a conta de luz. A retirada do trecho foi decisiva para garantir o apoio de todos e votação simbólica.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arnaldo Jardim,
deputado federal (Cidadania-SP)

● **PRAZO.** A Comissão de Ética Pública da Presidência da República ainda vê possibilidade de julgar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, no processo sobre sua offshore. A Advocacia-Geral da União tenta a liberação do processo no STF. Integrantes da comissão acreditam que, se ocorrer, a autorização só virá após ele deixar o BC.

● **TEMPO.** A apuração sobre eventual conflito de interesses por ele ter tido empresa desse tipo já à frente do Banco foi aberta 2019.

COLABORARAM CAIO SPECHOTO E LAVÍNIA KAUCZ

PRONTO, FALEI!

José Buaiz Neto
Advogado Dir. de Concorrência

"A gestão de crises não permite amadorismo ou falta de experiência. Os resultados de uma crise mal gerida podem colocar em risco a existência da empresa."

CLICK

LAURENT BLEVENNEC/PRESIDÊNCIA DA FRANÇA

Emmanuel Macron
Presidente da França

Recebeu no Palácio Élysée, em Paris, um grupo de 35 empresários e investidores brasileiros, acompanhados do fundador do Lide, ex-governador João Doria.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Orçamento em frangalhos

Pelo que se vê, as emendas parlamentares fabricadas para abastecer currais eleitorais de congressistas não só continuarão sem nenhum critério técnico, como poderão ser turbinadas

A pedido do Supremo Tribunal Federal (STF), a Controladoria-Geral da União (CGU) realizou uma auditoria nos 10 municípios mais beneficiados, *per capita*, por emendas parlamentares que constituíam o chamado "orçamento secreto", vetado pela Corte, e depois pelas emendas que substituíram esse mecanismo e mantiveram a opacidade. O resultado da amostra, entre 2020 e 2023, indica que desvios, atrasos e desperdício de dinheiro não são exceção, mas regra.

Pelo visto, a falta de transparência na destinação dos recursos é característica imprescindível desse instrumento para os objetivos dos parlamentares envolvidos: distribuir verbas sem critério para melhorar as chances eleitorais de si mesmos e de aliados políticos – isso sem falar na avenida de oportunidades para corrupção.

Diante das evidências de que o espírito dessas emendas é intrinsecamente antirrepublicano e antidemocrático, fica cada vez mais claro o acerto do Supremo em colocar um freio na distribuição desse dinheiro. Nada do que foi arrolado pela CGU respeita o que vai na Constituição.

Há de tudo ali, desde truques para mascarar os envolvidos na transferência dos recursos até a escandalosa desnecessidade por parte de quem os recebe. Um caso exemplar chamou a atenção dos auditores: para a minúscula Pracuúba (AP), destinou-se polpuda verba para construir nada menos que quatro campos de futebol, para usufruto de pouco mais de 5 mil habitantes – que já dispunham de campos de futebol. Isso não é desvio; é padrão.

Para a surpresa de ninguém, dos dez municípios que mais receberam dinheiro, cinco são do Amapá, Estado do senador Davi Alcolumbre, virtual eleito para voltar à presidência do Senado. Consta que sua habilidade na administração das emendas é um dos fatores que o tornaram favorito na eleição.

Na última década, as emendas parlamentares saltaram de 4% do Orçamento discricionário para 23%, tornaram-se obrigatórias e se diversificaram. Especialistas cansaram de alertar que esses repasses, distribuídos sem equidade, transparência ou critérios que garantam sua integração às metas da União e às necessidades locais, degradam as políticas públicas porque são pulverizados, pressionam os cofres públicos porque drenam recursos dos ministérios e geram riscos de corrupção porque não são fiscalizados. Finalmente, distorcem a competição democrática, porque abastecem redutos de alguns parlamentares em detrimento de outros, tornando-se um cobiçado complemento do Fundo Eleitoral.

Ainda assim, sob a conivência de Executivos fracos, os congressistas criaram doações aos caixas de Estados e municípios – as emendas "Pix" – e repasses sem transparência por apadrinhados de líderes do Parlamento – o "orçamento secreto". Este último foi declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 2022, mas continuou a ser operado sob as Emendas de Comissão. Tamanho foi o destempero que, em agosto, o STF, cumprindo sua função de guardião da Constituição, suspendeu os repasses até que o Congresso criasse parâmetros de "eficiência, transparência e rastreabilidade".

Mas, como reza uma máxima do cinismo político, consagrado no romance *O Leopardo*, de Tomasi di Lampedusa, é preciso que tudo mude se quisermos que tudo permaneça como está. Temendo retaliações do Parlamento, o STF articulou com caciques do Legislativo e do Executivo um insólito "acordo", que, em tese, deveria garantir as tais "eficiência, transparência e rastreabilidade". Mas já se vê que a pizza, ainda no forno, não cheira bem. Conforme apurado pelo **Estadão**, as emendas de comissão podem virar obrigatórias; os recursos poderão bancar obras regionais, e não nacionais; o volume de emendas poderá ser turbinado; e as emendas "Pix" serão, na essência, mantidas.

Assim, nesse acordo, o Judiciário evita mais desgastes; o Executivo, com sua base parlamentar diminuta, garante ao menos um naco das emendas para seu PAC; e as bancadas fisiológicas seguem abastecendo seus currais eleitorais – quando não seus bolsos. A turma de Brasília superou até o célebre cínico da obra de Lampedusa: ao que parece, tudo mudará, mas para ficar ainda pior do que já estava.●

A desculpa da eleição

Tebet alega que época de eleição dificulta uma impopular revisão dos gastos, mas o governo já teve um ano sem eleição e mesmo assim nada fez para interromper a espiral de despesas

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em entrevista ao **Estadão**, discorreu sobre a impossibilidade de revisão estrutural dos gastos orçamentários neste ano por causa do calendário eleitoral, mas garantiu que o governo não cogita mexer nos pisos constitucionais da Saúde e da Educação. Também a este jornal, o secretário Dario Durigan, o segundo na hierarquia do Ministério da Fazenda, em resposta a uma pergunta específica sobre sujeitar gastos com Previdência, Saúde e Educação aos limites fixados pelo arcabouço fiscal, disse que a ideia está "amadurecendo dentro do governo".

A divergência nas declarações de dois expoentes da equipe econômica reflete a desconexão do governo quando o foco é o controle das despesas, o ponto mais crítico na busca pelo equilíbrio fiscal. Em meio a esse desencontro, a única certeza é de que tão cedo não ocorrerá, num governo liderado por Lula da Silva, um debate sério e definitivo sobre como frear o avanço contínuo dos gastos públicos.

Ao dizer que a maioria das medidas de revisão de gastos depende de aprovação do Legislativo, geralmente refratário a projetos que possam soar impopulares em ano eleitoral, Tebet reconhece o óbvio. A questão é que o governo Lula não começou agora, e sim em 2023 – que, além de não ser ano eleitoral, era supostamente o período em que o presidente eleito, escorado pela legitimidade do voto, tinha toda a força política para adotar medidas menos populares. Lula, como se sabe, não fez nada disso. Ao contrário, ainda antes da posse articulou um grande pacote de gastos e, depois de vestir a faixa, enterrou de vez o teto para as despesas, optando por um arcabouço fiscal muito mais brando – e que nem assim é levado muito a sério por Lula.

Se o obstáculo agora é de fato a campanha municipal, não se pode esperar deste governo o enfrentamento da ampliação dos gastos. Afinal, Lula da Silva vive em permanente modo eleitoral, tentando buscar alternativas para driblar amarras orçamentárias – como o uso de fundos de pensão de estatais e empresas como a Petrobras para financiar projetos de infraestrutura de interesse do governo – e postergando decisões que travam a escalada da dívida pública, como a de rever a vinculação de benefícios previdenciários ao reajuste real do salário mínimo.

No ano passado, o déficit do setor público como proporção do PIB chegou a 2,29%, com um saldo negativo de quase R$ 250 bilhões, de acordo com dados do Banco Central. A margem de tolerância da meta de déficit zero para este ano permite, na prática, um resultado negativo de até R$ 28,8 bilhões. A pouco mais de um trimestre do fechamento do ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mantém o discurso de meta zero, ou seja, equilíbrio entre receitas e despesas, e já fala em "mais conforto" para chegar ao déficit zero também em 2025. Ninguém mais compra o discurso, até porque o planejamento para o ano que vem permanece concentrado nas receitas, que esgotaram o potencial de crescimento.

O secretário executivo Dario Durigan argumenta que o arcabouço fiscal é a primeira importante trava em relação às despesas e exemplifica com o bloqueio e contingenciamento de R$ 15 bilhões, feito recentemente pelo governo para os gastos deste ano. Mas reconhece que, na busca pelo equilíbrio fiscal, é imprescindível rever a despesa obrigatória do governo, com discussão no Congresso. Tebet reitera sua convicção no cumprimento da meta fiscal, "como mantra", como diz, e alega que o governo sabe "o momento de fazer e o momento de não fazer as coisas".

Espera-se que o momento de fazer não tarde, porque a evolução da dívida pública não para. E vale ressaltar que de nada adianta usar de criatividade para aproximar os cálculos de um resultado mais favorável. O que é necessário é derrubar as resistências que parecem existir no governo para reequilibrar, de forma estrutural, a agenda fiscal – a forma mais eficiente e sustentável de combate à desigualdade, bandeira tão cara a Lula da Silva.●

ESPAÇO ABERTO

A radicalidade de Inez

Simon Schwartzman

"Ser radical é tomar as coisas pela raiz. Ora, para as pessoas, a raiz é a própria pessoa"
(***Karl Marx***)

Neste mês me despeço de Inez Farah, companheira querida de meio século. Neta de imigrantes, carioca, professora, psicóloga, mãe, Inez faz parte da história das mulheres brasileiras e cariocas, radicalmente modernas, que ainda precisa ser mais bem contada, antes que a pós-modernidade as sepulte de vez.

No início do século 20, imigrantes de Portugal, Itália, Japão, mas também do Oriente Médio e da Europa Central, vinham aos milhões para o Brasil, fugindo das guerras e perseguições, buscando um lugar onde pudessem viver em paz, trabalhar e formar suas famílias. Os avós de Inez, cristãos sírio-libaneses, tal como os meus, judeus, faziam parte dessas levas, trabalhando no comércio, dando crédito quando as grandes lojas ainda não existiam, e investindo na educação dos filhos. Os homens iam à luta para ganhar dinheiro e as mulheres se casavam cedo, tinham um filho por ano e se refugiavam na religião. Não Inez. Uma de sete irmãos, não escapa da primeira comunhão e é enviada cedo para o Colégio dos Santos Anjos em Vassouras. Indisciplinada, aproveita as detenções de fim de semana para se tornar amiga das madres francesas e conversar sobre literatura e artes. Depois se muda do interior para a casa da avó na zona norte do Rio de Janeiro, onde se prepara para ingressar no Instituto de Educação.

Nos anos 50, no Brasil, poucos estudavam e metade da população era analfabeta. Mas o País se modernizava e as famílias tradicionais no Rio de Janeiro mandavam seus filhos para os colégios católicos, como o São Bento e Santo Inácio, para os homens, e o Sacre Cœur de Marie, para as moças. Para os filhos de imigrantes e das novas classes médias, as alternativas eram o Colégio Pedro II e o Instituto de Educação, públicos e gratuitos, que davam acesso às carreiras universitárias para os homens e ao magistério para as mulheres. Os exames de admissão eram difíceis, os professores, os melhores que havia, e a educação, laica. Inez se encanta com a qualidade do ensino e das instalações do instituto, participa do grêmio e do jornal dos estudantes. Em 1958, aos 19 anos, se forma como professora e já sai contratada pelo governo do Estado. Enquanto alfabetiza crianças na zona norte, candidata-se para o novo curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica (PUC), na zona sul. Forma-se em 1962 e é promovida, no Estado, para trabalhar no "Serviço de Ortofrenia e Psicologia", do Instituto de Pesquisas Educacionais.

> ***Inez faz parte da história das mulheres brasileiras e cariocas, radicalmente modernas, que precisa ser mais bem contada, antes que a pós-modernidade as sepulte de vez***

A palavra "ortofrenia" era um resquício das ideias eugenistas que imperavam na saúde pública brasileira até antes da guerra, e o trabalho incluía a seleção de diretores de escola e orientação psicológica para orientadores educacionais e professores. Mas o que interessava, mesmo, a Inez era o entendimento radical que a psicanálise havia trazido sobre o desenvolvimento da personalidade infantil, por meio de autores ingleses como Melanie Klein, D. Winnicott e W. R. Bion, cujos livros fazem parte de sua biblioteca daqueles anos. Independente e, agora, com dinheiro, compra um pequeno apartamento em Ipanema, frequenta as praias da zona sul e começa a trabalhar como psicóloga clínica. Não atua na política, mas tem lado: depois do golpe de 64, por mais de uma vez seu velho Fusca serviu para transportar militantes escondidos, e teve a casa invadida por militares armados em busca de um irmão.

A prática da psicanálise naqueles anos era controlada por médicos, quase todos homens, reunidos nas sociedades psicanalíticas. Inez contribui para quebrar o monopólio ao dar aulas e organizar um curso pioneiro de especialização em psicologia clínica na PUC, cujas alunas eram sobretudo mulheres. Logo depois surge outro monopólio, o dos graduados em mestrados e doutorados. Inez não vê sentido em fazer, só pelo título, uma pós-graduação em psicologia experimental, e acaba deixando a universidade. Aos poucos, os antigos monopólios são substituídos por novos modismos das diferentes correntes psicanalíticas, aos quais Inez, cética, se recusa a aderir. Na busca de novos caminhos, se especializa em terapia de família e promove a tradução, para o português, do livro de T. Berry Brazelton sobre crianças e mães, que nos ensina que cada criança é única e precisa ser reconhecida e respeitada em suas diferenças pelos pais, ao mesmo tempo que cada um, à sua maneira, pode sempre mais.

Profissional estabelecida, passados dos 30 anos, era chegada a hora de investir na própria família, ao mesmo tempo que continua a marcar a vida de tantos em seu trabalho. Foi quando nos conhecemos, e passamos juntos décadas de muita alegria e perdas importantes, que ela vivia com força, animação e dor, muitas vezes ao mesmo tempo. Entre filhos, obras na casa, mousse de chocolate, orquídeas, viagens, pacientes e amigas fiéis de toda a vida, Inez foi sempre a grande companheira e cúmplice, minha, dos filhos e de tantos mais. Sempre radical em seu compromisso com as pessoas e moderna em aceitar as diferenças e apostar na possibilidade de cada um de construir seu caminho, como ela mesma sempre fez. ●

SOCIÓLOGO, É AUTOR DE 'FALSO MINEIRO: MEMÓRIAS DA POLÍTICA, CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE' (INTRÍNSECA/SELO REAL, 2021)

FÓRUM DOS LEITORES

Crise climática

Hemorragia

'Crise climática está mais rápida. Até 2070, o Pantanal acaba' (**Estadão**, 12/9, A16). Ao ler a entrevista com o professor Carlos Nobre e depois de recobrar minha consciência diante do espanto à nossa frente, entendo oportunas duas observações: primeiramente, essa tragédia já foi apontada há bastante tempo pelo professor e por outros estudiosos, que nosso planeta está claramente ameaçado por nossa espécie, pela forma como nós, humanos, o tratamos a cada dia. E eu observo que, enquanto isso, estamos focados nos nossos celulares, sem olhar a vida ao redor, a vida como ela é. Há fogo por todos os lados, temperaturas cada vez mais elevadas, água cada vez mais escassa. Em segundo lugar, fui buscar em minha biblioteca um livro adquirido em 1984 intitulado *Não verás país nenhum*, de autoria do grande Ignácio de Loyola Brandão. Na época, o texto me parecia apocalíptico, mas eu o considerava um trabalho ficcional. Porém, como ensinava Nelson Rodrigues, "só os profetas enxergam o óbvio". Eu ainda sou otimista de que podemos salvar nossa espécie. Mas precisamos de ações emergenciais, da mesma forma que nós, obstetras, fazemos diante de uma hemorragia.

Nelson Sass, professor titular do Departamento de Obstetrícia da Escola Paulista de Medicina
São Paulo

Paleoclimatologia

Em entrevista ao **Estadão**, o climatologista dr. Carlos Nobre afirmou que "temos a maior temperatura que o planeta experimentou em 100 mil anos" (*'Estou apavorado. Ninguém previa isso; é muito rápido', diz Carlos Nobre sobre crise climática*, 11/9). Registros paleoclimatológicos em todos os continentes mostram que, no Holoceno Médio, há 6-8 mil anos, as temperaturas atmosféricas e os níveis do mar eram superiores aos atuais. Além disso, o Ártico ficava livre de gelo nos verões. Em contrapartida, as concentrações de dióxido de carbono (CO_2) eram cerca de 40% inferiores às atuais. Ou seja, as explicações para os fenômenos atuais devem ser buscadas numa dinâmica bem mais complexa do que meramente atribuí-los às emissões de CO_2.

Geraldo Luís Lino
Rio de Janeiro

Contando com Deus

Será que não poderia ser planejado um sistema de distribuição de água (natural ou dessalinizada, transportada por grandes redes), para criar barreiras pontuais (por exemplo, com torres que tenham aspersores de jatos d'água) em regiões remotas e de mata, contra a propagação de incêndios? Não é possível que, em pleno século 21, tenhamos de assistir a tudo o que temos visto, de modo inerte, e simplesmente torcer e pedir a Deus para que não permita que o fogo se espalhe. Se no governo Bolsonaro o Brasil queimou, no governo Lula queima ainda mais. Todavia, a hipocrisia fica em silêncio, como se nada ocorresse. Não é uma questão de lado A ou lado B. Somos brasileiros, acima de tudo. É preciso crescer e agir, de modo inteligente e eficaz.

Sérgio Eckermann Passos
Porto Feliz

Congresso Nacional

De costas para o Brasil

Perfeito o editorial de 12/9 (A3) *O Congresso está de costas para o Brasil*. Diz tudo e mais um pouco do que gostaríamos de expressar. Entre tantos assuntos prementes, aborda as queimadas pelo Brasil afora, enquanto o que se ouve do presidente da República é tão somente que tem "gente que está tentando colocar fogo para destruir este país" – ou seja, Lula está perdido na fumaça. E no Congresso, deputados e senadores, em suas redomas à prova de incêndios, discutem as próximas eleições municipais e com quem ficará o comando da Câmara e do Senado no período de 2025 a 2027. Quanto à população brasileira, ora, a população que se arda em chamas!

Sérgio Dafré
Jundiaí

Energia elétrica

Quebra de monopólio

Por andanças pelo Texas, nos EUA, o cronista Maurício Benvenutti, que não deve ser do ramo, descobriu que 85% da população de lá pode escolher, entre 60 opções, a companhia de eletricidade que melhor possa atendê-la. Esse milagre tecnológico está descrito no artigo *Escolher de quem comprar energia?* (**Estadão**, 11/9, B16). Interessante que o articulista ainda dá destaque ao fato de que o consumidor pode fazer essa escolha não só pelo preço (tarifa), mas pela qualidade do serviço. Que maravilha, se fosse possível, haver uma quebra de monopólio na distribuição de energia elétrica tendo por critério a melhoria da qualidade do fornecimento.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Política externa e a educação pela pedra

Fernando Gabeira

Dois países latinos são exemplares para examinar as hesitações da política externa brasileira: Nicarágua e Venezuela.

Sandinismo e chavismo deslizaram rapidamente para clássicas ditaduras, e nosso governo parece ter sido o último a ter-se dado conta disso. Foram necessárias algumas pedradas para que a diplomacia brasileira mudasse, assim mesmo, lentamente seu rumo.

O caso da Nicarágua tem menos repercussão. Ao que tudo indica, a pedido do papa, Lula tentou libertar prisioneiros católicos que o governo de Manágua mantém ilegalmente. Certamente, tinha na memória os laços com um sandinismo ainda revolucionário.

A boa vontade de Lula com Daniel Ortega se expressa numa entrevista em que questionaram o tempo de presença de Ortega no poder, e Lula o comparou a Angela Merkel. Se ela pode, por que não ele?

Tanta empatia não foi correspondida. A resposta de Ortega ao pedido de libertação de presos foi a expulsão do embaixador brasileiro em Manágua, Breno Souza da Costa, sob o ridículo argumento de que faltara a uma solenidade que comemorava a revolução. Naturalmente, o Brasil teve de expulsar também a embaixadora da Nicarágua, Fúlvia Patrícia Castro.

Esta semana, a Nicarágua não libertou apenas um, mas 135 presos políticos a pedido dos EUA. Não foram argumentos sentimentais, mas os únicos que podem convencer Ortega: um bloqueio econômico que pode aprofundar a pobreza do país.

O caso da Venezuela é mais importante. O papel do Brasil é mais visível e temos fronteira comum e inúmeros interesses que nos obrigam a manter relações diplomáticas.

Desde o princípio, Lula subestimou o potencial de desgaste da relação com Maduro. Convidou-o ao Brasil, estendeu tapete vermelho e deu a entender, num discurso, que os problemas da imagem da Venezuela poderiam ser corrigidos com uma boa narrativa. O segundo passo foi apostar nas eleições venezuelanas, a partir do acordo no Caribe que pressupunha um processo democrático.

Maduro entendeu tudo isso à sua maneira. Aceitou os termos do acordo, mas na prática os sabotou, sempre que necessário. Começou invalidando a candidatura de María Corina Machado, que tinha condições de derrotá-lo. Seguiu invalidando uma outra candidatura, até que a oposição, finalmente, escolheu Edmundo González. Os EUA e a União Europeia se afastaram, mas o Brasil manteve-se próximo do aliado.

> *Talvez Ortega e Maduro tenham contribuído, involuntariamente, para o próprio amadurecimento da visão de mundo do governo Lula*

No dia das eleições, o governo enviou Celso Amorim, que disse que não seria observador, mas que levaria em conta o trabalho do Centro Carter, especialista nessa tarefa.

Celso Amorim achou normal o processo do dia 28 de julho, mas talvez tenha dormido mais cedo, porque quando as urnas se fecharam estourou o primeiro escândalo: a comissão de oposicionistas não poderia acompanhar a apuração.

Verdade é que o Brasil, ao lado da Colômbia e do México, pediu as atas para reconhecer a vitória de Maduro. Elas jamais apareceriam.

Antes disso, mesmo o Centro Carter já denunciava as eleições venezuelanas como irregulares. Muitos países latino-americanos condenaram Maduro e defenderam a democracia como um valor. O Brasil preferiu ser discreto e ocupar a posição de mediador.

Foi nessa posição que grande parte da imprensa saudou o Brasil porque custodiou a embaixada da Argentina, protegendo a vida de oposicionistas refugiados ali. Agora, Maduro retirou o último benefício da simpatia brasileira, cancelando sua custódia sobre a embaixada argentina e cercando o prédio com suas forças de segurança. O Brasil resistiu, sairá apenas quando outro país assumir a custódia. Mantém dignamente sua posição de mediador.

A questão que continua no ar é esta: valeu a pena tanta complacência com Maduro ou teria sido melhor, desde o princípio, assumir o verdadeiro papel de um líder regional e levantar a bandeira da democracia?

Essa diferença entre um líder mediador e um líder que defende valores coletivos é algo que nunca foi discutido neste caso específico.

É natural que partidos de esquerda tenham vínculos sentimentais. É compreensível que esses vínculos perdurem mesmo que as posições políticas já não sejam idênticas, como no passado. Mas o problema central é que não foi apenas a esquerda que venceu as eleições no Brasil. Ela precisa compartilhar a política externa, torná-la o instrumento de uma frente democrática, colocar em segundo plano sua visão nostálgica sem necessariamente abrir mão dela, nos momentos de celebração e relaxamento.

Talvez Ortega e Maduro tenham contribuído, involuntariamente, para o próprio amadurecimento da visão de mundo do governo. Ortega pode ficar no esquecimento por um período, Maduro não. Ele continuará produzindo situações que influenciam o Brasil. A próxima é uma possível nova onda migratória, agora que o candidato eleito pela oposição se refugia em Madrid. Pesquisas indicam que cerca de 20% dos venezuelanos pretendem deixar o país. Será um grande desafio para o Brasil, a Colômbia e deve repercutir até nas eleições norte-americanas. Sem falar naquela velha pretensão de anexar Essequibo, moeda eleitoral, que pode voltar a qualquer instante. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Sabatina Estadão

Ricardo Nunes aposta que vai enfrentar Guilherme Boulos no segundo turno

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), declarou que, pela existência de um eleitorado de esquerda na cidade e o apoio do presidente Lula (PT), acredita que Guilherme Boulos (PSOL) irá para o segundo turno com ele. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nem o Ricardo Nunes acredita que vai para o segundo turno."
CAMYLLA CUNHA

● "Ricardo Nunes traz um equilíbrio necessário, além de ser um ótimo prefeito."
NORIK MAIZIKOVICH

● "Quem disse que o apoio do Lula está valendo alguma coisa?"
AMÉRICA DIAS

● "Ele vai para o segundo turno, mas não com o Boulos, e sim com o Marçal. Isso se o Marçal não ganhar logo no primeiro turno."
EMANUEL LEONARDO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Lazer na capital

Mais 6 parques terão gestão privada em SP; veja quais. ●
https://bit.ly/3XmpScg

Saúde

Você sabia? Segurar o xixi faz mal; confira os riscos. ●
https://bit.ly/3Tsx45v

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ELEIÇÕES MUNICIPAIS **2024**

Bets criam apostas sobre resultado das eleições; Fazenda vê ilegalidade

Sites de apostas esportivas oferecem prêmios em dinheiro em caso de vitória de candidatos a prefeituras de capitais, como SP, Rio e BH; para especialistas, há vácuo sobre o tema no País

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Cinco casas de apostas virtuais estão aproveitando brechas da legislação eleitoral para lançar mercados voltados às eleições municipais deste ano. Sem uma regulamentação por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as empresas oferecem oportunidades para os usuários apostarem nos candidatos que acreditam ser os futuros vencedores dos pleitos em capitais como São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Contudo, apesar de não haver vedação eleitoral, o Ministério da Fazenda diz que os jogos com temática política são ilegais no Brasil.

As casas de apostas que abriram mercados para as eleições deste ano são Bet365, Superbet, SportingBet, Betano e Betspeed. Na Betano, os jogadores podem apostar em candidatos de oito capitais; na Bet365, foram criados mercados para pleitos de cinco cidades. Nas outras três empresas, os cenários são apenas entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo. O **Estadão** procurou as cinco bets, mas não havia recebido resposta até a noite de ontem.

Portaria
Fazenda diz que período de adequação não permite que as bets façam apostas baseadas nas eleições

O Ministério da Fazenda, que regula quais empresas são autorizadas a realizar apostas esportivas do Brasil, afirma que não há previsão legal para jogos relacionados às eleições municipais. Segundo a pasta, as bets podem criar mercados que tenham relação apenas a eventos com temática esportiva ou jogos online.

"Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas", afirmou a pasta em nota ao **Estadão**. O Ministério da Fazenda não informou se tomará medidas legais para impedir a realização dos jogos relacionados à política.

Do ponto de vista eleitoral, de acordo com especialistas ouvidos pela reportagem, a criação de apostas por parte das empresas não configura crime por haver um vácuo sobre o tema na legislação brasileira. No entanto, os jogos podem ser interpretados como propaganda irregular, dependendo da forma como forem veiculados pelas casas. O **Estadão** procurou o TSE, mas não havia obtido resposta até a noite de ontem.

PROBABILIDADES. As empresas de apostas esportivas oferecem odds (termo que se refere à probabilidade de um determinado evento acontecer) para a vitória de cada um dos candidatos. O índice significa quanto o dinheiro depositado pelo jogador será multiplicado em caso de vitória.

Na noite de anteontem, uma empresa ofereceu uma odd de 1.83 para a vitória do atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), 2.20 para a conquista da Prefeitura pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) e 5.00 em caso de triunfo do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Com uma aposta de R$ 100, por exemplo, o competidor pode de conquistar R$ 183, R$ 220 e R$ 500, respectivamente.

As apostas sobre eleições não são únicas no Brasil. Também na noite de anteontem, uma bet ofereceu R$ 180 para quem apostar R$ 100 na vitória da democrata Kamala Harris na eleição de 5 de novembro para a presidência dos Estados Unidos. Em caso de triunfo do republicano Donald Trump, o retorno financeiro será de R$ 200.

No Reino Unido, os mercados relacionados à política são mais amplos. Os jogadores não apenas podem apostar no vencedor das eleições para o Parlamento, como também em quais candidatos serão indicados pelos partidos e qual a data que será realizado o pleito.

De acordo com Fernando Neisser, advogado especialista em Direito Eleitoral, um vácuo na legislação eleitoral permite que as empresas possam lucrar com as eleições municipais. O especialista aponta que não há irregularidade se as bets deixarem claro que os jogos não são enquetes, que são vedadas durante a campanha, ou pesquisas eleitorais, regulamentadas pelo TSE. "Não existe uma lei que proíba. Tudo que não é proibido, em tese, é permitido", afirmou.

"Se as odds forem veiculadas de modo a deixar claro que se trata de uma probabilidade de pagamento, exclusivamente calculada a partir do quanto está sendo apostado para cada candidato, não tem impedimento. Acho que está tendo um vácuo da legislação", completou Neisser.

Para Alberto Rollo, também especialista em Direito Eleitoral, existe o risco de as apostas não serem interpretadas como tal por eleitores que não participam das jogatinas. Segundo o especialista, é possível que a consideração das empresas sobre os candidatos "favoritos" deles tenha influência na decisão dos votantes. "A Justiça Eleitoral vai ter que se preocupar. É uma questão nova", afirmou Rollo.

"Para o apostador, isso não influencia no voto dele. Agora, o problema é saber quem não está na aposta se, de alguma maneira, for atingido por essa propaganda. Ou seja, se isso poderia trazer qualquer tipo de influência no voto do eleitor que não tem nada a ver com a aposta", disse Rollo.

LEI. Promulgada em dezembro do ano passado, a Lei das Apostas Esportivas sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva proíbe que as empresas façam jogos baseados em eventos que incluam pessoas menores de 18 anos ou atletas que integram categorias de base. Não há nenhuma restrição para outros temas, como cenários políticos.

A pasta da Fazenda, chefiada pelo ministro Fernando Haddad, criou a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), que determinou que bets só podem criar apostas com base em dois objetos: eventos reais com temática esportiva, jogos online ou ambos.

"Após o período de adequação à nova regulamentação, que vai até 31 dezembro, conforme determina a Lei 14.790, apenas as empresas autorizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda poderão atuar no Brasil, ofertando apostas em eventos esportivos e em jogos online regulados e certificados pela SPA. Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas nem em fase de regulação ou adequação", afirmou a Fazenda em nota.

REGULAMENTAÇÃO. De acordo com a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), que representa as bets no Brasil, a legislação e a portaria do Ministério da Fazenda não apresentam uma proibição expressa de apostas relacionadas às eleições.

"Considerando que os resultados eleitorais são eventos reais de temática não esportiva, a ANJL entende que esse tipo de serviço não estará contemplado pela autorização federal que será concedida às casas de apostas. A associação destaca, no entanto, que a regulamentação só entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 2025. Portanto, não há ilegalidade em eventuais ofertas desse tipo de aposta até essa data", disse a ANJL em nota. ●

VALORES

Bets prometem retorno financeiro em apostas sobre quem será o próximo prefeito de São Paulo

CANDIDATO	RETORNO FINANCEIRO EM APOSTA DE R$ 100 NA BET 1	RETORNO FINANCEIRO EM APOSTA DE R$ 100 NA BET 2	RETORNO FINANCEIRO EM APOSTA DE R$ 100 NA BET 3
RICARDO NUNES (MDB)	R$ 200	R$ 270	R$ 183
PABLO MARÇAL (PRTB)	R$ 180	R$ 150	R$ 220
GUILHERME BOULOS (PSOL)	R$ 500	R$ 340	R$ 500
TABATA AMARAL (PSB)	R$ 5.000	R$ 3.500	R$ 5.100
JOSÉ LUIZ DATENA (PSDB)	R$ 5.000	R$ 5.000	R$ 6.700
MARINA HELENA (NOVO)	R$ 7.500	R$ 8.000	R$ 10.100

LEVANTAMENTO FEITO PELO ESTADÃO COM BASE EM ODDS EM TRÊS EMPRESAS DE APOSTAS ESPORTIVAS NA NOITE DA QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Se as odds forem veiculadas de modo a deixar claro que se trata de uma probabilidade de pagamento, exclusivamente calculada a partir do quanto está sendo apostado para cada candidato, não tem impedimento. Acho que está tendo um vácuo da legislação"
Fernando Neisser
Advogado especialista em Direito Eleitoral

"A Justiça Eleitoral vai ter que se preocupar. É uma questão nova"
Alberto Rollo
Advogado especialista em Direito Eleitoral

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

A PF contra-ataca

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, se reuniu na quarta-feira com advogados e abriu processo contra dez pessoas que fazem ameaças a ele e a seus filhos pelas redes sociais, inclusive com vídeos assustadores, até de estupros, numa escalada de ataques a delegados federais envolvidos em investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e bolsonaristas.

Foram esses ataques, aliás, que detonaram a crise entre o ministro do STF Alexandre de Moraes e o bilionário Elon Musk e desembocaram na suspensão do X no Brasil. Encarregado do inquérito que indiciou Bolsonaro por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro pelo caso das joias sauditas, o delegado Fábio Alvarez Shor recebeu uma enxurrada de ataques e ameaças pela internet. Aí começou a guerra.

Moraes determinou a retirada de perfis no X que faziam as agressões e expunham a família de Shor, entre eles o do senador Marcos do Val. O X se recusou a retirá-los, não pagou multas pelo descumprimento da decisão judicial e acabou suspenso.

Andrei Passos e a PF não fazem referência direta a Bolsonaro e ao bolsonarismo nas representações ao Supremo, mas não há dúvidas quanto à origem da guerra virtual não apenas contra ministros do STF, mas contra a cúpula da PF. Até porque, além do inquérito das joias, Shor é encarregado dos inquéritos das fake news, das milícias digitais e do golpe de Estado, em que o próprio Do Val é alvo.

> *Cúpula da PF, inclusive diretor-geral, processa autores de ameaças a eles e familiares na internet*

No pedido ao STF contra as ameaças a Shor, o delegado Elias Milhomens de Araujo, que investiga ataques coordenados por bolsonaristas contra a PF, pediu mais uma vez a prisão de dois blogueiros foragidos, Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio, e medidas cautelares contra Do Val, inclusive busca e apreensão. Até aqui, o Senado tem tentado criar uma blindagem para Do Val. Não exatamente por ele, mas para evitar efeito cascata sobre outros senadores.

As ações são combinadas dos dois lados. Assim como fica evidente a articulação entre Musk e o X com Bolsonaro e o bolsonarismo contra instituições e líderes da resistência ao golpe, é clara a reação conjunta de Moraes, Andrei, Shor e Milhomens. Vale dizer, entre STF e PF.

Significa que a tentativa de negociação para que Musk pagasse as multas e registrasse uma representação oficial do X no Brasil não avançou. Logo, essa guerra vai longe, sem previsão para a volta da rede social no Brasil nem para o desfecho da mobilização de parte do Congresso para anistiar os criminosos que atentaram contra a democracia ao depredarem STF, Câmara, Senado e Planalto. Anistiar em nome do quê? Crime é crime, contra a democracia é ainda mais grave. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

TRE em SP contabiliza mais de 1,7 mil denúncias

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo registrou, até a última terça-feira, mais de 1.700 denúncias relacionadas a propaganda eleitoral irregular, publicidade antecipada e pedidos de direito de resposta solicitados por candidatos ou partidos que alegam terem sido alvo de desinformação ou ofensas por parte de seus rivais.

A Corte Eleitoral disse que as denúncias envolvem diversos meios, como redes sociais, outdoors, banners, folhetos, meios institucionais ou aplicativos de mensagens.

Dos casos protocolados, 800 chegaram ao tribunal por meio de recursos. Pablo Marçal (PRTB) foi condenado por propaganda negativa e mentirosa no caso em que acusou, sem provas, que Guilherme Boulos (PSOL) era usuário de drogas. Já Boulos foi multado em duas oportunidades por propaganda eleitoral antecipada. ●

Ricardo Nunes

'Não dá para cancelar contrato sem que haja uma condenação'

Prefeito diz acompanhar as investigações sobre a infiltração do PCC em empresas de ônibus

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

ENTREVISTA

Ex-vereador, assumiu a Prefeitura em 2021, com a morte de Bruno Covas (PSDB), de quem era vice. Este ano, busca a reeleição

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES
HUGO HENUD

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem, durante sabatina realizada pelo **Estadão**, que não é possível cancelar um contrato com uma empresa investigada se não houver uma condenação. O candidato à reeleição foi questionado sobre suspeitas da atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema público de transporte, alvo de operações policiais como a Fim da Linha, de abril.

"Quando você tem uma investigação, uma pessoa tem uma prisão preventiva, é necessário que passe por todo esse processo de verificação das provas e condenação. Eu não posso cancelar o contrato porque se trata só de uma investigação. Teve condenação? Não vai ser no dia seguinte, vai ser na hora", respondeu.

O emedebista também negou um distanciamento de Jair Bolsonaro (PL) de sua campanha e disse que o ex-presidente vai gravar material ao lado dele para a propaganda eleitoral na TV. Declarou ainda que, pela existência de um eleitorado de esquerda na cidade e pelo apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acredita que o deputado Guilherme Boulos (PSOL) estará no segundo turno com ele.

A sabatina foi mediada pelo colunista Ricardo Corrêa, com participação do repórter especial Marcelo Godoy.

Considerando que o sr. acredita que estará no segundo turno, quem acha que será o adversário?

Eu tenho impressão de que possivelmente vá comigo para o segundo turno Guilherme Boulos. Ele tem um eleitor de esquerda na cidade, o apoio do presidente Lula, isso deve ter um peso. Mas tanto faz. Se vier ele, vier o (*Pablo*) Marçal (*do PRTB*), eu ganho dos dois.

O sr. pretende reajustar a tarifa de ônibus se conquistar um segundo mandato?

A gente não pode ver essa questão da tarifa de ônibus só dentro do contexto de planilha tarifária. Precisamos ver no contexto de mobilidade e de outras políticas públicas. É o quarto ano consecutivo que a gente manteve a tarifa em R$ 4,40. Quando eu mantive a tarifa, eu estava pensando em uma política pública maior. Qual era? Nós temos um problema sério de trânsito na cidade. Eu preciso incentivar o transporte coletivo e desincentivar o transporte individual. Eu precisava recuperar a economia da cidade. Lembrando que 2021 e 2022 foram anos de pandemia. A minha intenção é continuar reduzindo impostos, eliminando taxas e mantendo a tarifa baixa. Agora, não vou cometer nenhuma irresponsabilidade de cravar alguma coisa. Por quê? Se tiver uma guerra, explode o diesel... O que eu não vou fazer nunca? Tirar dinheiro da educação e da saúde.

Havia uma meta de substituir 20% da frota em 2024 por ônibus elétricos. Mas, de 12 mil ônibus, 180 são elétricos a bateria e pouco mais de 200 são trólebus.

A indústria não havia produzido e não tinham saído os financiamentos. Por que o financiamento? Como a gente tem concessão, optei em não permitir que as empresas concessionárias fizessem a aquisição. Preferi que a Prefeitura faça a aquisição. A nossa TIR (*Taxa Interna de Retorno*) da concessão é de 9%. Caso eles fizessem essa aquisição do ônibus elétrico, teria que remunerar, pelo contrato, um ativo de 9%. Eu consigo esse valor muito mais baixo no mercado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial, BNDES. Um ônibus a diesel custa em torno de R$ 700 mil. O elétrico, R$ 2,4 milhões. "Nossa, mas o prefeito vai trocar R$ 700 mil por R$ 2,4 milhões?" Sim, porque a gente vai deixar de emitir dióxido de carbono. Quando a gente pega o custo mensal, no ônibus a diesel gastamos R$ 25 mil por mês. No elétrico, R$ 5 mil. A gente consegue melhorar a qualidade do ar, a poluição sonora e ainda ter economia.

"Eu tenho impressão, pelo histórico das eleições da cidade, de que possivelmente vá comigo para o segundo turno Guilherme Boulos. Mas tanto faz. Se vier ele, vier o Marçal, eu ganho dos dois"

"Sou católico praticante, sou pró-vida, defendo a vida desde a concepção. Agora, é óbvio que defendo o aborto legal, previsto em lei. Não houve, na minha gestão, e não haverá nenhum tipo de descumprimento em relação a isso"

Sobre a cooptação de parte do sistema de transporte pelo PCC. A primeira operação, do Denarc, em 2022, já havia atingido a UpBus. Mesmo assim, ela continuou operando até vir a Operação Fim da Linha, em abril. Por que não houve uma intervenção?

Em 2022, realmente teve aquela operação da Polícia Civil. Não foi só na UpBus, foi em uma outra empresa, não vou citar o nome porque o sócio foi absolvido. Por que estou contando isso? Quando você tem uma investigação, uma pessoa tem uma prisão preventiva, é necessário que passe por todo esse processo de verificação das provas e condenação. O que eu fiz há dois anos atrás? Chamei a Marina Magro, procuradora-geral do município, o Daniel Falcão, o controlador-geral, e falei: "Tem essa situação aqui, nós precisamos resolver". Eu não posso cancelar o contrato porque se trata só de uma investigação. Não tem ali uma condenação.

Mas isso vale para a Transcap, cujo sócio foi absolvido. No caso da UpBus, no entanto, integrantes do PCC faziam parte da direção da empresa.

A licitação ocorreu em 2019. Essa empresa apresentou o atestado da Receita Federal, e estava tudo ok, atendeu a todos os requisitos. O contrato foi assinado. Quando chega 2022 e acontece a operação, eu pedi para agir. Aí, demorou dois anos para saírem as decisões judiciais. A Prefeitura ofereceu apoio ao Ministério Público. Uma coisa importante: a questão judicial não era para fazer intervenção na UpBus. Era para fazer na Transwolff. Como já conhecia essa história, tomei a iniciativa e fiz a intervenção na UpBus. A gente precisa remover a influência dessa organização criminosa. Dá para cancelar o contrato sem que haja uma condenação? Não tem como. Teve condenação? Não vai ser no dia seguinte, vai ser na hora.

O sr. tem sido questionado, até pelo Supremo Tribunal Federal, sobre o aborto legal. O que o pretende fazer para que essa dificuldade que as mulheres encontraram nos hospitais da Prefeitura não se repita?

Sou católico praticante, sou pró-vida, defendo a vida desde a concepção. Agora, é óbvio que defendo o aborto legal, previsto em lei. Não houve e não haverá nenhum tipo de descumprimento em relação a isso. O que ocorreu foi que tínhamos uma fila de 1,2 mil mulheres aguardando cirurgia de endometriose. Os médicos indicaram que o Hospital da Cachoeirinha tinha as melhores condições. Então, transferimos o aborto legal para outras unidades. A ideia de que foi proibido realizar o aborto legal não é real.

O sr. tem o apoio de Jair Bolsonaro. Ele esteve no lançamento da sua candidatura, o vice é do PL, mas, de lá para cá, não tem feito agendas com o sr. nem gravou para o programa eleitoral.

(*Bolsonaro*) Participa e deve participar, sim, com certeza. Nós temos lá no nosso banco de dados mais de duas horas de gravação com o presidente das ações que a gente teve junto. Agora, eu preciso, inclusive, tê-lo junto para até fazer um vídeo falando do acordo do Campo de Marte quando eu consegui, quando ele era presidente, resolver a dívida da cidade de R$ 25 bilhões. ●

O papel da TV

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

A um mês do primeiro turno das eleições municipais, os candidatos à reeleição continuam em vantagem na maioria das capitais, independentemente do apoio do PT ou de Bolsonaro. São Paulo, porém, tem uma disputa mais interessante, com grande quantidade de eleitores mostrando-se indecisa. Pablo Marçal parou de crescer e Ricardo Nunes se recuperou assim que a televisão começou a transmitir a propaganda gratuita, na virada do mês.

Este é um bom momento para refletir sobre o papel da mídia tradicional e das redes sociais nas campanhas políticas. O desempenho recente de Nunes seria uma prova de que a TV ainda vale mais do que a internet? Afinal, ele tem muito mais tempo de propaganda gratuita do que os outros candidatos (65% do total). Ou estaríamos diante de um caso atípico, influenciado pela derrubada das contas de Marçal e pela proibição do X?

É difícil crer em um efeito significativo da restrição às redes sociais – e especialmente a proibição ao X. Em primeiro lugar, porque a influência do X no debate político sempre foi menor do que a de outras plataformas muito mais populares no Brasil, como YouTube, Instagram e WhatsApp. O número de usuários do X era menor do que o de todas essas outras redes, que continuam operando. Além disso, o monitoramento dessas redes sociais pelos institutos de pesquisa e pelas próprias campanhas mostra que Marçal mantém índices de engajamento muito superiores aos de seus concorrentes.

É possível, no entanto, que esse forte engajamento, neste estágio da campanha, esteja servindo mais para fidelizar aqueles que já apoiam Marçal do que para alcançar novos eleitores. Essa hipótese nos leva a outra pergunta – sobre o papel da TV, em comparação com as redes sociais. Um dado recente, do Datafolha, sugere que, de fato, um grande contingente de eleitores ainda dá mais peso à TV do que à internet. Segundo o instituto, em São Paulo, 45% dos eleitores têm a TV como fonte principal de informação sobre as eleições, e somente 21% preferem as redes sociais. Isso ajudaria a entender o crescimento de Nunes. Mas é preciso cautela para não exagerar nas conclusões. A TV, afinal

> **Meio**
> **A TV é apenas um meio, e não é capaz de eleger um candidato por si só. O mais importante é o conteúdo**

de contas, é apenas um meio, e não é capaz de eleger nenhum candidato por si só. O mais importante, no fim das contas, é o conteúdo da mensagem – e Nunes parece estar crescendo porque, como os prefeitos de muitas outras capitais do País, tem uma taxa de aprovação razoavelmente alta (acima de 40%, pelo menos). Se a aprovação de Nunes fosse mais baixa, o efeito da TV poderia ser parecido ao da campanha de Geraldo Alckmin à Presidência em 2018: zero.

Da mesma forma, não se pode pensar que a TV se resuma à propaganda gratuita. Em 2018, Bolsonaro cresceu nas pesquisas após a facada. Mesmo estando praticamente fora do horário eleitoral, ele dominou o noticiário de setembro. Nunes, portanto, não monopoliza a TV. Nas próximas semanas, Marçal continuará a buscar oportunidades, em debates e entrevistas, para manter o foco da mídia e do eleitor. Nunes continua a ter condições mais favoráveis para ir ao segundo turno, mas a disputa permanece aberta. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Pesquisa mostra Nunes e Boulos descolados de Marçal

Pesquisa Datafolha divulgada ontem sobre a intenção de voto à Prefeitura de São Paulo mostra o prefeito Ricardo Nunes (MDB) com 27%, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) com 25% e o empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB) com 19% das menções no cenário estimulado – em que a lista de candidatos é apresentada ao entrevistado. Como a margem de erro é de três pontos porcentuais, Nunes e Boulos estão em empate técnico.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) tem 8%, e o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB) marcou 6% das intenções de voto. A economista Marina Helena (Novo) tem 3% e Bebeto Haddad (DC) e Ricardo Senese (UP) aparecem com 1% cada. João Pimenta (PCO) e Altino (PSTU) não pontuaram. Outros 7% disseram votar em branco ou nulo, e 4% não souberam responder.

O Datafolha realizou 1.204 entrevistas presenciais em São Paulo entre 10 e 12 de setembro. O índice de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-07978/2024. ●

Câmara

Polícia Federal indicia Janones por 'rachadinha' em seu gabinete

PF aponta crimes de corrupção, associação criminosa e peculato; investigação relata saques em dinheiro e uso de cartão de assessor

A Polícia Federal indiciou o deputado federal André Janones (Avante-MG) por crimes de corrupção, associação criminosa e peculato no âmbito do inquérito sobre suspeita de "rachadinha" em seu gabinete na Câmara. Também foram indiciados Alisson Alves Camargos e Mário Celestino da Silva Júnior, ex-assessores de Janones.

Ao indiciar o parlamentar, a PF diz que Janones é o "eixo central em torno do qual toda a engrenagem criminosa gira". Segundo a corporação, sua "conduta ilícita" começou logo no início de seu mandato. A PF dá destaque ao áudio divulgado por um ex-assessor de Janones, Cefas Luiz Paulino, no qual o parlamentar pede a devolução de parte dos valores pagos aos funcionários da Câmara. O deputado reconheceu a veracidade da gravação e os peritos da PF confirmaram que a voz é de Janones.

'INSTANTÂNEO'. A avaliação da PF é a de que a constatação da veracidade do áudio já seria suficiente para imputar um crime ao parlamentar. "Trata de delito formal e instantâneo, o qual se consuma com a simples solicitação da vantagem indevida", diz o documento.

No entanto, segundo a corporação, a investigação conseguiu identificar coautores do suposto crime, além de "fortes indícios" de que o delito se consumou. A indicação tem relação com achados da PF sobre ex-assessores de Janones. Segundo o inquérito, Mário Celestino forneceu cartões de crédito para que fossem usados pelo parlamentar, sendo que o próprio ex-assessor pagava as faturas, sem qualquer ressarcimento.

De acordo com os investigadores, o cartão adicional, em nome de Janones e ligado à conta de Mario Celestino, foi solicitado em 2019, após a reunião que foi gravada. Assim, a PF diz que, "ao que tudo indica, o único objetivo de Mario ao emitir o cartão adicional era o de repassar parte da sua remuneração para o parlamentar".

O cartão adicional foi usado, segundo a PF, em gastos de móveis, roupas, hospedagem, farmácia, funerária, joias, combustível, estética, serviços, academia e viagem. Os investigadores apontam gastos expressivos, de mais de R$ 100 mil. Segundo a investigação, não há lastro que possa justificar a utilização do cartão por Janones.

SAQUES. Já com relação a Alisson, a PF sustenta que, após solicitação de Janones, o então assessor passou a sacar dinheiro logo depois do recebimento da remuneração, um padrão que indica "rachadinha".

Além disso, com base na quebra de sigilo fiscal de Janones, a PF diz ter encontrado uma variação patrimonial "a descoberto" do deputado entre 2019 (R$ 64.414,12) e 2020 (R$ 86.118,06).

Os investigadores ainda veem "apropriação ilícita de verba parlamentar" em proveito do deputado pelo fato de ele pedir à Câmara reembolso de valores de contas que, na verdade, tinham sido pagas por Mário Celestino. A constatação rendeu a Janones a imputação de peculato.

Procurado pela reportagem, o deputado federal não havia respondido até noite de ontem. ● PEPITA ORTEGA

Gastos

R$ 100 mil é o gasto em cartão adicional em nome de Janones, diz PF

MP do Rio denuncia chefe de gabinete de Carlos Bolsonaro

O Ministério Público do Rio denunciou sete funcionários e ex-funcionários da Câmara Municipal por suspeita da prática de "rachadinha" no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL). O chefe de gabinete Jorge Luiz Fernandes é acusado de liderar o esquema para desviar salários de servidores. O inquérito que envolvia o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi arquivado por falta de provas. Procurado, ele não se manifestou.

Segundo a Promotoria, Fernandes criou e administrou as "rachadinhas" no gabinete entre 2005 e 2021, e pelo menos R$ 1,7 milhão foi desviado para uma conta bancária administrada por ele. ● VINÍCIUS NOVAIS

Conselho de Ética
Janones se livrou de processo na Câmara com base em parecer de Boulos, candidato do PSOL em SP

ELEIÇÕES NOS EUA | 2024

Trump rejeita um novo debate com Kamala; começa votação pelo correio

Republicano afasta possibilidade de segundo embate com democrata que, segundo pesquisas, venceu o primeiro; Alabama inicia envio de cédulas para voto a distância

WASHINGTON

O ex-presidente Donald Trump disse ontem que não participará de outro debate com a vice-presidente Kamala Harris, eliminando a possibilidade de um segundo encontro entre os dois candidatos antes do dia da eleição, em 5 de novembro. Enquanto isso, o país deu início ao processo de votação, com o envio de cédulas para voto pelo correio no Estado do Alabama, o primeiro a fazê-lo. Na próxima semana, começa a votação antecipada presencial em alguns Estados, incluindo a Pensilvânia, um dos mais competitivos nesta eleição.

Trump anunciou sua decisão de não participar de um novo debate com a adversária em sua rede social Truth Social. "Quando um lutador de boxe perde uma luta, as primeiras palavras que saem de sua boca são: 'Eu quero uma revanche'", escreveu o republicano, afirmando que venceu o debate de terça-feira e, por isso, segundo ele, a democrata queria um novo encontro.

O ex-presidente argumentou que questões como inflação e imigração foram discutidas "em grande detalhe" durante seu debate de junho com o presidente Joe Biden, então candidato à reeleição, e durante o embate de terça-feira com Kamala. A vice substituiu Biden na chapa democrata em julho após a performance desastrosa do presidente no primeiro debate com o republicano.

"Kamala deveria focar no que ela deveria ter feito durante o último período de quase quatro anos. Não haverá terceiro debate!", escreveu Trump.

Logo após a postagem de Trump, Kamala subiu ao palco para um comício na Carolina do Norte, um Estado-chave desta eleição, onde abordou seu desejo de enfrentar o ex-presidente novamente. "Acredito que devemos aos eleitores ter outro debate, porque esta eleição e o que está em jogo não poderiam ser mais importantes", disse ela.

O primeiro encontro entre Kamala e Trump foi realizado pela rede de TV ABC. A maioria dos analistas opinou que a democrata de 59 anos dominou o debate, colocando o magnata de 78 anos na defensiva. Kamala controlou a conversa em determinados momentos, provocando Trump com críticas à sua política econômica, sua recusa em admitir a derrota nas eleições de 2020 e até seu desempenho nos comícios. O republicano, entretanto, afirma tê-la "nocauteado".

Imediatamente após o debate, a campanha de Kamala pediu outro encontro. Trump hesitou, sugerindo que não estava inclinado a concordar.

O ex-presidente havia aceitado dois debates este mês, um na Fox News e outro na NBC, embora a campanha democrata tenha dito que um segundo debate dependeria de ambos participarem do evento de terça-feira, da ABC News.

Uma pesquisa da CNN afirmou que 63% dos espectadores viram Kamala como vencedora do debate, enquanto que para 37% Trump venceu. Pesquisas nacionais divulgadas ontem mostraram Kamala ampliando sua liderança no pós-debate sobre Trump.

Assim como Kamala, o republicano fez campanha ontem em um Estado-chave, ao participar de um comício em Tucson, no Arizona.

Pós-pandemia
Porcentagem de votos pelo correio este ano nos EUA deve ser menor que na última eleição presidencial

REBECCA NOBLE/AFP

Notícia falsa
Mentira sobre captura de pets por imigrantes famintos entra na campanha

Apoiadores de Donald Trump com cartaz que faz alusão à informação falsa repetida por ele de que imigrantes haitianos em Ohio estão capturando cães e gatos para comer. A Casa Branca disse ontem se tratar de uma "teoria da conspiração (...) com raízes racistas".

APURAÇÃO

Na última eleição, 37,3% dos votos foram enviados pelos correios

FONTE: VERIFIED VOTING / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

VOTAÇÃO. Ambos os candidatos continuarão percorrendo os locais mais determinantes nos próximos dias. Kamala retornará à crucial Pensilvânia hoje, enquanto Trump fará um discurso em Las Vegas, Nevada, sobre o custo de vida.

A partir de agora, porém, ficará cada vez mais difícil mudar a cabeça dos eleitores. O Alabama começou a enviar as cédulas para que as pessoas comecem a votar a distância. O Estado tem limitações rígidas sobre quem tem permissão para depositar seu voto pelo correio – uma parcela pequena de seus eleitores –, mas o envio é um marco importante por inaugurar a fase da votação.

Mais Estados enviarão cédulas pelo correio em breve, incluindo Carolina do Norte, um Estado-chave que já deveria ter iniciado esse processo, mas precisou adiá-lo após uma ordem judicial exigindo que as autoridades locais removessem o nome de Robert F. Kennedy Jr. (RFK) das cédulas. RFK, que concorria como independente, deixou a disputa em 23 de agosto e anunciou apoio a Trump. A Carolina do Norte precisou reimprimir milhões de cédulas de votação.

Na próxima semana, terá início a votação antecipada presencial em lugares como Pensilvânia e Virgínia. Espera-se que milhões de eleitores votem antes do dia da eleição, ainda que não seja possível estimar quantos.

Em 2020, a maioria dos eleitores optou pelo voto a distância por causa da pandemia de covid-19. A porcentagem deve ser menor neste ano porque em muitos Estados liderados por republicanos promulgaram novas restrições ao voto pelo correio. Na eleição de meio de mandato, em 2022, 37% votaram pelo correio.

MOVIMENTO. Regras que dificultam o envio de cédulas por carta, segundo críticos, são parte de uma campanha jurídica nacional que o Partido Republicano trava desde 2020 para tentar deslegitimar votos pelo correio. Os republicanos dizem que os processos têm o objetivo de fazer a lei ser aplicada ao pé da letra. Detratores, porém, veem neles uma estratégia que não tem a ver com a integridade eleitoral, mas com a desqualificação do voto de eleitores que, em sua maioria, apoiam democratas.

Na Pensilvânia, por exemplo, republicanos tentaram e não conseguiram invalidar na Justiça uma cédula enviada pelo correio só porque o eleitor esqueceu de colocar a data no envelope. Os republicanos estão agora pressionando a Suprema Corte do Estado para reverter a decisão. "É uma medida que não serve a nenhum propósito para nossas operações", disse Forrest Lehman, diretor de eleições no Condado de Lycoming.

Em outro caso, na Geórgia, os republicanos lutam para que as cédulas sejam rejeitadas caso os eleitores não escrevam corretamente sua data de nascimento no envelope externo.

As regras para votação pelo correio se tornaram uma questão importante na última eleição presidencial. Trump e seus aliados lançaram dúvidas sobre a integridade do processo. Em alguns casos, seus advogados alegaram sem fundamento que houve fraude generalizada, o que teria causado a derrota do republicano. ● WP, NYT e AP

INÊS 249

Pressão internacional

EUA impõem sanções a aliados de Maduro por 'obstruírem' eleição

Governo Biden acusa cúpula da Justiça e da autoridade eleitoral de participar de fraude na disputa que declarou vitória do ditador

WASHINGTON
BRUXELAS

Os Estados Unidos impuseram ontem novas sanções a aliados do ditador Nicolás Maduro por fraude nas eleições da Venezuela. No total, foram alvo das medidas 16 servidores do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e da Assembleia Nacional. Desde 2017, o Departamento do Tesouro americano vem punindo a elite do regime. Ainda ontem, 50 países pediram na ONU que Maduro apresente "imediatamente" as atas de votação da eleição de 28 de julho.

As autoridades venezuelanas terão ativos em instituições americanas congelados e serão proibidas de viajar ao país. "Em vez de respeitar a vontade do povo expressa nas urnas, Maduro e seus representantes falsamente reivindicaram a vitória, enquanto reprimiam e intimidavam a oposição democrática em uma tentativa ilegítima de permanecer no poder à força", afirma o governo Biden, em comunicado.

O Ministério de Relações Exteriores de Nicolás Maduro rejeitou "nos termos mais enérgicos" as sanções unilaterais, que descreveu como um crime de agressão dos EUA contra a Venezuela.

FERNANDO CALVO/AFP

Pedro Sánchez (E) e González Urrutia se encontram em Madri

Entre os que receberam sanções estão Caryslia Beatriz Rodríguez Rodríguez, presidente do STJ; Rosalba Gil Pacheco, chefe do CNE; Domingo Antonio Hernández Lárez, o número três das Forças Armadas; e Pedro José Infante Aparicio, vice-presidente da Assembleia Nacional.

"Esses funcionários obstruíram um processo eleitoral transparente e a divulgação de resultados eleitorais precisos", afirma a nota do Departamento do Tesouro. Como resultado das sanções, eles também ficam impedidos de fazer negócio com pessoas ou empresas americanas.

Cobrança
Na ONU, 50 países elevam pressão internacional ao cobrarem divulgação das atas de votação

As sanções econômicas são combinadas às restrições de visto impostas pelo Departamento de Estado aos oficiais alinhados a Maduro, que "minaram o processo eleitoral na Venezuela e são responsáveis por atos de repressão".

Ao todo, os EUA já impuseram sanções a 140 pessoas, incluindo o próprio Maduro, e mais de 100 organizações da Venezuela.

APOIO. Na ONU, ontem, pelo menos 50 países, EUA e nações na União Europeia entre eles, pediram que as autoridades venezuelanas deem publicidade aos resultados das eleições e permitam a "verificação imparcial" das atas de votação. Além dos EUA e UE, a declaração foi apoiada por países como Austrália, Canadá, Bulgária, Espanha, França, Japão, Itália, Marrocos, Paraguai, Portugal, Uruguai, Reino Unido, entre outros.

Na Espanha, o primeiro-ministro Pedro Sánchez se encontrou com o candidato da oposição venezuelana Edmundo González Urrutia, em Madri, um dia após deputados espanhóis o reconhecerem como o vencedor da eleição. Urrutia está exilado na Espanha desde o fim de semana. "A Espanha continua trabalhando a favor da democracia, do diálogo e dos direitos fundamentais do povo irmão da Venezuela", afirmou o premiê de esquerda. ● AFP

INÊS 249

A guerra de Putin

Rússia avança no leste ucraniano e tenta retomar região invadida

Cidade estratégica de Donetsk se torna novo objetivo russo, ao mesmo tempo que procura recuperar área perto da fronteira

MOSCOU

A Rússia intensificou ontem os bombardeios em Pokrovsk, cidade estratégica de Donetsk, leste da Ucrânia. Em paralelo, suas forças lançaram uma contraofensiva em Kursk, com o intuito de expulsar as tropas ucranianas que cruzaram a fronteira há pouco mais de um mês.

Em Pokrovsk e arredores, os bombardeios cortaram o abastecimento de água e destruíram um viaduto, disseram as autoridades ontem. Grande parte da cidade estava sem gás natural ou eletricidade e os moradores precisavam contar com a água dos poços cavados às pressas.

Com a situação ainda mais deteriorada, autoridades ucranianas renovaram apelos para que as pessoas deixassem Pokrovsk. "A situação é crítica e não vai melhorar tão cedo", disse Vadim Filashkin, o governador regional de Donetsk, sobre a falta de água. "Sair é a única opção sensata", afirmou.

Cerca de 18 mil pessoas permanecem na cidade, incluindo 522 crianças, disse Filashkin. Outras 20 mil fugiram do município, considerado estratégico na guerra por ser um importante centro logístico.

Pokrovsk tem sido o foco de uma investida da Rússia, que passou a atacar a cidade com bombas planadoras – muito mais destrutivas que a artilharia terrestre. As forças russas lançaram a ofensiva há meses e não recuaram, mesmo quando os ucranianos invadiram Kursk.

Do outro lado da fronteira, o Ministério da Defesa russo disse ter retomado dez assentamentos em Kursk. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, confirmou que a Rússia lançou ações contraofensivas, mas ressaltou que o Exército ucraniano antecipou o movimento. Zelenski não deu mais detalhes sobre a situação em Kursk – onde a Ucrânia capturou cerca de 1,3 mil km², incluindo 100 assentamentos e quase 600 prisioneiros. ● AP, NYT E WP

NICOLE TUNG/THE NEW YORK TIMES

Soldados ao lado de destroços de ponte em Pokrovsk, na Ucrânia

Ex-ditador

Peru começa a se despedir de Alberto Fujimori

Com honras de chefe de Estado, o Peru começou ontem a se despedir do ex-ditador Alberto Fujimori, que morreu aos 86 anos, na quarta-feira. Ele se tratava de um câncer na língua. Com detratores e apoiadores quase na mesma proporção, Fujimori foi condenado por assassinatos e corrupção e perdoado em dezembro. Ele será enterrado amanhã. ●

CRIS BOURONCLE/AFP

Imigração

Suécia oferece R$ 191 mil para imigrante deixar país

O governo sueco anunciou ontem um aumento nos incentivos em dinheiro para imigrantes que queiram voltar aos seus países. A partir de 2026, candidatos ao retorno voluntário receberão até 350 mil coroas suecas (R$ 191 mil na cotação atual). "Estamos dando novos passos na reorientação da política migratória", disse o ministro das Migrações, Johan Forssell. ●

Polaris Dawn

Bilionário e engenheira são os primeiros civis a ‘caminhar’ no espaço

Jared Isaacman e Sarah Gillis fizeram história ao sair da cápsula Dragon durante 20 minutos

BRUNO ROMANI
MARIANA CURY

O bilionário Jared Isaacman entrou para a história ontem, ao se tornar o primeiro civil a fazer uma caminhada espacial, quando astronautas deixam o interior da nave e ficam em contato direto com o espaço – anteriormente, só astronautas militares ou de agências públicas, como a Nasa, haviam realizado a façanha. Foram dez minutos fora da Crew Dragon para testar os trajes EVA especialmente projetados pela SpaceX, empresa de tecnologia espacial de Elon Musk.

A partir de um processo de despressurização e abertura de uma escotilha circular, Isaacman saiu da cápsula a 700 quilômetros da Terra por volta das 7h, pelo horário de Brasília. Ele ficou com quase todo o corpo para fora da cápsula durante 10 minutos, enquanto era possível ter uma visão da Terra, na região do Pacífico. Realizou movimentos com os braços como parte dos testes dos trajes, mas sempre manteve uma das mãos em uma das alças da nave.

Sarah Gillis, engenheira líder de operações espaciais da SpaceX, também fez a saída da cápsula, sendo uma das primeiras funcionárias da empresa a viajar para o espaço. Ela retornou para dentro da cápsula às 8h20, quando a nave começou a ser repressurizada – a caminhada dela durou 7 minutos. A missão foi fechada e considerada um sucesso às 8h58. Embora apenas dois tripulantes tenham colocado o corpo para fora (a caminhada espacial), todos os membros da equipe, incluindo Scott “Kidd” Poteet e Anna Menon, experimentaram o vácuo espacial dentro da cápsula, pois ela foi totalmente despressurizada.

A missão Polaris Dawn decolou na última terça-feira, às 6h30 no horário de Brasília, do Kennedy Space Center, na Flórida. Anteontem, a equipe já havia feito história ao atingir a distância mais longa da Terra que o ser humano já esteve desde a era Apollo: 1,4 mil quilômetros do planeta. A missão bateu o último número da missão Gemini 11, que esteve a 1,3 mil quilômetros do planeta.

O objetivo final do Programa Polaris é validar a tecnologia da SpaceX para poder levar civis até o espaço. A missão conta com trajes especiais, recursos inéditos de suporte à vida, pesquisas médicas sobre altitude e teste de conexão de internet no espaço. Para isso, os astronautas enfrentam grandes riscos, como exposição aos cinturões de radiação – e vários desses testes passaram a ser feitos após a caminhada espacial. A viagem tem previsão de mais um dia de duração, mas ainda não há detalhes sobre o retorno para a Terra.

“Em casa, todos temos muito trabalho a fazer, mas daqui, parece um mundo perfeito”
Jared Isaacman
Enquanto ainda mantinha o corpo fora da cápsula

“O sucesso de hoje representa um grande salto para a indústria espacial comercial e para o plano de longo prazo da Nasa de construir uma vibrante economia espacial nos Estados Unidos”
Bill Nelson
Chefe da Nasa, no X

SOBRE A MISSÃO. O bilionário Jared Isaacman, que é piloto e astronauta, está por trás do financiamento dessa missão juntamente com a SpaceX - a viagem é a primeira das três previstas no Programa Polaris. A iniciativa é considerada um marco na exploração espacial privada. A revista Time estima que ele tenha investido US$ 200 milhões no programa.

A SpaceX se tornou a primeira empresa privada a realizar uma caminhada espacial – com a cápsula Dragon totalmente despressurizada –, o que está sendo considerado como uma revolução para o turismo espacial. Além do feito inédito, a missão tem objetivo de pesquisas médicas sobre os efeitos de altitude extrema no corpo humano e testes de conexão de internet via raios laser (*veja ao lado*).

Em 2021, Isaacman já realizou uma viagem para orbitar a Terra, a Inspiration4, a primeira missão espacial totalmente civil. O projeto foi uma campanha de arrecadação de fundos para o combate ao câncer infantil. A tripulação foi composta por quatro pessoas de diferentes origens, sem experiência prévia em voos espaciais. Em uma cápsula SpaceX Crew Dragon, de 13 pés de largura, o grupo passou três dias orbitando a Terra.

Desta vez, a tripulação que embarcou na SpaceX Falcon 9 foi composta por Jared Isaacman, o comandante, e mais três pessoas do ramo, Scott Poteet, ex-piloto da Força Aérea, Sarah Gillis e Anna Menon, engenheiras da empresa. Segundo a Nasa, os cinturões de radiação, áreas que o grupo está explorando, são lugares onde as concentrações de partículas de alta energia do sol interagem com a atmosfera da Terra e ficam presas, criando duas faixas perigosas de radiação.

Além disso, a espaçonave abriu para que os tripulantes pudessem “caminhar pelo espaço”. Para isso, em apenas dois anos e meio, a SpaceX trabalhou no desenvolvimento de trajes de Atividade Extra-Veicular (EVA). A criação de novas tecnologias de segurança também é um dos objetivos do Programa Polaris.

PROGRAMAÇÃO. Após o lançamento, a tripulação seguiu viagem para uma órbita oval na faixa interna dos cinturões de Van Allen, marco histórico desde a era Apollo. Chegando ao espaço, o quarteto passou por um processo de “pré-respiração”, na preparação para a caminhada espacial. O método é parecido com o que mergulhadores realizam para evitar a doença da descompressão.

Com duração de 45 horas, os tripulantes purificaram o nitrogênio do sangue. Assim, quando a Dragon foi despressurizada e exposta ao vácuo, o gás não formou bolhas na corrente sanguínea, o que levaria os astronautas à morte.

No terceiro dia, eles abriram a escotilha da cápsula Crew Dragon, a 700 quilômetros de altitude da Terra, para realizar a primeira caminha-

Quem são

Tripulação experimentou vácuo espacial na cápsula

Jared Isaacman

O comandante americano é o fundador e CEO da Shift4, uma empresa responsável por soluções de pagamento, e tem um patrimônio estimado em R$ 10 bilhões. Com apenas 41 anos, ele acumula experiência em aviação, com mais de 7 mil horas de voo em aeronaves comerciais e militares. O empresário também detém vários recordes mundiais de aviação, incluindo dois de velocidade ao redor do mundo. Sua paixão pela aviação o levou a cofundar a Draken International, a maior força aérea privada do mundo, que também treina pilotos para a Defesa dos Estados Unidos, e agora o impulsiona a desbravar o espaço. A Polaris Dawn marca sua segunda viagem ao espaço, consolidando sua posição como um dos pioneiros do turismo espacial. Ele foi um dos planejadores da missão e ainda ajudou a selecionar quem seriam seus companheiros na tripulação.

Sarah Gillis

Natural do Colorado, é engenheira líder de operações espaciais na SpaceX. Violinista com formação clássica, mudou seu rumo após ser incentivada por seu mentor, o ex-astronauta da Nasa Joseph R. Tanner. Começou na SpaceX como estagiária e treinou a tripulação da Inspiration4, a primeira missão totalmente civil a ir ao espaço. Ainda supervisiona a preparação de astronautas da Nasa.

Scott “Kidd” Poteet

O piloto é tenente-coronel aposentado da Força Aérea, com 20 anos de serviço. Comandou o 64.º Esquadrão Agressor, foi piloto de demonstração Thunderbird #4 da USAF, piloto de teste operacional e examinador de voo.

Anna Menon

Especialista em missão e oficial médica da Polaris Dawn, é formada em engenharia biomédica e tem experiência na Nasa como controladora de voo. Anna é responsável por garantir a saúde e segurança da tripulação durante a missão.

POLARIS PROGRAM /AFP

Sarah também participou da saída da cápsula, sendo uma das primeiras funcionárias da empresa a viajar para o espaço

AO INFINITO E ALÉM

Veja os detalhes da primeira caminhada espacial feita por civis

Como é a cápsula?

VOLUME DA NAVE
9,3 M³

VOLUME DO COMPARTIMENTO DE CARGA
37 M³

MASSA DURANTE O LANÇAMENTO
6.000 KG

MASSA DURANTE A VOLTA
3.000 KG

Preparação para a caminhada

PROCESSO DE 'PRÉ-RESPIRAÇÃO'
45 HORAS PARA PURIFICAR O NITROGÊNIO DO SANGUE, EVITANDO ASSIM, QUE O GÁS FORME BOLHAS NA CORRENTE SANGUÍNEA, O QUE OS LEVARIA À MORTE

DESPRESSURIZAÇÃO
A NAVE FICOU TOTALMENTE EXPOSTA AO VÁCUO ANTES DE SER ABERTA

ABERTURA DA CÁPSULA
A CAMINHADA ESPACIAL É REALIZADA DURANTE 20 MINUTOS

Como é feito o traje espacial da SpaceX?

CAPACETE
VISEIRA REVESTIDA COM COBRE, ÓXIDO DE ÍNDIO E ESTANHO PARA REDUZIR O BRILHO DO SOL. ALÉM DISSO, UM PAINEL COM INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL SOBRE O NÍVEL DE PRESSÃO DA CÁPSULA, A TEMPERATURA E A UMIDADE RELATIVA DO AR

OMBROS E PULSOS
ROTATORES MAIS FLEXÍVEIS PERMITEM QUE OS TRIPULANTES TRABALHEM EM AMBIENTES PRESSURIZADOS E DESPRESSURIZADOS

CINTURA
ZÍPERES EM ESPIRAL PERMITEM QUE A ROUPA SEJA VESTIDA MAIS FACILMENTE

BOTAS
FEITAS DO MESMO MATERIAL RESISTENTE DA ESPAÇONAVE

Distância da Terra

1 **100 KM** REGIÃO COMUM PARA O TURISMO ESPACIAL

2 **420 KM** ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL

3 **700 KM** CAMINHADA ESPACIAL

4 **1.400 KM** MAIOR DISTÂNCIA ALCANÇADA NA MISSÃO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

da espacial por civis. Toda a espaçonave ficou "exposta ao vazio", enquanto Isaacman e Gillis estavam presos a cabos.

RISCOS E INOVAÇÕES. Planejada em menos de três anos, essa missão já é considerada a mais revolucionária e ousada da SpaceX e, também, a mais arriscada. Um ponto bastante inovador foi o desenvolvimento dos trajes EVA para essa missão, visto que, há anos a Nasa procura uma tecnologia capaz de substituir as tradicionais "roupas de astronautas" que usa até hoje.

Os trajes desenvolvidos pela SpaceX não contam com um Sistema Primário de Suporte à Vida, ou PLSS, que são aquelas 'mochilas' que permitem que os astronautas flutuem mais livremente pelo espaço, essenciais na hora que precisam realizar algum reparo e substituição de peças fora da estação espacial. Nesse caso, o quarteto está recebendo o suporte de vida por meio de mangueiras presas à espaçonave, medida que é considerada de alto risco.

O modelo desenvolvido também inclui um visor HUD (head-up display), câmera de última geração nos capacetes e novos tecidos de gerenciamento térmico. Além disso, a missão também conta com um software de reinicialização automática, que sem intervenção humana pode solucionar falhas de computadores que podem ocorrer por causa dos altos índices de radiação.

PESQUISAS CIENTÍFICAS. Entre os objetivos da Polaris Dawn também estão o desenvolvimento de pesquisas científicas, como o uso de ultrassom para monitorar, detectar e quantificar êmbolos gasosos venosos, o estudo sobre a doença de descompressão e o entendimento de como a radiação espacial afeta os sistemas humanos. Isso além de fornecer amostras biológicas para análises em um Biobanco de longo prazo e para a pesquisa sobre a Síndrome Neuro-Ocular Associada ao Voo Espacial (SANS).

A espaçonave também precisou de diferentes testes para passar nos índices de exposição de radiação. Engenheiros da SpaceX literalmente pegaram peças usadas no veículo e peças de computadores que serão usadas na comunicação e levaram para um laboratório de oncologia. A equipe expôs os materiais à radiação até que se quebrassem, para saber quando e como a tecnologia pode falhar. ●

Tecnologia de comunicação a laser também é testada

A Polaris Dawn da SpaceX também se tornou a primeira na história a utilizar a nova tecnologia a laser da Starlink para comunicação espacial. Chamado de "Plug and Plaser", o mecanismo permite a transmissão de dados entre satélites e espaçonaves por meio de feixes de luz, oferecendo uma comunicação mais rápida e confiável em comparação com as tecnologias tradicionais baseadas em radiofrequência.

Essa comunicação a laser elimina a necessidade de passar por estações terrestres, reduzindo a latência e permitindo a transmissão de grandes volumes de dados em alta velocidade – ainda assim a transmissão da caminhada espacial sofreu interrupções. O sucesso da tecnologia será importante para futuras missões espaciais, especialmente em distâncias mais longas.

Plug and Plaser
Opção a radiofrequências será importante para futuras missões espaciais, especialmente as longas

O "Plug and Plaser" foi instalado no compartimento de carga da cápsula Dragon, permitindo a comunicação com os satélites Starlink durante toda a missão. Um roteador também foi instalado na cabine da Dragon para fornecer internet à tripulação. A SpaceX vem lançando satélites Starlink equipados com comunicação a laser desde o início de 2021. Em março deste ano, Gwynne Shotwell, presidente e diretora de operações da SpaceX, anunciou que a empresa planeja comercializar a tecnologia.

NA TERRA. Ainda que esteja sendo testada no espaço, a comunicação a laser via satélite também é importante para as comunicações na Terra – a tecnologia é um mercado em crescimento, impulsionado pela demanda por maior capacidade de transmissão de dados e pela necessidade de conexões mais rápidas e seguras no espaço. Estima-se que esse mercado atinja mais de US$ 6 bilhões até 2028, de acordo com a Business Research Insights. Além da segurança, uma vantagem é a maior capacidade de transmissão: a tecnologia óptica permite o envio de grandes volumes de dados em alta velocidade. ● GUILHERME NANNINI

Justiça

STF valida execução imediata da pena após condenação pelo Tribunal do Júri

Ele julga crimes dolosos contra a vida, como homicídio, feminicídio, infanticídio e aborto fora das hipóteses previstas em lei

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que condenados no Tribunal do Júri devem cumprir as sentenças imediatamente após o julgamento, independentemente da pena. O Tribunal do Júri julga crimes dolosos contra a vida, como homicídios, feminicídios, infanticídios e aborto fora das hipóteses previstas em lei. Prevaleceu entre os ministros a posição de que a execução imediata da pena vai reduzir a impunidade nesses casos, que envolvem grande sensibilidade social.

Em geral, as sentenças criminais só começam a ser cumpridas depois que o processo "transita em julgado", ou seja, após todos os recursos serem esgotados. O modelo é adotado para evitar que o réu seja preso enquanto ainda tem chance de reverter a condenação. Mas, para as condenações no júri popular, o pacote anticrime, aprovado no Congresso em 2019, antecipou o cumprimento da pena se ela for superior a 15 anos.

Nova alteração
Pacote anticrime de 2019 havia antecipado o cumprimento da pena se ela fosse superior a 15 anos

Com a mudança, o Código Penal passou a prever que o juiz deve determinar a "execução provisória das penas, com expedição do mandado de prisão, se for o caso, sem prejuízo do conhecimento de recursos". Na prática, com essa decisão, o STF amplia a reforma do pacote anticrime para alcançar todas as condenações do Tribunal do Júri, incluindo a sentenças inferiores aos 15 anos de reclusão.

ARGUMENTAÇÃO. Três argumentos prevaleceram entre a corrente majoritária do STF. O primeiro foi o de que o juiz togado não pode revisar a decisão do Tribunal do Júri. O segundo foi o de que a possibilidade de aguardar os recursos em liberdade pode protelar a execução de pena e causar sensação de impunidade e descrédito da Justiça. Por fim, os ministros argumentaram que a defesa pode pedir habeas corpus se encontrar vícios jurídicos na decisão. "O Tribunal do Júri coloca aquela pessoa em julgamento, a sociedade julgando, a pessoa é condenada e sai da mesma forma que a família da vítima", criticou Alexandre de Moraes. "Não podemos deixar que permaneça essa situação de impunidade."

Ficaram vencidos o decano Gilmar Mendes, que votou contra a execução imediata das penas, e os ministros Edson Fachin e Luiz Fux, que defenderam o cumprimento automático da sentença nos termos previstos na legislação, ou seja, para réus condenados a mais de 15 anos. Fux fez uma ressalva para que o limite de tempo fosse flexibilizado só nos casos de feminicídio. ●

Para sanção presidencial

Congresso aprova até 40 anos para feminicídio

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei do Senado que aumenta a pena de feminicídio e inclui outras situações consideradas agravantes da pena. O texto será enviado para sanção presidencial.

Conforme o projeto, o crime passa a figurar em um artigo específico. Desta forma, a pena de 12 a 30 anos de reclusão deve aumentar para 20 a 40 anos. Para a relatora do PL 4266/23, Gisela Simona (União-MT), a proposta contribui para o aumento da proteção à vítima. "A criação do tipo penal autônomo é medida que se revela necessária não só para tornar mais visível essa forma extrema de violência contra a mulher, mas também para reforçar o combate a esse crime bárbaro."

São agravantes assassinato da mãe ou da mulher responsável por pessoa com deficiência e quando o crime envolver: emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio cruel; traição, emboscada; e emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido. ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	3mm	24°C/28°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/31°C
BOA VISTA	35%	3mm	27°C/35°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/30°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/38°C
CUIABÁ	0%	0mm	25°C/40°C
CURITIBA	0%	0mm	17°C/33°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	19°C/26°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/35°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	2mm	22°C/27°C
MANAUS	0%	0mm	28°C/37°C
NATAL	10%	0mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	26°C/37°C
PORTO ALEGRE	90%	26mm	18°C/20°C
PORTO VELHO	5%	0mm	27°C/36°C
RECIFE	50%	3mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	15%	0mm	25°C/35°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/32°C
SALVADOR	45%	2mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/37°C
VITÓRIA	0%	0mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/22°C
ATENAS	+6h	21°C/30°C
BARCELONA	+5h	17°C/22°C
BERLIM	+5h	11°C/16°C
BRUXELAS	+5h	7°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/16°C
CARACAS	-1h	25°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C
GENEBRA	+5h	5°C/13°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/30°C
LIMA	-2h	15°C/19°C
LISBOA	+4h	18°C/32°C
LONDRES	+4h	6°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	17°C/23°C
MADRID	+5h	15°C/23°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/15°C
MOSCOU	+6h	17°C/26°C
NOVA YORK	-1h	19°C/26°C
PARIS	+5h	8°C/17°C
ROMA	+5h	14°C/22°C
SANTIAGO	0h	5°C/20°C
SYDNEY	+13h	13°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
TORONTO	-1h	17°C/26°C
WASHINGTON	-1h	18°C/28°C

Cracolândia

21 são denunciados por rede de hotéis e ‘prédio do sexo’

Locais seriam usados pelo PCC para tráfico, lavagem de dinheiro do crime e outros delitos; ação incluía mover fluxo de viciados

PEPITA ORTEGA
MARCELO GODOY

O Ministério Público de São Paulo denunciou 21 investigados por uma rede de hotéis e de casas de prostituição do PCC na Cracolândia, região central de São Paulo. Segundo a Promotoria, os hotéis eram usados para tráfico, lavagem de dinheiro do crime e outros delitos. O órgão imputa aos acusados organização criminosa e associação para o tráfico de drogas na região.

A rede de hotéis e hospedarias do PCC no centro da capital paulista foi desbaratada na segunda fase da Operação Downtown, em junho. Como mostrou o **Estadão**, o conjunto de estabelecimentos foi montado para que a facção pudesse transferir a Cracolândia para qualquer área do centro, de sua escolha, sem prejudicar a logística do tráfico.

A denúncia preenche 49 páginas e é subscrita por seis promotores de Justiça do Gaeco – braço do Ministério Público que combate o crime organizado – de São Paulo e de Presidente Prudente.

A acusação dá destaque a Leonardo Monteiro Moja, o Leo do Moinho, apontado como “patrão” do PCC no centro. Ele já foi formalmente denunciado à Justiça por chefiar o tráfico nas albergarias do centro e ser “dono” da Favela do Moinho – o QG de todo o “ecossistema criminoso” da facção na região central da capital, segundo a Promotoria.

A denúncia é abastecida por depoimentos de testemunhas protegidas. Uma delas narrou como os hotéis na Cracolândia passaram a abrigar usuários de drogas, que procuravam os locais para consumir cocaína e crack. Segundo a denunciante, os hotéis eram classificados de acordo com a “capacidade financeira” do usuário.

> **Ecossistema**
> **Os hotéis eram classificados de acordo com a ‘capacidade financeira’ do usuário**

SEXO E CAÇA-NÍQUEL. A denúncia aponta que alguns hotéis abrigavam “reiterada exploração sexual de mulheres” com envolvimento de porteiros, segundo uma testemunha. De acordo com a Promotoria, um prédio situado na Alameda Barão de Limeira é conhecido como ‘prédio do sexo’.

Durante batida nas casas de prostituição, a Polícia chegou até a apreender um caça-níquel, o que, para a Promotoria, “evidencia o total ambiente de desordem da região central”. ●

Preso ‘Degola’, líder da facção que planejava o resgate de Marcola

A PM e o Ministério Público prenderam ontem o líder do PCC Ivan Garcia Arruda, o ‘Degola’, integrante da ala ‘Restrita Tática’, que planejava a fuga do chefão da facção Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, da Penitenciária Federal de Brasília. Segundo a investigação, ‘Degola’ estava coordenando o recrutamento e preparação de criminosos que ficariam responsáveis pela operação de resgate de Marcola. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade em fazer o cancelamento de cartão

Reclamação de Marcelo Sá Nogueira: “Tentei várias vezes cancelar meu cartão Magalu, administrado pelo Itaú, pelo aplicativo e não consegui porque, propositalmente para dificultar, tem de passar por um especialista tornando o processo extremamente burocrático.”

Resposta: “O Magalu informa que o cliente pode solicitar o cancelamento de diversas formas, incluindo presencialmente nas lojas. Outra maneira é usando o aplicativo para smartphones ou o site da companhia. Basta clicar em “Ajuda” e, depois, ‘cancelamento’. Para cancelar via site, deve acessar www.magazineluiza.com.br, depois ‘atendimento’, no menu superior, em seguida clicar na foto da Lu no canto inferior direito para abrir o chat e pedir para falar com um atendente. Por fim, é possível fazê-lo na Central de Atendimento do Cartão Luiza, de segunda a sábado, das 6h às 22h, por meio dos telefones 3003-3030 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7203030 (demais localidades).” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Coisas da cidade

A proposito da nossa nota de há dias, sobre os carteiros, escreve-nos o administrador dos Correios de S.Paulo, informando que, por dispor, “no corrente exercicio, apenas de 10:000$000, na verba respectiva, para a acquisição de machinas e moveis não só para a Repartição como para as agencias de correio, não póde, presentemente, adquirir as bolsasou maletas de couro destinadas aos carteiros para o serviço de distribuição domiciliar”.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Zilpha, Ivo Jr, Carlos David, Maria Martha, Luly, as noras e genros, os netos e bisnetos do querido

† **IVO NASCIMENTO**

agradecem o carinho recebido e convidam para a missa de 7º dia, que será realizada na segunda-feira, dia 16 de setembro, às 12:00h na igreja Nossa Sra. Do Perpétuo Socorro, Rua Honório Líbero, 90.

MISSA

Walter Lucas Penna Trindade – Dia 14, às 18 horas, na Capela Francesa São Francisco de Sales, na R. Mairinque, 256, Vila Mariana (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Documentos expõem alertas neste ano ao governo federal sobre a crise climática

Ministério diz que se antecipou, mas não é possível controlar a situação se o "povo" continuar provocando incêndios pelo País

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi alertado antecipadamente sobre a seca e o risco de incêndios florestais no Brasil. Uma série de documentos, incluindo ofícios, notas técnicas, atas de reuniões e processos judiciais, mostra que a gestão petista tinha ciência do que estava por vir desde o início do ano.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** dizem que o governo deveria ter agido antes, de forma mais rápida e enérgica, para diminuir os efeitos da seca e dos incêndios, além de ter promovido ação mais firme para prevenir e combater queimadas criminosas e adotar prevenção permanente – e não só reativa. Já o Ministério do Meio Ambiente afirmou, após a publicação da reportagem online, que o governo se antecipou, mas ninguém esperava eventos nas proporções atuais e não é possível controlar a situação se o "povo" continuar provocando incêndios.

OS REGISTROS. Desde fevereiro, a pasta do Meio Ambiente publica portarias com a declaração de emergência ambiental e o risco de incêndios em várias regiões do País. A mais recente, de abril, deu conta da probabilidade crescente de queimadas ao longo do ano, sendo em cinco Estados entre março e outubro de 2024 – Minas, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo –, em 12 Estados entre abril e novembro, incluindo Acre, Amazonas e Mato Grosso, e em 13 Estados de maio a dezembro, chegando ao Amapá e ao Ceará.

Em março, o Supremo Tribunal Federal (STF) mandou a União elaborar um plano de prevenção e combate a incêndios no Pantanal e na Amazônia. A Corte apontou falhas estruturais na política de proteção ambiental. Ao resgatar a ação, em setembro, o ministro Flávio Dino classificou a escalada da crise como uma "pandemia de incêndios".

Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva enviou ofício a Lula em 12 de junho citando "emergência climática com alto risco de incêndios no Pantanal e na Amazônia". No dia anterior, o secretário executivo da pasta, João Paulo Capobianco, falou que o governo precisaria se preparar para o risco "de novos eventos extremos" em reunião da Comissão Tripartite Nacional, que reúne União, Estados e municípios.

"Tínhamos um cenário de agravamento por causa do El Niño, que foi acentuado pela ação humana, mas não dá para dizer que a situação não era esperada. O governo tinha todos os indícios e informações para ter ações de mitigação e adaptação para esse momento", afirma Pamela Gopi, estrategista da Frente de Justiça Climática do Greenpeace.

Neste ano, 58% do território nacional é afetado pela seca. Em cerca de um terço do País, o cenário é de seca severa, segundo o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. "A Autoridade Climática só foi instituída agora, mais de um ano e meio depois que o governo assumiu. Esse atraso compromete resposta mais ágil e eficaz aos incêndios e impactos para a população. Poderíamos ter ganhado tempo, reduzido impactos e ainda otimizado recursos", diz a especialista do Greenpeace.

Crítica de especialistas
'Poderíamos ter ganhado tempo, reduzido impactos e otimizado recursos', diz estrategista do Greenpeace

PEDIDO DE AJUDA. Em 3 de abril, o governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), enviou ofício para o governo federal, solicitando ajuda para minimizar ou mesmo evitar os impactos causados pelo "possível desastre", incluindo aeronaves de combate ao fogo, veículos terrestres, militares da Força Nacional e sistemas de bomba d'água com painel solar para abastecer comunidades rurais. Em março, a Defesa Civil do Estado alertou para cenário preocupante da seca e dificuldade para a navegação nos rios no segundo semestre, o que já ocorre. Em 9 de setembro, quando Lula foi ao Amazonas, Lima enviou novo ofício reiterando os pedidos. O Amazonas decretou emergência ambiental em 5 de julho.

Relatório do Observatório do Clima, anexado na ação do STF em junho, alertou que o Pantanal estava sendo "consumido pelas chamas" e "a ausência de medidas rápidas, eficazes e contundentes contra o fogo levará à ruína o bioma". O documento trouxe a previsão de que a região deveria passar por seca "extremamente forte este ano" com pico em agosto e setembro. "Tenho dificuldade em aceitar o discurso de que as coisas são inesperadas. Há o fator humano, mas hoje existe uma estrutura que incentiva atos criminosos", diz o advogado Nauê Azevedo, especialista em Litigância Estratégica do Observatório do Clima. "Há esforço do governo federal em lidar com a situação, mas vivemos um cenário de anomalia climática que já vinha sendo avisado há muito tempo." Azevedo defende penas mais severas para quem provoca incêndios florestais, incluindo a proibição de crédito financeiro a produtores rurais. E afirma que o combate a essas ações deveria ter começado antes.

O governo Lula ainda foi notificado pelas consequências da situação em comunidades atingidas. O Ministério Público Federal (MPF) do Pará entrou na Justiça contra a União e o governo do Estado em função das consequências em aldeias indígenas.

O QUE DIZ O GOVERNO. O secretário extraordinário de Controle do Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, André Lima, afirmou ao **Estadão** que o governo não está agindo de forma reativa, mas trabalha com aumento de investimentos, brigadistas, integração com bombeiros e governos estaduais e mudanças na legislação desde 2023. "Acreditar que o governo federal, através do Ibama e do ICMBio, vai apagar incêndio no Brasil inteiro é uma ilusão. Nós estamos fazendo muito mais do que já foi feito na história do Brasil. Mas, se o povo continuar colocando fogo, infelizmente estamos sujeitos a não ganhar essa guerra", disse o secretário.

A pasta comandada por Marina Silva afirma que atua em 230 frentes de incêndio na Amazônia e em mais de 100 frentes no Pantanal. E nenhuma previsão, nem dos "cientistas mais experientes" indicou que os eventos climáticos ocorreriam na proporção atual. "E também não poderiam antever que o povo ia continuar pondo fogo, apesar da crise gravíssima", afirma Lima.

Já a Casa Civil afirmou que "se não fossem os esforços empregados, a situação seria muito pior, embora a reconheçamos como desafiadora e complexa, com resultados negativos". "O que não se esperava era a aceleração dos fenômenos climáticos extremos, com antecipação de cenários que o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima considerava como prováveis para as próximas décadas." ●

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Fogo destruiu 140 campos de futebol na Serra das Cabras, incluindo área de observatório astronômico

SP tem 'chuva' de fuligem e situação pode até piorar

Diante da incidência de queimadas que atingem o Estado de São Paulo, a capital presenciou anteontem "chuva" de fuligem na zona oeste, no limite com Osasco – na prática, houve a queda de flocos com poluição.

Conforme o Instituto Climatempo, essa condição climática tende a ser observada com frequência em todo o Estado, sobretudo no interior. A quantidade de fumaça sobre o Estado poderá aumentar no fim de semana, em razão do deslocamento de uma frente fria. Além do aumento da fumaça, poderão ser vistos redemoinhos de fumaça e de poeira. "Os ventos tendem a ser de moderados a fortes hoje e amanhã e numa direção que vai favorecer o transporte de mais fumaça sobre o Estado", projetou o Climatempo.

Ainda há queimadas ativas no Estado. Um incêndio, iniciado na segunda-feira, segue destruindo a vegetação na Serra das Cabras, na região de Campinas. Já foram consumidos 120 hectares de mata (área correspondente a 140 campos de futebol). Ontem, restavam pelo menos seis focos e os bombeiros atuavam na área. Um homem de 47 anos foi preso acusado de iniciar os incêndios e, segundo a polícia, negou a acusação, mas alegou estar "descontrolado" após a morte do filho, de 12 anos. Uma área particular onde funciona um museu astronômico foi atingida. ● RENATA OKUMURA E FABIO GRELLET

Copa do Brasil

São Paulo fica no empate e é eliminado em Belo Horizonte

Equipe tricolor não sai do 0 a 0 e vê Atlético-MG avançar para enfrentar o Vasco nas semifinais

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

O atacante Hulk, do Atlético-MG, tenta passar pela marcação do lateral-direito Rafinha, do São Paulo

LEONARDO CATTO

O São Paulo tentou, mas não conseguiu uma vitória fora de casa e está eliminado da Copa do Brasil. Campeão da competição na temporada passada, a equipe empatou por 0 a 0 com o Atlético-MG, ontem, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Ainda que as duas equipes tenham tido bons momentos, principalmente, no primeiro tempo, o futebol foi condizente com a qualidade do gramado da casa atleticana. Um trabalho de recuperação de quase um mês não foi suficiente para corrigir irregularidades na grama, que fez a bola quicar excessivamente e dificultou o domínio dos jogadores. Na semifinal, o Atlético-MG encara o Vasco, que eliminou o Athletico-PR na quarta-feira.

Em campo, o Atlético-MG queria ampliar a vantagem trazida do primeiro jogo. A equipe, com toques rápidos, tinha facilidade em rodar a bola. Hulk repetia a boa exibição do jogo do MorumBis e foi quem mais pressionou os defensores adversários.

Até mesmo uma mudança emergencial, a saída de Otavio por lesão, com cinco minutos, não alterou a dinâmica. Battaglia foi adiantado e manteve a postura do time mineiro em segurar os são-paulinos. Porém, a última linha defensiva do São Paulo resistia muito bem contra o avanço atleticano.

Somente na metade do primeiro tempo o time visitante vislumbrou um ataque. Entretanto, a sequência do São Paulo foi de levantamentos de bolas na área, todas sem nenhum sucesso. Parecia haver certo receio dos são-paulinos em se expor ao ataque, mesmo que isso fosse necessário.

A presença ofensiva do São Paulo, como esperado, abriu margem para contra-ataques do time da casa. Mas o Atlético-MG tinha mais uma aglomeração de atletas no setor ofensivo do que inteligência para encontrar espaços. Só foi diferente quando Paulinho saiu livre após passe de Hulk, mas Rafael salvou o São Paulo.

Na segunda etapa, a proposta de segurar o São Paulo mesmo sem efetividade no ataque não pareceu ruim ao Atlético-MG. Foi o que o time de Gabriel Milito buscou impor.

Isso irritou os são-paulinos. Rato e Luciano, por exemplo, levaram cartões amarelos reagindo à catimba atleticana. Com a bola, pouco era feito dos dois lados. O jogo se tornou uma disputa psicológica, e isso agradava o Atlético-MG.

O São Paulo precisou de mudanças, como a entrada de Erick, para tentar mudar a cara da partida. As chances que poderiam acabar em gol eram truncadas para os dois lados. A mais clara foi com Luciano, salva por Everson dentro da área.

Como esperado, os minutos finais levaram o São Paulo para a pressão. Não foi suficiente para derrubar a defesa do Atlético-MG. Agora, o São Paulo segue na briga no Brasileirão (o time é o 6º colocado com 41 pontos e pega o Cruzeiro fora de casa no domingo) e na Libertadores – na quarta-feira da semana que vem, dia 18, a equipe faz o primeiro jogo das quartas de final contra o Botafogo no Engenhão, no Rio.

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

ATLÉTICO-MG 0 × SÃO PAULO 0

ATLÉTICO-MG: Everson; Saravia, Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana (Rubens); Otávio (Bruno Fuchs), Alan Franco, Bernard (Igor Gomes) e Scarpa (Palacios); Paulinho e Hulk. **Técnico:** Gabriel Milito.
SÃO PAULO: Rafael; Rafinha (Igor Vinicius), Arboleda, Alan Franco e Wellington (Michel Araújo); Luiz Gustavo e Liziero (Rodrigo Nestor); Lucas, Luciano (André Silva) e Wellington Rato (Erick); Calleri. **Técnico:** Luis Zubeldía. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Amarelos:** Junior Alonso, Saravia e Alan Franco (Atlético-MG) e Luiz Gustavo, Wellington Rato, Luciano e Rafinha (São Paulo).
Renda: R$ 3.580.773,11.
Público: 41.552 presentes.
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

Campeonato Brasileiro
O São Paulo volta a Belo Horizonte no domingo, às 18h30, para enfrentar o Cruzeiro no Mineirão

Flamengo volta a vencer o Bahia e vai pegar o Corinthians

WILSON BALDINI JR.

O Flamengo derrotou o Bahia, por 1 a 0, ontem à noite no Maracanã, e se classificou para a semifinal da Copa do Brasil. O time do técnico Tite repetiu o resultado do primeiro jogo disputado em Salvador. Na briga por um lugar na decisão do torneio nacional, o Flamengo vai enfrentar o Corinthians, que passou nas quartas de final pelo Juventude.

Tetracampeão da Copa do Brasil (1990, 2006, 2013 e 2022), o Rubro-negro chega às semifinais da competição pelo quarto ano consecutivo, totalizando 17 participações nesta fase – é o time que mais vezes chegou entre os quatro melhores do torneio. A equipe foi a vice-campeã do ano passado, quando perdeu o título para o São Paulo.

Ontem em campo, os times começaram a partida de forma ofensiva. O Bahia foi o primeiro a criar uma boa oportunidade. Aos quatro minutos, o ex-jogador rubro-negro Everton Ribeiro lançou Everaldo, que tocou na saída de Matheus Cunha e errou o alvo por pouco.

DELMIRO JUNIOR/AGÊNCIA O DIA

Arrascaeta e Bruno Henrique comemoram gol do Flamengo

A resposta do Flamengo foi imediata. Aos seis, Gerson acertou um belo chute, mas Marcos Felipe mostrou estar atento e espalmou a bola.

Na busca por mais espaço para criar jogadas, Everton Ribeiro se movimentou bastante e conseguiu armar mais uma chance. Aos 11, o meia descobriu Jean Lucas, que bateu por cima do travessão.

O panorama não mudou para a etapa final. As equipes se revezaram no ataque e o talento individual do Flamengo fez a diferença. Em um contra-ataque, Bruno Henrique tocou para Arrascaeta, que abriu o placar, aos oito minutos.

Com a obrigação de marcar dois gols para levar a decisão para os pênaltis, o técnico Rogério Ceni colocou em campo Luciano Rodríguez e Ademir. O Bahia ficou mais com a bola, mas apresentou muita dificuldade para passar pelo bloqueio do Flamengo, que se posicionou para explorar os contra-ataques.

O jogo ficou disputado, mas sem grandes oportunidades. O Flamengo gastou o tempo e soube segurar o ímpeto do adversário até o final. ●

Campeonato Brasileiro

Inspirado em Ronaldo, Depay chega para jogar na ‘meca do futebol’

Atacante holandês é apresentado oficialmente pelo Corinthians e promete muita luta para tirar o time da zona da degola

RODRIGO SAMPAIO

Após assistir a emocionante classificação do Corinthians na Copa do Brasil de camarote, o astro holandês Memphis Depay foi apresentado oficialmente pela diretoria ontem. Aos 30 anos, o atacante chega com a missão de resolver o problema no setor ofensivo do time, que briga contra o rebaixamento no Brasileirão.

O Corinthians tem o terceiro pior ataque do Brasileirão, com 22 gols, na frente apenas de Atlético-GO (21) e Fluminense (20). O atacante balançou as redes 11 vezes pelo Atlético de Madrid na última temporada – são 93 gols em 193 partidas em cinco anos, e espera fazer a diferença na frente.

“Sei da situação do clube, mas ontem eu entendi o que é jogar pelo Corinthians e senti o espírito de luta. Mas temos de lutar e competir”, comentou o novo camisa 94 da equipe, que diz se inspirar em Ronaldo Fenômeno. “Ja joguei em diferentes posições. Ontem criamos muitas oportunidades e espero me beneficiar delas para marcar os gols.”

Depay chega ao futebol brasileiro com status de estrela. O atacante irá receberá um salário de R$ 3 milhões por mês, o maior do País, que será bancado pela Esportes da Sorte, patrocinadora do clube – o acordo com a bet previa R$ 57 milhões para a contratação de um nome de impacto. Com contrato até julho de 2026, o jogador vai acumular cerca de R$ 70 milhões em vencimentos ao fim do período.

Um ponto de interrogação quanto à chegada de Depay é o seu condicionamento físico. O holandês ficou 626 dias afastado dos gramados por contusão desde a temporada 2019/2020. À época, o jogador defendia o Lyon e sofreu um rompimento de ligamento cruzado. Posteriormente, sofreu bastante com problemas musculares.

“As últimas duas temporadas não foram as melhores. Jogamos muitos jogos aqui (no Brasil) e preciso me preparar para jogar o quanto antes”, disse o atacante.

ELOGIOS. A chegada de Depay ao Corinthians coincide com um movimento de estrangeiros com histórico no futebol europeu desbravando o mercado brasileiro. São os casos do dinamarquês Braithwite (Grêmio), o francês Payet (Vasco) e ainda o congolês Bolasie (Criciúma). Ele falou sobre os motivos que levaram ele a aceitar a proposta do Corinthians.

“Quando fiz 30 anos, me perguntei o que poderia fazer para ser feliz. Acredito que tudo na vida tem um propósito, e a energia que senti nos esforços colocados, da diretoria, e dos torcedores, foi algo que nunca tinha experimentado antes. Por que estou aqui? É algo que vai além da minha compreensão”, comentou. “Acho que precisamos reconhecer de onde vem o futebol autêntico, o ‘jogo bonito’. Aqui é a meca do futebol. É uma liga que eu tinha de experimentar.”

Depay, que jogou a Eurocopa pela Holanda, ainda não tem data para estrear. O atacante ainda está se adaptando cidade e busca casa em São Paulo. O jogador, que possui uma chef brasileira, comentou que gostou de experimentar estrogonofe e arroz com feijão. O atleta que também é rapper nas horas vagas. ●

NELSON ALMEIDA / AFP

O atacante Memphis Depay ficará no Alvinegro até julho de 2026

Em campo

O Corinthians está na 17ª posição e joga amanhã às 21h contra o Botafogo, líder do Brasileirão, no Rio

Tênis

Brasil leva virada da Holanda e se complica na fase de grupos da Copa Davis

O Brasil sofreu sua 2.ª derrota na fase de grupos da Copa Davis e se complicou na busca pela vaga no mata-mata. João Fonseca faturou sua primeira vitória no torneio, mas Thiago Monteiro e as duplas foram superados pela equipe da Holanda por 2 a 1 na série melhor de três jogos, em Bolonha, na Itália. ●

Justiça

Supremo Tribunal Federal começa a julgar pedido de liberdade de Robinho

O plenário do STF julga até o dia 20 o habeas corpus de Robinho. O ex-jogador, de 40 anos, está preso desde 21 de março em Tremembé, no Interior, onde cumpre pena de nove anos pelo estupro de uma mulher em uma boate de Milão, na Itália. ●

O MELHOR DA TV

SKATE
● Mundial Street
Semifinal Feminina
7h15 / SporTV 2
Semifinal Masculina
11h45 / SporTV 2

FÓRMULA 1
● GP do Azerbaijão
2º Treino Livre
10h / BandSports

JUDÔ
● Grand Prix da Croácia
11h55 / SporTV 3

ATLETISMO
● Diamond League
15ª Etapa / Bruxelas
14h55 / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Saudita
Al Nassr x Al Ahli
14h45 / BandSports
● Campeonato Espanhol
Bétis x Leganes
16h / ESPN 4 e Disney+
● Série B
Novorizontino x Botafogo-SP
19h / SporTV e Premiere
Goiás x Avaí
21h30 / SporTV e Premiere
Ponte Preta x Ituano
21h30 / TV Brasil
● Campeonato Argentino
River Plate x Tucumán
21h / ESPN 2 e Disney+

Operação Baal

‘Patroa’ do PCC é presa em SP antes de assumir vaga no MP

Ela é suspeita de liderar o Novo Cangaço, os ataques em pequenas cidades

A Promotoria de Justiça de Itapeva, no interior de São Paulo, iria ganhar uma estagiária, Elaine Souza Garcia, na terça-feira, mas a posse da estudante de Direito foi barrada por uma ação conjunta da Polícia Federal e do Ministério Público Estadual, após a descoberta de suas ligações muito próximas com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Elaine carregaria a alcunha de “Patroa” e foi presa pouco antes de assumir suas funções no MP paulista.

Do emprego para a prisão
Ela foi condenada a pagar R$ 5 milhões a título de indenização por danos morais à coletividade

Alvo da Operação Baal, Elaine está sob suspeita de liderar os ataques do Novo Cangaço – ações brutais de grupos armados da facção que espalham o terror em cidades menores do interior paulista e de outros Estados para roubos de empresas de valores e invasão de bancos. O **Estadão** tentou contato com a defesa dela ontem, mas sem sucesso.

Segundo publicação no *Diário Oficial* do Estado, Elaine foi convocada para assinar, a partir de 9 horas desta terça-feira, o termo de posse na Promotoria de Itapeva, município com cerca de 90 mil habitantes situado a 290 quilômetros da capital paulista. Os promotores da Operação Baal, porém, estão convencidos de que o PCC tentou infiltrar “Patroa” no Ministério Público para levantar informações privilegiadas sobre investigações sigilosas contra a facção.

TREINO. As investigações foram abastecidas por vídeos em que um CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador) dá aulas de tiro de fuzil para outro integrante do grupo. Uma das alunas do CAC seria justamente a “Patroa”. Segundo o Ministério Público, ela atuava no tráfico de drogas, até “operacionalizando” a entrega de entorpecentes.

A Promotoria diz que Elaine integrou, com outros dois integrantes do PCC que já morreram, uma “associação estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, bem como armada, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagens patrimoniais, mediante a prática de infrações penais como roubos majorados, tráfico de drogas, lavagem de capitais, comércio ilegal de armas de fogo e homicídios qualificados”.

PROCESSO JUDICIAL

Vídeos com treinamento da ‘Patroa’ por um CAC foram considerados

A primeira fase ostensiva da investigação foi deflagrada em maio, quando a Polícia Federal e o Ministério Publico de São Paulo cumpriram 12 ordens de prisão temporária e prenderam em flagrante 4 suspeitos por posse ilegal de arma. “As ações investigadas constituem uma modalidade de conflito proveniente da evolução de crimes violentos contra o patrimônio, no qual grupos criminosos subjugam a ação do poder público”, disse a PF.

INDENIZAÇÃO. Agora, o Ministério Público denunciou 18 integrantes da quadrilha, acusados de promover uma onda de ataques do Novo Cangaço – entre eles, a “Patroa”. A Justiça tornou réus os acusados. A Promotoria pede que cada um deles seja condenado ao pagamento de R$ 5 milhões a título de indenização por danos morais à coletividade. ●

PEPITA ORTEGA E MARCELO GODOY

INÊS 249

SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Tributos Folha de pagamentos

Desoneração vai para sanção de Lula

Ponto de polêmica, texto prevê que valores esquecidos em bancos sejam considerados para cumprimento da meta fiscal, na contramão do entendimento do BC

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Lula na contramão do Banco Central

O governo Lula mantém uma renitente contradição em relação à política monetária (política de juros) do Banco Central (BC). Foi ele que fixou a meta de inflação de 3% em 12 meses para que o BC calibrasse seu único instrumento de ação de modo a empurrar a inflação para dentro da meta. Mas, na prática, o governo Lula e a cúpula do PT não gostam e não querem que o Banco Central cumpra seu mandato. Querem que derrube os juros, para baratear o crédito, mesmo que o inchaço monetário produza inflação e inviabilize o cumprimento da meta.

Na linguagem comum, às vezes, causa e consequência se confundem. Quem obtém o resultado de acelerar um carro injeta gasolina no motor, que é a causa da aceleração. Quando muda os juros, o BC ou injeta dinheiro na economia e, no caso, baixa os juros – que é o preço do dinheiro – ou retira dinheiro da economia, portanto, aumenta os juros.

Juros altos tendem a reduzir a inflação porque menos dinheiro na economia deve reduzir a demanda. Juros mais baixos aceleram a demanda.

Quando afirma, como tem afirmado, que o Banco Central tem também de acionar o desenvolvimento e não só olhar para a inflação, o presidente Lula está exigindo o cumprimento de um segundo mandato, que o BC não tem.

Mesmo se tivesse, não caberia neste momento exigir juro baixo para aumentar o desenvolvimento e reduzir o desemprego. A economia cresce perto dos 3% ao ano e o desemprego é o mais baixo (6,8%) desde 2012.

FOTOS WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Campos Neto e Lula: opostos

Em alguns países, o banco central tem o duplo mandato: o de combater a inflação e reduzir o desemprego. É o caso do Fed, o banco central dos Estados Unidos. Na prática, esse duplo mandato, embora sempre mencionado, não funciona. O Fed calibra os juros para cumprir a meta de inflação de 2% em 12 meses.

O que o governo Lula também parece ignorar é que o mercado financeiro não é uma entidade passiva nesse jogo. Banco Central e mercado financeiro mantêm uma relação delicada, baseada na confiança e na formação de expectativas. Se, por uma razão qualquer, o mercado desconfia de que o Banco Central desistiu de usar os juros para combater a inflação, a reação inevitável é a alta dos juros futuros. Sempre que um credor chega à conclusão de que seu devedor pagará seu empréstimo a prazo com uma moeda inflacionada, passará a cobrar um adicional.

A alta dos juros futuros com a Selic baixa foi uma das coisas que aconteceram quando a presidente Dilma impôs juros artificialmente baixos ao presidente do Banco Central de então, o economista Alexandre Tombini. Aí, tudo azedou, veio a recessão, o impeachment e tudo o mais.

Pergunta que resta: por que o presidente Lula insiste em cobrar do atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o rompimento das regras legais do jogo e passe a derrubar os juros a canetadas? A resposta disponível é a de que Campos Neto está servindo de bode expiatório para os atuais problemas da economia, a começar pelo do rombo fiscal. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos Folha de pagamentos

Texto estabelece volta gradual de impostos a partir do próximo ano

Transição vai valer de 2025 a 2027, com retorno integral da contribuição patronal sobre a folha a partir de 2028

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A Câmara concluiu ontem a votação do projeto de lei que mantém a desoneração da folha de pagamento das empresas que mais empregam no País e de pequenos municípios neste ano, com a volta gradual de impostos entre 2025 e 2027.

O texto-base havia sido aprovado ainda na noite de quarta-feira – a três minutos do fim do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para um entendimento em torno do tema –, por 253 votos favoráveis, 67 contrários e 4 abstenções. A sessão foi interrompida às 2h24 de ontem e retomada pela manhã para a votação da redação final do texto, que depende agora de sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Instituída em 2011, a desoneração vale para os 17 setores mais intensivos em mão de obra no País. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Ainda no Senado, o texto também passou a incluir os municípios de menor porte.

A volta do imposto vai seguir algumas fases. No ano que vem, por exemplo, os empresários passarão por uma cobrança híbrida, que misturará uma parte da contribuição sobre a folha de salários com a taxação sobre a receita bruta. A partir de 2028, as empresas retomarão integralmente o pagamento da alíquota sobre a folha.

A prorrogação da desoneração virou uma queda de braço entre a equipe econômica e o Congresso, e foi parar no Supremo. Em abril, o ministro Cristiano Zanin deu liminar a uma ação do governo para suspender a validade do benefício. A alegação foi de que o Congresso não previu uma fonte de receitas para bancar o programa e não estimou o impacto nas contas públicas.

> *"É altamente questionável que a lei ordinária que está sendo proposta delimite os poderes que foram atribuídos ao BC por lei complementar"*
> **Jeferson Bittencourt**
> **Head de macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro**

Posteriormente, o ministro Edson Fachin estabeleceu um prazo para um entendimento sobre a questão – prazo que terminou à meia-noite de quarta. O texto-base passou na Câmara às 23h57. Ontem, a pedido do governo, Zanin deu mais três dias até a sanção de Lula.

'AJUSTE'. Alinhavado pela equipe econômica e por lideranças da Câmara, o texto traz uma nova redação em relação à versão aprovada pelos senadores – a mudança, no entanto, foi considerada como um "ajuste de redação", sem a necessidade de nova votação no Senado.

O trecho incluído prevê que a apropriação, pelo Tesouro Nacional, de valores esquecidos em instituições financeiras, mesmo que não computada como receita primária pelo Banco Central, será considerada para fins de cumprimento da meta fiscal do governo. Dessa forma, esses montantes poderão servir como parte da compensação à desoneração. Hoje, no entanto, o cálculo válido para a verificação do resultado primário é o do BC.

O chamado resultado primário é a diferença entre receitas e despesas sem considerar os juros da dívida pública. O número determina se o governo fechou o ano no azul e se cumpriu a meta estabelecida pela equipe econômica. Quando há descumprimento, o governo é obrigado a gastar menos.

A alteração foi criticada por especialistas em contas públicas. "A redação deixa claro que o objetivo é forçar um entendimento sobre o cumprimento da meta. Contudo, é altamente questionável que a lei ordinária que está sendo proposta delimite os poderes que foram atribuídos ao BC por lei complementar (*do arcabouço fiscal*)", afirma o ex-secretário do Tesouro e head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt.

Confira os 17 setores

- Confecção e vestuário
- Calçados
- Construção civil
- Call center
- Comunicação
- Empresas de construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carrocerias
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- TI (tecnologia da informação)
- TIC (tecnologia de comunicação)
- Projetos de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

O trecho foi incluído pela então relatora da proposta, deputada Any Ortiz (Cidadania-RS). A mudança seguiu acordo com o Ministério da Fazenda para contemplar alertas do BC, mas foi além dos pontos levantados pela autarquia, criando a exceção no regramento fiscal. Any Ortiz, porém, abriu mão da relatoria, que passou para o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

NOTA TÉCNICA. O BC enviou nota técnica aos deputados criticando a forma de se contabilizar esses montantes esquecidos nas contas bancárias, que somam R$ 8,6 bilhões. No documento, afirmou que a incorporação desse montante no cálculo das contas públicas estava "em claro desacordo com sua metodologia estatística, indo de encontro às orientações do TCU (*Tribunal de Contas da União*) e ao entendimento recente do STF sobre a matéria".

Expediente similar já foi utilizado na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, no fim de 2022. A PEC autorizou o governo a incorporar R$ 26 bilhões esquecidos por trabalhadores nas cotas do PIS/Pasep como receita primária – engordando os cofres públicos. O Tesouro seguiu o texto da lei e incorporou o valor no primário de 2023, mas o mesmo não foi feito pelo BC – gerando uma discrepância bilionária entre as duas contabilidades.

Para evitar que essa diferença ficasse ainda maior, o PL da desoneração aprovado pelo Senado afirmava que o dinheiro esquecido nas contas deveria ser considerado "como receita orçamentária primária para todos os fins das estatísticas fiscais". Ou seja, havia a tentativa de fazer com que o BC também computasse o valor na sua metodologia, que é o número oficial para fins de cumprimento da meta.

Com a reclamação do BC, esse trecho que tratava de "todos os fins das estatísticas fiscais" foi retirado, mas foi incluída a previsão de que os valores das contas esquecidas sejam "considerados para verificação do cumprimento da meta de resultado primário". ● COLABORARAM IANDER PORCELLA e VICTOR OHANA/BRASÍLIA

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Não tá fácil

O PIB e o emprego vão crescer mais que o inicialmente esperado. Quem acredita no gasto público como motor de crescimento deve estar exultante. Preços vão subindo, mas, para esse pessoal, um pouquinho de inflação não mata. Só juros que estão sempre errados.

Tem cara de mais um voo de galinha e pode não terminar bem. O País já viveu ressacas no passado, tanto após o milagre econômico na ditadura quanto no fim dos governos do PT.

As crises foram enfrentadas com profundas reformas. Primeiro, com FHC no comando, como apoio ao real. E, mais recentemente, no governo Temer.

Acompanhar a economia no Brasil cansa. Tudo que é construído com muito esforço é destruído num instante. Um enxugar de gelo perpétuo.

Mais que cansativo, é frustrante. Lula assumiu com a boa vontade da sociedade. Ganhou no "photochart", apoiado pelo centro, e herdou uma economia relativamente organizada. Até o frágil arcabouço foi recebido pelo mercado com certa benevolência. Mas deu de ombros. Teve relativo sucesso no primeiro mandato, por ter tido a sabedoria de dar continuidade às políticas transformadoras feitas por FHC. Já hoje, seus ministros da área econômica jogam sempre na defensiva, quando deveriam estar no ataque.

Lula se recusa a cortar gastos e ainda vai furando as restrições ao Orçamento com atalhos, investimentos de estatais e fundos públicos. Além de gastar muito, gasta mal. O PAC, por exemplo, é coleção de projetos zumbis reempacotados, mal desenhados e que não atendem mais às necessidades da sociedade. O mundo avança em transição energética, tecnologia e capital humano, enquanto aqui continuamos fixados em grandes obras, conteúdo nacional e proteção industrial. Eternamente aprisionados na Lei de Informática.

> ***Lula se recusa a cortar gastos e ainda vai furando as restrições ao Orçamento***

Não é só a economia que preocupa. A imagem da subida na rampa, hoje, é só uma foto na parede: o pobre continua fora do Orçamento; os yanomamis, abandonados; e políticas de igualdade só aparecem na forma de lacração. E, o mais grave: o pouco caso com a agenda ambiental.

O País já pegava fogo quando Lula e Marina largaram Brasília para subir em palanque. A Autoridade Climática, prometida na campanha, só saiu esta semana. Acostumado a colocar tudo na conta do outro, esse governo sofre o efeito bumerangue, e agora será obrigado a tratar as mudanças climáticas com seriedade. Não é assunto para os debates rasos da polarização. Mas a exploração da Margem Equatorial avança sem discussão, em meio aos preparativos da COP-30 em Belém. A profunda crise institucional que o País atravessa é um tempero a mais. Não tá fácil ser Poliana.●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Setor elétrico Impacto da estiagem

Silveira pede plano de contingência em 30 dias ao ONS

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, encaminhou ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) um ofício dando prazo de 30 dias para a apresentação de um plano de contingência para o sistema elétrico nacional e para o Sistema Isolado de Roraima. O plano deve contemplar 2024 a 2026, conforme documento obtido pelo *Estadão/Broadcast*.

"Destaco que o plano deve conter, entre outras, propostas de medidas concretas para cada ano, a serem adotadas pelas instituições que compõem o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico", diz Silveira, no documento assinado no dia 6, dois dias após a última reunião do comitê – que recomendou uma série de medidas para enfrentar a forte estiagem que atinge o País, e que pode comprometer a produção das hidrelétricas.

O ofício diz que o plano para o Sistema Interligado Nacional e para o Sistema Isolado de Roraima é necessário para o "equilíbrio conjuntural e estrutural" entre oferta e demanda de energia no País. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

INÊS 249

Análise conjuntural Seminário 'Estadão' e FGV

Para economistas, País cresce muito e os juros terão de subir

Cenário econômico atual foi debatido em evento online; Copom se reúne na próxima semana para definir nova Selic

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A economia brasileira está crescendo acima do seu potencial, o que pode levar a pressões inflacionárias que terão de ser contidas por meio do aumento da taxa básica de juros. Essa foi a avaliação dos participantes do 3.º Seminário de Análise Conjuntural, realizado ontem pelo *Estadão* e pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre).

Para o economista José Júlio Senna, o ideal seria que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central já aumentasse a Selic em 0,50 ponto porcentual na reunião da próxima quarta-feira, embora a tendência seja de alta de 0,25 ponto dada a "narrativa de gradualismo". "Veio um monte de sinais de dirigentes do BC de que a alta de juros está na mesa, de que vão levar a inflação para a meta, de que têm de reancorar expectativas. O BC falou muito grosso; a meu ver, ajoelhou, tem de rezar. Deram tanto sinal de austeridade e combate à inflação que não tem escapatória agora. Imagino que o ideal seria um aumento de 50 pontos (0,50 *ponto porcentual*) na reunião da próxima semana", disse Senna.

Um aumento de 0,50 ponto, disse Senna, serviria para fazer jus aos posicionamentos recentes de dirigentes do BC e para dar uma resposta às expectativas de inflação desancoradas e a uma economia aquecida. Ele lembrou ainda que o BC fez um único aumento de 0,25 ponto ao longo da condução recente da política monetária e que uma alta dessa magnitude, "para o nível de Selic no Brasil, não faz muita cócega". A taxa básica está hoje em 10,5% ao ano. Como o **Estadão** mostrou, o mercado projeta até quatro altas de 0,25 ponto nas próximas quatro reuniões do Copom.

> ***"Seria melhor um crescimento mais moderado, não tendo de subir juros e com uma inflação mais moderada"***
> **Silvia Matos**
> Economista

'MOVIMENTO INFLACIONÁRIO'. Analisando o cenário atual, a economista Silvia Matos, do FGV/Ibre, disse que, apesar da recente melhora na composição do crescimento do PIB, o País está crescendo acima do seu potencial e que isso virá acompanhado de mais juros e inflação pressionada. "Estamos estimulando a economia mais pelo lado da demanda, dos gastos públicos, em movimento inflacionário. Já vimos essa história antes. Isso leva a um juro de equilíbrio mais elevado", disse ela, ponderando que o mundo ainda estaria ajudando o Brasil com as expectativas de redução de juros, sobretudo nos EUA.

Também participante do debate, o economista Armando Castelar, que é pesquisador associado do FGV/Ibre, disse que o cenário de crescimento turbinado é muito semelhante ao dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas com a diferença de que, hoje, o dólar não tem recuado como antes. Além disso, o cenário para as commodities não é tão positivo, com queda de preços de importantes produtos da pauta de exportação do País, o que dificulta o controle de parâmetros da economia como a inflação.

Silvia Matos destacou ainda o aumento dos gastos do governo e do consumo das famílias. "O consumo das famílias tem crescido acima do PIB. Nos EUA, ele voltou aos níveis pré-pandemia, mas a gente no Brasil 'embicou' em uma tendência de aceleração muito acima disso. O PIB tem crescido acima do seu potencial, apoiado pelo crescimento do consumo das famílias", disse ela, observando que nos últimos dois anos a economia brasileira crescia puxada principalmente pelas commodities (agronegócio e a indústria extrativa). "Agora, é completamente diferente. O PIB está muito mais focado na demanda doméstica."

JUROS NOS EUA. Sobre o contexto da economia americana, Senna disse que, graças à melhora da inflação, os Estados Unidos vão entrar em um ciclo de redução de juros, mas de forma moderada, o que vai frustrar parcela do mercado financeiro que ainda projeta cortes mais agressivos. "A atividade econômica (*nos EUA*) ainda tem bom grau de vigor. Sendo assim, o comitê de política monetária dos EUA tem de agir, mas com moderação."

Segundo Senna, a inflação americana vive uma "melhora indiscutível" apesar da leve piora nos dados de agosto. "Os dados pioraram um pouco na margem, mas ainda estão mais baixos que as taxas de 12 meses nas cinco principais medidas da inflação americana."●

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gol de mão

Na desoneração da folha, Senado vence, BC mantém dignidade e governo se arrisca com perda da credibilidade

O longo imbróglio da desoneração da folha de pagamento de setores econômicos e municípios terminou na manhã de ontem. Depois de uma batalha que envolveu a aprovação de um projeto de lei, veto presidencial, derrubada de veto, edição de medida provisória pelo Executivo, devolução de trechos da proposta pelo Congresso e até mesmo a participação do Supremo Tribunal Federal (STF), finalmente se chegou a um acordo sobre o tema e uma nova proposta foi aprovada prevendo a reoneração gradual, a partir do ano que vem, e a compensação parcial da renúncia tributária associada à medida.

De início, o Senado queria manter a desoneração integralmente até 2027, enquanto a equipe econômica lutava pela reoneração completa já a partir deste ano. O Ministério da Fazenda cobrou dos parlamentares que propusessem ações para repor as perdas, mas o Legislativo rejeitou a maioria delas, sobretudo as que representavam aumento de impostos, e aprovou uma série de medidas que dificilmente vão cobrir o buraco.

De todas, a mais controversa, proposta pelo Senado com a conivência da Fazenda, era a permissão para que o governo se apropriasse de R$ 8,6 bilhões em recursos de pessoas físicas e empresas esquecidos em contas de instituições financeiras e contabilizasse o montante como receita primária para fins de apuração da meta fiscal. Quando todas as resistências haviam sido vencidas e o caminho parecia livre, o Banco Central (BC) entrou na história e jogou um balde de água fria nas pretensões do Executivo e do Senado.

Por meio de nota técnica, o BC – a quem cabe o cálculo para apuração da meta – recomendou aos deputados a rejeição integral desse trecho do projeto de lei, que estava em "flagrante desacordo" com a metodologia estatística utilizada pela instituição para o cálculo das contas públicas, as orientações do Tribunal de Contas da União e o entendimento do STF sobre o tema.

Fato é que o BC tinha razão. O dinheiro oriundo dessas contas, se contabilizado, deveria ser registrado como ajuste patrimonial, e não receita primária – ou seja, sem impacto no cálculo da meta fiscal. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), teve de assumir a relatoria da proposta para que fosse possível chegar a um acordo. Oficialmente, todos os envolvidos tiveram de ceder um pouco, mas o governo foi quem mais perdeu.

O Senado conseguiu manter um cronograma para que os setores e municípios tenham tempo para se adequar ao fim do benefício e não precisou se desgastar com medidas arrecadatórias. O BC manteve a dignidade e não será obrigado a deturpar os resultados fiscais. Já o Ministério da Fazenda poderá divulgar outro número, diferente do calculado pelo BC, para sustentar que cumpriu a meta.

A Fazenda, que entrou atrasada no debate, recorreu ao STF para forçar o Congresso a negociar, mas não conseguiu nem reonerar a folha como desejava nem aprovar as medidas para repor as perdas. Ao fim dessa disputa, julga ter obtido uma vitória ao poder apregoar o cumprimento da meta fiscal com mais uma exceção à regra, mas ignora que essa manobra pode ter um custo bem mais alto – a perda de sua credibilidade. ●

Indicadores Dados do IBGE

Vendas do varejo têm alta de 0,6% em julho

Resultado reforça quadro de economia aquecida e deve aumentar pressão sobre Copom, afirmam analistas

DANIELA AMORIM
RIO

O comércio varejista voltou a mostrar fôlego em julho. O volume vendido cresceu 0,6% em relação a junho, após uma queda de 0,9% registrada no mês anterior. No ano, a alta acumulada chega a 5,1%. Segundo analistas, o dado – divulgado ontem pelo IBGE – reforça a leitura de forte crescimento do mercado interno, o que pode aumentar as pressões sobre o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. O colegiado volta a se reunir na próxima semana para definir a nova taxa básica de juros, hoje em 10,5% ao mês.

> **Fôlego**
> **Com o resultado de julho, varejo passou a acumular alta de 5,1% no ano**

"É um crescimento expressivo, e é um crescimento que vem depois do único ponto negativo do ano. É um retorno, um rebatimento desse ponto negativo, que foi o de junho", afirmou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE. Segundo ele, o setor tem sido sustentado por fatores como a expansão do crédito a pessoas físicas, a queda na taxa de inadimplência, a elevação do número de empregos no mercado de trabalho e o aumento da massa de rendimentos em circulação na economia.

No varejo ampliado – que inclui as atividades de material de construção, veículos e atacado alimentício –, o volume vendido subiu 0,1% em julho ante junho, já descontadas as influências sazonais. A gestora de recursos XP Investimentos prevê que as vendas do segmento possam crescer até 4,5% em 2024, após o avanço de 2,4% registrado em 2023.

"As concessões de crédito e a renda real disponível às famílias permanecerão em níveis elevados no curto prazo, reforçando nossa visão otimista para o consumo das famílias", avaliou o economista Rodolfo Margato, da XP, em relatório. Para o economista Homero Guizzo, da corretora Terra Investimentos, a economia está operando "sem ociosidade". "Isso mantém pressão no BC para agir de forma a desacelerar a economia e esfriar a demanda", afirmou ele.

Em julho, o principal impacto positivo sobre a média global do varejo partiu da atividade de supermercados, com alta de 1,7% nas vendas em relação a junho. Outro destaque foi o aumento de 2,1% nas vendas do grupo "outros artigos de uso pessoal e doméstico", que inclui as lojas de departamento e que vem mostrando recuperação após um ano de 2023 considerado difícil, disse o pesquisador do IBGE. ●

Rogério Werneck

Excesso de pessimismo?

“Tendo a ser muito otimista com o Brasil, mas não encontro esse otimismo quando venho para cá. Os investidores de mercados emergentes sempre vão se apegar ao que os investidores locais estão dizendo. E os brasileiros são excessivamente pessimistas”.

É o que declarou, em entrevista recente ao *Valor Econômico* (2/9), Mohamed El-Erian, um estrategista financeiro com proeminência incomum, adquirida na esteira de uma trajetória de sucesso em áreas muito diversas, nos EUA e na Europa (confira no Google).

Suas declarações merecem reflexão. Trata-se mesmo de um caso de excesso de pessimismo? Ou estão os investidores locais percebendo aspectos cruciais da realidade que escapam a investidores externos? Por sorte, o próprio El-Erian dá a chave para as respostas a tais indagações.

Após afirmar na entrevista que “acho que o Brasil tem uma situação fiscal que não é boa e, sim, é preciso fazer alguma coisa a respeito, mas está longe de ser algo desastroso”, El-Erian se autocongratula pela argúcia com que reagiu ao quadro de alta incerteza fiscal que a economia brasileira se defrontava em 2002.

O que El-Erian parece não ter percebido ainda é que o presidente que o Brasil tem hoje pouco tem a ver com o de 20 anos atrás. Em contraste com o que se viu entre 2003 e 2010, Lula da Silva decidiu atravessar todo seu terceiro mandato sem qualquer preocupação com a geração de superávits primários, não obstante um endividamento público que já ultrapassara 70% do PIB.

> ***Percepção de analistas externos nem sempre se coaduna com a de investidores locais***

Em pouco mais de um ano e meio, a dívida bruta como proporção do PIB já sofreu um salto de quase sete pontos porcentuais, que já a deixou próximo à marca dos 80%. Novo salto similar é o que se espera até o final do mandato.

Até onde a vista alcança, não há perspectiva de que a elevação descontrolada do endividamento público venha a ser sustada. É ingênuo supor que isso possa ocorrer se Lula for reeleito. E para que não seja, é bem possível que seu opositor se engaje no mesmo tipo de torneio de populismo fiscal que se viu na campanha presidencial de 2022.

Mas as razões para o desalento vão muito além do descontrole fiscal. Abrangem as incertezas que cercam a condução da política monetária a partir de 2025. E as que advêm de incontáveis desacertos de política econômica.

Não parece haver, portanto, excesso de pessimismo. Sobram razões para que os investidores nativos estejam apreensivos com as perspectivas da economia. E não chega a ser uma surpresa que, mais uma vez, tais razões tenham escapado a analistas externos. Normal. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

‘Combustível verde’ de avião avança pouco

Pesquisadora diz que uso de combustível sustentável de aviação será apenas 2% do mercado em 2027, longe do ideal

A participação global do combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) no mercado aéreo em 2027 deve atingir apenas 2%, patamar muito distante para contribuir com as metas climáticas de emissões líquidas de carbono até 2050. A estimativa é da pesquisadora do Centro de Política Energética da Columbia University, Luisa Palacios, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. O ideal seria uma participação de 10% em 2030 – o que, pelo ritmo atual, não será atingido, na avaliação dela.

Em contrapartida, segundo a pesquisadora, o Brasil deve ganhar um impulso no setor, com o marco regulatório sendo estabelecido no Congresso e o aumento da atratividade para o capital externo. O projeto de lei batizado de “PL do combustível do futuro” é classificado como um ponto de virada para o setor, ao criar programas nacionais de diesel verde, biogás, biometano e combustível sustentável para aviação.

“Eu vejo os frameworks (*estruturas*) regulatórios em outras partes do mundo, e o Brasil está colocando as peças no lugar para que os projetos de SAF sejam financiáveis, comerciais e de interesse para os investidores internacionais”, afirmou a pesquisadora de Columbia.

Ainda sem produção industrial no País, há diferentes anúncios de projetos em andamento para possibilitar a participação do combustível sustentável no setor aéreo, casos da Acelen, Brasil BioFuels, Petrobras, Raízen e Refinaria Riograndense.

Produto sustentável

Estado de São Paulo é visto como uma das áreas de maior relevância por conta da cultura de cana

“O Brasil pode ser um dos mais importantes, talvez o mais importante produtor de SAF no mundo. Só no caso dos resíduos agrícolas, a nossa capacidade de produção varia de 6 bilhões a 9 bilhões de litros considerando somente uma rota de produção”, analisa João Victor Marques, pesquisador da FGV Energia.

Esse patamar seria suficiente para suprir a demanda do mercado interno. O consumo do querosene de aviação (QAV) no Brasil foi de 7 bilhões de litros em 2019, antes da pandemia – número que caiu para 6,8 bilhões de litros em 2023. Os dados são da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

VANTAGEM. A sócia da gestora eB Capital, Luciana Antonini Ribeiro, avalia que o País está estabelecendo uma vantagem competitiva na dinâmica de risco-retorno no setor de biocombustíveis. O amplo mercado consumidor interno também ajuda nesse cenário.

“Somos o segundo maior produtor de biocombustíveis e temos uma quantidade incrível de biomassa, o que é altamente relevante quando falamos de transição. O setor privado está aproveitando essa capacidade? Sim, mas poderia fazer muito mais”, diz Luciana.

O Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis de 2024, divulgado em junho, aponta que a produção de biocombustíveis atingiu recorde de 43 bilhões de litros de etanol e biodiesel no ano passado.

Porém, especificamente no caso dos combustíveis que prometem substituir o querosene de aviação, a necessidade de infraestrutura e a existência de uma cadeia tecnológica de processamento são os principais gargalos para a garantia de competitividade econômica. Para 2024, a Associação do Transporte Aéreo Internacional (Iata) tem a projeção de produção de 1,9 bilhão de litros de combustíveis sustentáveis de aviação no mundo, ou apenas 0,53% da necessidade global.

No Brasil, o Estado de São Paulo é apontado como uma das áreas de maior relevância, em função da cultura de cana-de-açúcar. A implantação de biorrefinarias reduziria as restrições de logística e custos de transporte. ● RENAN MONTEIRO/ BRASÍLIA

INÊS 249

TRANSUNIÃO TRANSPORTES S/A

CNPJ : 19.224.852/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL - R$ mil

ATIVO	2023	2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e equivalentes de caixa	1.111	627	Contas a pagar	170	300
Aplicações Financeiras	353	213	Fornecedores	44.727	27.172
Clientes	19.150	12.250	Obrigações fiscais	33.954	20.835
Outros créditos	76.941	57.103	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	57.855	49.558
Despesas Antecipadas	1.215	-	Outras obrigações	-	229
Insumos	4.827	3.845	Empréstimos e Financiamentos	22.955	15.156
			Provisões	-	780
Total do Ativo Circulante	**103.597**	**74.038**	**Total do Passivo Circulante**	**159.661**	**114.030**
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
Depósitos restitutíveis	4.531	4.240	Empréstimos e financiamentos	13.916	13.166
Investimentos	3.184	4.680	Parcelamentos fiscais e Previdenciários	8.019	8.495
Imobilizado	109.995	94.208			
Intangível	338	338			
Total do Ativo Não Circulante	**118.048**	**103.466**	**Total do Passivo não Circulante**	**21.935**	**21.661**
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital Social	40.049	41.800
			Reserva de lucros	-	13
			Resultados acumulados	-	-
			Total do Patrimônio Líquido	**40.049**	**41.813**
TOTAL DO ATIVO	**221.645**	**177.504**	**TOTAL DO PASSIVO**	**221.645**	**177.504**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - R$ mil

	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	**372.524**	**363.284**
Custo dos Serviços Prestados		
Custo com pessoal	(114.025)	(95.653)
Óleo Diesel	(74.444)	(89.415)
Pneus Novos	(4.325)	(3.625)
Pneus recapados	(451)	(126)
Peças, Ferramentas, Graxas e Lubrificantes	(46.746)	(30.715)
Serviços terceiros	(14.829)	(43.188)
Locação de Frota	(58.582)	(26.244)
Depreciação veículos e ferramentas	(5.414)	(8.692)
Outros Custos	(1.731)	(1.834)
	(320.547)	**(299.492)**
Despesas Administrativas		
Despesas com pessoal	(13.929)	(9.263)
Despesas com veiculos adm. e da operação	(3.072)	(6.123)
Despesas com impostos e taxas	(1.140)	(7.698)
Despesas gerais da operação	(7.076)	(13.967)
Despesas com depreciação e amortização	(1.537)	(1.538)
Despesas com serviços de terceiros	(17.024)	(18.847)
Despesas de Contingencias	(478)	(1.815)
	(44.256)	**(59.251)**
Despesas Financeiras	**(9.493)**	**(5.551)**
Receitas Financeiras	**1**	**1**
Despesas não operacionais	**-**	**6**
Receitas não operacionais	**7**	**-**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**(1.764)**	**(1.003)**
IRPJ Corrente	-	-
CSLL Corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**
(PREJUÍZO) / LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(1.764)**	**(1.003)**

TRANSUNIÃO TRANSPORTES S/A

CNPJ : 19.224.852/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL - R$ mil

ATIVO	2022	2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e equivalentes de caixa	627	163	Contas a pagar	300	352
Aplicações Financeiras	213	274	Fornecedores	27.172	11.791
Clientes	12.250	8.011	Obrigações fiscais	20.835	5.378
Outros créditos	57.103	35.532	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	49.558	34.931
Insumos	3.845	2.977	Outras obrigações	229	229
			Empréstimos e Financiamentos	15.156	1.155
			Provisões	780	780
Total do Ativo Circulante	**74.038**	**46.957**	**Total do Passivo Circulante**	**114.030**	**54.616**
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
Depósitos restitutíveis	4.240	2.070	Empréstimos e financiamentos	13.166	25.111
Investimentos	4.680	1.360	Parcelamentos fiscais e Previdenciários	8.495	8.493
Imobilizado	94.208	80.368			
Intangível	338	281			
Total do Ativo Não Circulante	**103.466**	**84.079**	**Total do Passivo não Circulante**	**21.661**	**33.604**
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital Social	41.800	41.800
			Reserva de lucros	13	182
			Resultados acumulados	-	834
			Total do Patrimônio Líquido	**41.813**	**42.816**
TOTAL DO ATIVO	**177.504**	**131.036**	**TOTAL DO PASSIVO**	**177.504**	**131.036**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - R$ mil

	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA	**363.284**	**273.866**
Custo dos Serviços Prestados		
Custo com pessoal	(95.653)	(54.937)
Óleo Diesel	(89.415)	(51.246)
Pneus Novos	(3.625)	(3.269)
Peças, Ferramentas, Graxas e Lubrificantes	(30.715)	(21.015)
Serviços terceiros	(43.188)	(32.270)
Locação de Frota	(26.244)	-
Pneus recapados	(126)	(188)
Depreciação veículos e ferramentas	(8.692)	(10.600)
Outros Custos	(1.834)	(415)
	(299.492)	**(173.940)**
Despesas Administrativas		
Despesas com pessoal	(9.263)	(23.449)
Despesas com veiculos adm. e da operação	(6.123)	(41.186)
Despesas com impostos e taxas	(7.698)	(10.855)
Despesas gerais da operação	(13.967)	(8.720)
Despesas com depreciação e amortização	(1.538)	(1.493)
Despesas com serviços de terceiros	(18.847)	(7.306)
Despesas de Contingencias	(1.815)	(170)
	(59.251)	**(93.179)**
Despesas Financeiras	**(5.551)**	**(7.605)**
Receitas Financeiras	**1**	**176**
Despesas não operacionais	**6**	**-**
Receitas não operacionais	**-**	**-**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**(1.003)**	**(682)**
IRPJ Corrente	-	-
CSLL Corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**
(PREJUÍZO) / LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(1.003)**	**(682)**

LOURIVAL DE FRANÇA MONARIO
PRESIDENTE

KATIA ROSANGELA DA CONCEIÇÃO
CONTADORA CRC: 1SP259600

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Realizada dia 05/09/2024)

TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A

Sociedade anônima de Capital Fechado

CNPJ: 19.224.852/0001-90 - NIRE: 35.300.459.016

Data, Hora e Local: Aos cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro (05/09/2024) às 10hs em primeira chamada, com a presença de mais de ¼ (um quarto) dos acionistas com direito a voto, representado a maioria do capital social, na sede da sociedade sito a Rua Tibúrcio de Sousa, 2478 – Itaim Paulista – São Paulo / SP – CEP: 08140-000.

Convocação: Convocação foi devidamente realizada por meio de publicação no Jornal no dia 14, 15 e 16 do mês de Agosto de 2024.

Quórum: Foi devidamente instalada a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAÓRDINARIA, considerando a participação de mais de ¼ (um quarto) os acionistas com direito a voto, conforme assinaturas na presente ATA.

Mesa: Presidente: Lourival de França Monário e Secretário: Kelly Cristina Santos Ribeiro.

Ordem do Dia: 1 – Exame, deliberação e aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, das demonstrações contábeis, notas explicativas, parecer da auditoria independente relacionados ao exercício de 2022 e extraordinariamente do ano de 2023.

Colocadas em discussão, e após alguns esclarecimentos, os documentos apresentados foram aprovados por unanimidade.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, tendo-se redigido e feito lavrar esta ata, a qual lida e achada conforme, foi devidamente aprovada pelos membros do Conselho de Administração, pelos acionistas com direito a voto e assinada por todos os presentes.

A presente e cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

São Paulo, 05 de Setembro de 2024.

Lourival de França Monário – Diretor Presidente – RG: 22.178.960 SSP/SP; *William Remorini Freitas* – Diretor Financeiro – RG: 43.897.735 SSP/SP; *Kelly Cristina Santos Ribeiro* – Diretor Comercial – RG: 26.784.332 SSP/SP; *Edson Teixeira Cavalcante* – Presidente do Conselho – RG: 18.301.362 SSP/SP; *Maurícia Lucia de O. Borges* – Advogada OAB/SP 268.815; *Silvio Aparecido de Lima Nunes* – Conselho Administrativo – RG: 45.409.634 SSP/SP; *Thiago Teixeira Chagas* – Conselho Administrativo – RG: 41.367.324-8 SSP/SP; *Weslei Castro Gomes* – Conselho Administrativo – RG: 44.037.447-9 SSP/SP

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ/MF nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627 - Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 05 de setembro de 2024, às 10 horas, na sede social da Trisul S.A., localizada na Alameda dos Jaúnas, nº 70, bairro Moema, CEP 04.522-020, cidade de São Paulo, estado de São Paulo ("**Companhia**"). **2. Convocação e Presença:** Presentes os conselheiros: Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto; Ronaldo José Sayeg; José Roberto Cury; José Luiz de Almeida Nogueira Junior e Marcio Alvaro Moreira Caruso. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Michel Esper Saad Junior. Secretário: Jorge Cury Neto. **4. Ordem do Dia:** no âmbito da 71ª (septuagésima primeira) emissão da Companhia Província de Securitização, sociedade por ações com registro de companhia securitizadora perante a Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") sob o código 132, categoria S1, e devidamente autorizada a funcionar como companhia securitizadora nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("**Resolução CVM nº 60**") com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 550, 4º andar, Cidade Monções, CEP 04.571-925, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 04.200.649/0001-07 ("**Securitizadora**" ou "**Emissora**"), de certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série e da 2ª (segunda) série ("**Emissão**" e "**CRI**", respectivamente), a serem distribuídos publicamente, sob rito de registro automático perante a CVM nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 160**" e "**Oferta**", respectivamente): **(i)** aprovar a cessão de Créditos Imobiliários (conforme abaixo definido), pela Companhia à Securitizadora, por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças*" ("**Contrato de Cessão**"), entre Companhia e a Securitizadora; **(ii)** aprovar a operação de securitização ("**Securitização**"), por meio de emissão, pela Securitizadora, dos CRI da 71ª (septuagésima primeira) Emissão, conforme os termos e condições a serem estabelecidos no "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) da 71ª (Septuagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Companhia Província Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Cedidos pela Trisul S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), a ser celebrado entre a Securitizadora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com filial situada na cidade São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário ("**Agente Fiduciário**"); **(iii)** aprovar a celebração do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Sob Rito de Registro Automático de Distribuição, sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 71ª (septuagésima primeira) Emissão da Companhia Província de Securitização*" ("**Contrato de Distribuição**"), a ser celebrado entre a Securitizadora, o Banco Votorantim S.A., instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 18º Andar, Vila Gertrudes, CEP 04.794-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 59.588.111/0001-03, na qualidade de coordenador líder ("**Coordenador Líder**"); **(iv)** aprovar a celebração do "*Contrato de Prestação de Serviços de Espelhamento de Recebíveis Imobiliários",* a ser celebrado entre a Companhia, o Cesar Augusto Soares (sob o nome fantasia de Innovar Serviços), empresário individual com domicílio na Avenida Paulista, nº 726, conjunto 1.303, Bela Vista, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01.310-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.031.289/0001-13 ("***Servicer***") e a Securitizadora ("**Contrato de *Servicer***"); **(v)** conceder autorização aos administradores da Companhia e seus representantes legais, conforme o caso, para celebrar, negociar e definir os termos e condições específicos do Contrato de Cessão, do Termo de Securitização, do Contrato de Distribuição e de todos e quaisquer documentos que se façam necessários para a Emissão e a Oferta e quaisquer eventuais aditamentos ("**Documentos da Operação**"), bem como praticar todo e qualquer ato necessário para a constituição, formalização e operacionalização dos CRI, da Securitização, da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a contratação do Coordenador Líder, da Securitizadora, do *Servicer* e dos demais prestadores de serviço; e **(vi)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos administradores da Companhia e/ou seus representantes legais para a formalização da Emissão, da Securitização e da Oferta. **5. Deliberações**: Em conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas e aprovadas, por unanimidade, nos termos do artigo 17 do estatuto social da Companhia: **(i)** aprovar a cessão, pela Companhia à Securitizadora, dos créditos imobiliários oriundos dos "*Instrumentos Particulares de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças"* relacionados no Anexo I do Contrato de Cessão, os quais foram, originalmente, celebrados entre determinados devedores fiduciantes ("**Devedores**"), de um lado, e a BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.581.339/0001-45, na qualidade de credora fiduciária ("**Credora Original**" e "**Contratos Imobiliários**", respectivamente), sendo que mencionados créditos imobiliários abrangem não só o valor do principal, como também a totalidade dos respectivos acessórios, tais como atualização monetária, juros remuneratórios, encargos moratórios, multas, penalidades, seguros (caso estejam previstos nos Contratos Imobiliários), indenizações, despesas, custas, honorários, garantias e demais encargos contratuais e legais previstos nos Contratos Imobiliários ("**Créditos Imobiliários**"), os quais foram cedidos à Companhia, nos termos de cada "*Termo de Cessão e Transferência de Cédulas de Crédito Imobiliário*". Fica ora aprovada a cessão pela Companhia, em definitivo, dos Créditos Imobiliários com valor nominal total de R$ 29.531.675,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e trinta e um mil e seiscentos e setenta e cinco reais), na data-base da Cessão, por meio da celebração do Contrato de Cessão, os quais serão lastro da Securitização; **(ii)** aprovar a operação de Securitização, por meio de emissão pela Securitizadora dos CRI, conforme os termos e condições a serem estabelecidos no Termo de Securitização, a ser celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, com as seguintes características: **(a) Quantidade de CRI**: 70.000.000 (setenta milhões), sendo 56.000.000 (cinquenta e seis milhões) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da Emissão, cujo pagamento será priorizado, conforme a Ordem de Pagamento (conforme a ser definida no Termo de Securitização) ("**CRI Sênior**") e 14.000.000 (quatorze milhões) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 2ª Série da Emissão, cujo pagamento será subordinado ao prévio pagamento dos CRI Sênior, na Ordem de Pagamento (conforme a ser definida no Termo de Securitização) ("**CRI Subordinados**"); **(b) Valor Nominal Unitário**: R$1,00 (um real), na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("**Valor Nominal Unitário dos CRI**"); **(c) Valor Global da Emissão**: R$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), sendo R$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões de reais) correspondentes aos CRI Sênior e R$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) correspondentes aos CRI Subordinados; **(d) Data de Emissão e Prazo de Vencimento dos CRI**: A data de emissão e o prazo de vencimento dos CRI serão conforme previstos no Termo de Securitização ("**Data de Emissão**" e "**Data de Vencimento**", respectivamente); **(e) Garantias**: Não serão constituídas garantias no âmbito dos CRI, os quais gozarão das garantias dos Créditos Imobiliários, nos termos dos Documentos da Operação, quais sejam: a Alienação Fiduciária de Imóveis e o Fundo de Despesas, conforme definidos no Contrato de Cessão; **(f) Atualização Monetária**: no caso de ambas as séries, o Valor Nominal Unitário dos CRI ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI, conforme o caso, será atualizado monetariamente mensalmente ("**Atualização Monetária**") a partir da primeira Data de Integralização, ou a Data de Aniversário imediatamente anterior (inclusive), o que ocorrer por último, até a próxima data de Data de Aniversário (exclusive), pela variação positiva acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("**IPCA**"), calculado de forma *pro rata temporis,* base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, sendo que o produto da Atualização Monetária dos CRI será automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI, conforme o caso ("**Valor Nominal Unitário Atualizado**"), seguindo a fórmula a ser prevista no Termo de Securitização. No caso de indisponibilidade do IPCA, a aplicação do IPCA observará o disposto no Termo de Securitização; **(g) Juros Remuneratórios**: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, dos CRI, incidirão os Juros Remuneratórios ("**Juros Remuneratórios**" ou "**Remuneração**"): (I) CRI Sênior: sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Sênior ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Sênior, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, sob o regime de capitalização composta, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização dos CRI Sênior ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRI Sênior, a serem definidas no Termo de Securitização, imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, de acordo com a fórmula a ser prevista no Termo de Emissão; e (II) CRI Subordinados: sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Subordinados ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Subordinados, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 16,00% (dezesseis por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, sob o regime de capitalização composta, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização dos CRI Subordinados ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRI Subordinados, a serem definidas no Termo de Securitização, imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, de acordo com a fórmula a ser prevista no Termo de Securitização; **(h) Amortização Extraordinária Compulsória**: Mensalmente, a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento, a Securitizadora deverá realizar, por conta e ordem da Companhia, a amortização extraordinária antecipada compulsória dos CRI, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI, ou do saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI, conforme aplicável ("**Amortização Extraordinária Compulsória**") nos seguintes termos (i) em caso de pré-pagamento, total ou parcial, dos Créditos Imobiliários, por parte dos Devedores, (ii) caso haja sinistro coberto pelas apólices de seguro relacionadas a cada um dos Contratos Imobiliários e haja o efetivo recebimento da indenização pela Securitizadora, (iii) caso ocorra um Evento de Recompra Compulsória (conforme a ser definido no Contrato de Cessão) parcial dos Créditos Imobiliários e (iv) caso, após o cumprimento dos itens elencados nas alíneas "(a)" a "(f)", inclusive, da Ordem de Pagamentos Pro-Rata (conforme a ser definida no Termo de Securitização), ou ainda dos itens elencados nas alíneas "(a)" a "(e)", inclusive, da Ordem de Pagamentos Sequencial (conforme a ser definida no Termo de Securitização), conforme aplicável em cada mês, sobejem recursos excedentes na Conta do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) ("**Excedente**"), nos termos do Termo de Securitização; **(i) Resgate Antecipado Total dos CRI:** A Emissora deverá promover o resgate antecipado dos CRI ("**Resgate Antecipado Total**") na hipótese (i) de ocorrência de Evento de Recompra Compulsória total dos Créditos Imobiliários, com a utilização do Valor de Recompra para o Resgate Antecipado Total dos CRI; (ii) indisponibilidade do IPCA, nos termos previstos neste Termo de Securitização, sem que haja acordo em Assembleia Especial de Investidores dos CRI sobre o novo índice, caso em que a Companhia deverá realizar a recompra compulsória total dos Créditos Imobiliários, com o consequente Resgate Antecipado Total e cancelamento dos CRI; (iii) de ocorrência de Evento de Multa Indenizatória, com a utilização do Valor de Multa Indenizatória (conforme a ser definida no Termo de Securitização) para o Resgate Antecipado Total dos CRI; e/ou (iv) caso o Excedente que seria direcionado à Amortização Extraordinária Compulsória dos CRI Sênior e/ou dos CRI Subordinados for suficiente para realizar a liquidação integral dos CRI Sênior e/ou dos CRI Subordinados e, por conseguinte, pagar o valor necessário ao Resgate Antecipado Total de qualquer das séries dos CRI; **(j) Demais Características**: As demais características dos CRI serão aquelas a serem especificadas no Termo de Securitização. **(iii)** aprovar a celebração do Contrato de Distribuição entre a Securitizadora, o Coordenador Líder e a Companhia; **(iv)** aprovar a celebração do Contrato de *Servicer*, entre o *Servicer* e a Securitizadora e a Companhia; **(v)** autorizar os administradores da Companhia e seus representantes legais, conforme o caso, para celebrar, negociar e definir os termos e condições específicos nos Documentos da Operação, bem como praticar todo e qualquer ato necessário para a constituição, formalização e operacionalização dos CRI, da Securitização, da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a contratação do Coordenador Líder, da Securitizadora, do *Servicer* e dos demais prestadores de serviço; e **(vi)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos administradores da Companhia e/ou seus representantes legais para a formalização da Emissão, da Securitização e da Oferta. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela mesa e pelos presentes. **Membros do Conselho de Administração presentes:** Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto; Ronaldo José Sayeg; José Roberto Cury; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira e Marcio Alvaro Moreira Caruso. **Mesa:** Michel Esper Saad Junior e Jorge Cury Neto. *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* São Paulo, 05 de setembro de 2024. Confere com o original: Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto. **JUCESP** nº 338.005/24-9 em 11/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico
N° 02/2024 - Processo Licitatório N° 32/2024

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris, Estado de São Paulo, torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024,** que tem por objeto a aquisição de 01 (um) veículo automotor, 0 (zero) km, motor mínimo 1.0, ano no mínimo 2024 modelo 2024 ou superior, tipo sedan, com 5 portas. **ENCERRAMENTO:** 01 de outubro de 2024 às 14h. Início do cadastro das propostas: 16/09/2024. Término cadastro das propostas 01/10/2024 às 13h30. Início da disputa de preço: 01/10/2024 às 14h: http://transparencia.arcoiris.sp.gov.br:8079/comprasedital/. O Edital completo está no site da Prefeitura www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30 e das 13h às 17h.

Arco-Íris/SP, 06 de setembro de 2024.

Aldo Mansano Fernandes – Prefeito Municipal.

Universidade de São Paulo - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2024 - ICMC
PROCESSO SEI Nº: 154.00003427/2024-18
COMPRAS GOV Nº: 90001/2024

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico, sob nº 01/2024 - ICMC** (Compras GOV nº 90001/2024), do tipo menor preço, cujo objeto é a aquisição de mobiliário para escritório e salas, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia **13/09/2024 a partir das 09h00**, estando a sessão de disputa agendada para o dia **27/09/2024 às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal denominado "Compras Gov" através do sítio **www.gov.br/compras**. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia **13/09/2024**, no Portal Nacional de Contratações Públicas (**www.gov.br/pncp**) e nos seguintes endereços: **www.usp.br/licitacoes** e **www.doe.sp.gov.br**.

Banco Itaucard S.A.

CNPJ 17.192.451/0001-70 NIRE 35300176871

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, parte, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Neto - Presidente; e Lineu Carlos Ferraza de Andrade - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Registrada a adesão da Sociedade à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. 2. Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Neto - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Neto e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Neto - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. JUCESP - Registro nº 337.170/24-1, em 09.09.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE RETOMADA DO ITEM 14

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 218/2023**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - NUCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (ALPRAZOLAN, AMITRIPTILINA E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 18 de setembro de 2024, às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, haverá a RETOMADA da licitação para o ITEM: 14. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 12 de setembro de 2024.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

INÊS 249

Porto do Açu aposta em projetos da ‘indústria verde’ para se expandir

Prumo Logística, dona do empreendimento idealizado por Eike Batista, trabalha para transformar a área em complexo ‘porto-indústria’ com foco em sustentabilidade

LUCIANA DYNIEWICZ

Antigo projeto do empresário Eike Batista, o Porto do Açu conseguiu se consolidar em meio à derrocada dos seus negócios como um importante porto do País para os setores de minério e petróleo. Mas não chegou a se transformar em um complexo “porto-indústria”, como previa o plano original de Eike. Agora, com a necessidade de redução das emissões de carbono no mundo, a Prumo Logística, dona do terminal portuário, tenta retomar a ideia de desenvolver um polo industrial no local para preencher o gigantesco espaço que detém ali, no litoral norte do Rio de Janeiro – dos 90 quilômetros quadrados de área útil do porto, apenas 38% estão ocupados.

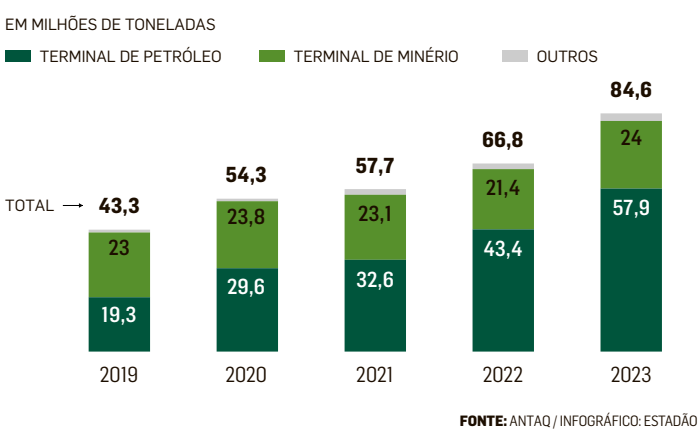
Controlada pelo fundo americano EIG e tendo o Mubadala (fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos) como sócio, a Prumo começou há dois anos e meio a desenvolver o projeto que agora quer colocar em pé. “Pensamos em como industrializar ou ocupar essa área desocupada do porto. Pensamos em quais investimentos podem trazer muitos novos fornecedores e com quais deles temos vantagens competitivas”, diz o diretor de novos negócios da Prumo, Mauro Andrade.

A área total do porto, considerando uma reserva natural, é de 130 quilômetros quadrados, o equivalente a 1,5 ilha de Manhattan, em Nova York.

Com o desenvolvimento desse projeto, a expectativa é de que, daqui a dez anos, 30% das movimentações em Açu sejam de navios carregados com combustíveis limpos, segundo o CEO da Prumo, Rogério Zampronha. Hoje, do total embarcado, o petróleo responde por quase 70%. “As empresas de petróleo estão investindo em combustíveis de nova geração. No futuro, vão carregar outros combustíveis nos tanqueiros, como metanol, por exemplo.”

‘PLANO VERDE’. O porto entrou em operação em 2014 e cresceu sobretudo no ano passado, quando ampliou em 26,6% o total de carga movimentada, alcançando 84,6 milhões de toneladas. Essa expansão se deu, principalmente, devido ao setor de óleo e gás, que avançou 33,4%. A Prumo também vem trabalhando para diversificar sua fonte de receitas e atrair carga de grãos.

O “plano verde” do Açu prevê um cluster de hidrogênio, usinas de combustível limpo (como combustível sustentável de aviação, o SAF, na sigla em inglês) e fábrica de produtos siderúrgicos de baixo carbono. Há ainda projetos para empreendimentos de energia eólica em alto-mar (offshore) e solar.

No cluster de hidrogênio verde, a ideia, segundo Andrade, é usar o combustível para a produção de amônia – matéria-prima de fertilizantes. O produto final seria destinado para o consumo doméstico, diferentemente do que deve ser feito em usinas de hidrogênio verde previstas para serem instaladas no Nordeste do País, que devem suprir, em parte, o mercado externo.

“Pensamos em como industrializar e ocupar a área livre do porto. Em quais investimentos podem trazer novos fornecedores e com quais deles temos vantagens competitivas”
Mauro Andrade
Diretor da Prumo Logística

Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com R$ 16,5 bilhões em aportes esperados Açu está na quarta posição entre os portos do País que anunciaram os maiores investimentos em hidrogênio verde. À frente, aparecem os portos de Pecém (CE), com R$ 110,6 bilhões; Parnaíba (PI), com R$ 20,4 bilhões; e Suape (PE), com R$ 19,6 bilhões. A grande maioria desses projetos, porém, depende ainda de estudos de viabilidade.

Em Açu, o projeto mais perto de ser concretizado é o da norueguesa Fuella, que em agosto reservou 100 mil metros quadrados no porto, com a possibilidade de aumentar esse espaço para 200 mil. A empresa também firmou um memorando de entendimento para construir uma planta de amônia verde, com potencial para produzir 400 mil toneladas por ano.

METANOL VERDE. O cronograma do projeto da Fuella, no entanto, prevê que a decisão final será tomada nos próximos quatro anos. “Eles estão amadurecendo o projeto. Um dos elementos é analisar todo o custo”, diz Andrade, que acredita que a decisão deve sair em 18 meses. Depois disso, seriam mais 24 meses para construção da planta. “É um projeto para começar a operar em 2028.”

Outro projeto que deve ser um dos primeiros a sair do papel é o de uma planta de metanol verde (combustível que poderá ser usado pela indústria marítima). Andrade diz não poder revelar o nome da empresa por trás do investimento, mas afirma que o cronograma é semelhante ao da Fuella. A Vale é outra empresa próxima de tomar uma decisão de investimento em Açu. A mineradora e a Prumo anunciaram, em 2023, que estudam o desenvolvimento de um hub para fabricação de matéria-prima que permitirá à indústria siderúrgica reduzir suas emissões.

Andrade reconhece, contudo, que a Prumo precisa superar desafios para que os projetos virem realidade. Um deles é definir quem serão os compradores do que será produzido ali. Por isso, a intenção de começar com as plantas de combustíveis sustentáveis. O SAF, por exemplo, deve ter demanda garantida a partir de 2027, quando as companhias aéreas serão obrigadas a reduzir suas emissões.●

Analistas veem desafios para Prumo avançar em seus planos

Os planos da Prumo Logística para transformar o Porto do Açu em um polo porto-indústria de baixo carbono têm potencial e fazem sentido neste momento de transição energética no mundo. A empresa, no entanto, tem obstáculos para concretizá-los, de acordo com especialistas das áreas portuária e de energia.

A começar pelo fato de que as “tecnologias verdes” ainda não se mostram viáveis financeiramente. Para contornar esse problema, o diretor de novos negócios da Prumo, Mauro Andrade, propõe a concessão de incentivos públicos. “Não tenho vergonha de defender políticas públicas para acelerar a economia de baixo carbono”, diz. Ele sugere a desoneração de produtos feitos a partir de hidrogênio verde e a concessão de financiamentos pelo BNDES com juros inferiores aos de mercado.

Para o professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico, Nivalde de Castro, a estratégia de colocar a transição energética no centro do polo industrial é acertada. Mas ele vê alguns projetos com certo ceticismo. “O de eólicas offshore, por exemplo, não deve ser competitivo no médio prazo.”

As usinas eólicas offshore custam mais do que as instaladas em terra, modelo que o Brasil ainda pode ampliar a exploração. Segundo Castro, seria possível o País ter uma capacidade adicional de 800 mil MW apenas com eólicas em terra. “É um potencial gigantesco. No Brasil, em menos de dez anos, não haverá necessidade de offshores.”

O executivo da Prumo pondera, no entanto, que a tendência é de que os custos das offshores caiam nos próximos anos. E a empresa trabalha com a possibilidade de as usinas entrarem em operação depois de 2031. “Para isso, é preciso estudar o mercado agora.”

A Prumo não pretende servir apenas como base logística das usinas em alto-mar, mas também atrair fornecedoras de peças ao setor e empresas de montagem de turbinas.

O professor da UFRJ lembra também que Açu não tem algumas vantagens do Porto de Aratu, que supre o polo industrial de Camaçari, na Bahia. Lá, já há demanda por hidrogênio da indústria petroquímica.

Impulso
Empresa defende incentivos públicos para viabilizar desenvolvimento de tecnologias verdes

Para o consultor do setor portuário Nelson Carlini, o projeto do Açu é “espetacular”. Porém, enquanto o porto não tiver conexão ferroviária, dificilmente conseguirá alavancar seu crescimento. Hoje, o Açu depende de logística rodoviária para receber carga. ● LUCIANA DANYEWICZ

Estrel Serviços Administrativos S.A.

CNPJ 04.663.584/0001-36 NIRE 35300187237

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 08 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 08.07.2024, às 15h30, na Av. Eng. Armando Arruda Pereira, nº 774, Torre Conceição, 9º andar, Parte A, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a renúncia do Diretor **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, a partir de 05.07.2024. 2. Como consequência do item anterior, eleito como Diretor **GABRIEL AMADO DE MOURA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registra-se, ainda, que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, todos arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP - Registro nº 337.691/24-1, em 09.09.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRACAO

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2882.2024.AC-02.PE.0557.SAD.SEFAZ-PE Objeto: Prestação de serviços de atualização de licenças da solução integrada da TREND MICRO, visando atender as necessidades da SECRETARIA DE FAZENDA DE PERNAMBUCO(SEFAZ-PE). Valor máximo estimado: R$ 922.146,48(novecentos e vinte e dois mil cento e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos). Data final de entrega das propostas 01/10/2024 às 08h30. Início disputa: 01/10/2024, às 9h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Maurikleber Irineu de Araujo – Pregoeiro - AC 69.

AVISO DE LICITAÇÃO Processo nº 0633.2024.AC-17.PE.0290.SAD.FES-PE Objeto: Registro de preços para eventual de fornecimento de Medicamentos COMPRIMIDOS (Grupo 06), visando atender as necessidades dos Hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco.. Valor máximo estimado: R$ 3.588.854,2860. Entrega das propostas: até 25/09/2024, às 08h30. Início disputa: 25/09/2024, às 09h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações (81) 3183-7796. Luciene Souza-Agente de Contratação -41

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1432.2024.AC-63.PE.0354.SAD.DASIS Objeto: formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de MEDICAMENTOS CONTROLADOS INJETÁVEIS, visando atender as necessidades do CENTRO MÉDICO HOSPITALAR DA PMPE/CBMPE. Valor máximo estimado: R$ 229.837,6660. Entrega das propostas: até 01/10/2024, às 09h30. Início disputa: 01/10/2024, às 10h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Edjane Maria da Silva, Pregoeira/AC-74.

AVISO DE ADIAMENTO - "SINE DIE" Processo nº 1575.2024.AC76.PE.0443.SAD.SEAP Objeto: Fornecimento de forma continuada, por demanda e estimativa, de água potável, visando atender as necessidades da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização - SEAP/PE. Considerando o recebimento de mandado de segurança, comunica-se aos interessados que a sessão de abertura, prevista para 19/09/2024, está adiada "sine die". Vasty Lino Cândido - AC 32.

Movida Locação de Veículos S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35.300.479.262

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Movida Locação de Veículos S.A. realizada em 13 de agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 13 de agosto de 2024, às 9:00 horas ("Assembleia"), de modo exclusivamente digital e remoto, com a dispensa da videoconferência, em razão da presença dos titulares representando a totalidade das debêntures em circulação, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), com os votos proferidos por *e-mail* que foram arquivados na sede da **Movida Locação de Veículos S.A.**, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001 ("Companhia"). **2. Convocação, Presença e Quórum:** Dispensada a convocação por edital, nos termos do artigo 71, parágrafo 2º, e artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), bem como nos termos da Cláusula 9º do "*Instrumento Particular de Escritura da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.*", celebrado em 22 de agosto de 2022, entre a Companhia, a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 8, ala B, salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.343.682/001-38, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas (conforme abaixo definido) ("Agente Fiduciário") e a **Movida Participações S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na categoria "A", na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, inscrita no CNPJ sob o nº 21.314.559/0001, na qualidade de fiadora ("Fiadora" e "Escritura de Emissão", respectivamente), em razão da presença de debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação da Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional fidejussória, em série única, da décima emissão da Companhia ("Debêntures" e "Debenturistas", respectivamente), conforme indicado na Lista de Presença de Debenturistas constante no Anexo A. Presentes ainda, na qualidade de representantes da Companhia os Srs. Gustavo Moscatelli e Pedro Roque e Pinho de Almeida, na qualidade de representante da Fiadora os Srs. Gustavo Moscatelli e Pedro Roque e Pinho de Almeida, bem como a Sra. Francisca Jéssica Oliveira da Silva, na qualidade de representante do Agente Fiduciário. **3. Mesa:** Presidente: Pedro Roque e Pinho de Almeida; Secretário: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** A realização pela Companhia do Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido na Escritura de Emissão) das Debêntures até 30 de agosto de 2024, mediante a dispensa de observação dos requisitos constantes nas Cláusulas 5.1 e seguintes da Escritura de Emissão, especialmente quanto ao pagamento do prêmio de resgate, disposto nas Cláusulas 5.1.2, item (ii) e 5.1.2.1, bem como à comunicação aos Debenturistas prevista nas Cláusulas 5.1.1 e 5.1.1.1 da Escritura de Emissão; e **(II)** A autorização à Companhia, à Fiadora e ao Agente Fiduciário para que pratiquem todos os atos e adotem todos e quaisquer procedimentos necessários para a efetivação da matéria descrita no item (i) acima. **5. Abertura:** Foi proposto aos presentes a eleição do presidente e do secretário da Assembleia para, dentre outras providências, lavrar a presente ata. Após a devida eleição, foram abertos os trabalhos, tendo sido verificado os pressupostos de quórum e convocação, sendo declarado pelo Sr. Presidente instalada a presente Assembleia, sendo em seguida realizada a leitura da Ordem do Dia. **6. Deliberações:** Prestados todos os esclarecimentos necessários, após examinar e debater a Ordem do Dia, os Debenturistas, por unanimidade de votos, deliberaram e aprovaram, sem ressalvas: **(I)** Os Debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, aprovaram, observada as Condições Precedentes (conforme abaixo definidas), a realização pela Companhia do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures até 30 de agosto de 2024, com dispensa de observação dos requisitos constantes nas Cláusulas 5.1 e seguintes da Escritura de Emissão, especialmente quanto ao pagamento do prêmio de resgate, disposto nas Cláusulas 5.1.2, item (ii) e 5.1.2.1, bem como à comunicação aos Debenturistas prevista nas Cláusulas 5.1.1 e 5.1.1.1 da Escritura de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo Total está condicionado à **(i)** sua aceitação pelos Debenturistas; e **(ii)** obtenção de recursos financeiros pela Companhia, por meio de operação de mercado de capitais junto ao **Banco Bradesco S.A.** ou suas afiliadas, em montante suficiente para ocorrência do resgate, até a data de pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total, sendo os itens (i) e (ii), em conjunto, "Condições Precedentes". Na hipótese do não atendimento das Condições Precedentes, o Resgate Antecipado Facultativo Total da forma prevista nesta deliberação não será efetivada e não produzirá efeitos com relação à Companhia ou aos Debenturistas, sendo automaticamente revogada. **(II)** Os Debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, autorizaram para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todos os atos e adotem todos e quaisquer procedimentos necessários para a efetivação da matéria descrita no item (i) acima. As deliberações e aprovações acima referidas devem ser interpretadas restritivamente à Ordem do Dia e como mera liberalidade dos Debenturistas e, portanto, não poderão **(i)** ser interpretadas como alteração, novação, precedente, remissão, liberação (expressa ou tácita) ou renúncia, seja provisória ou definitiva, de quaisquer dos direitos dos Debenturistas previsto em lei e/ou na Escritura de Emissão, bem como quanto ao cumprimento, pela Companhia, de todas e quaisquer obrigações previstas na Escritura de Emissão; **(ii)** ser interpretadas como qualquer promessa ou compromisso dos Debenturistas de renegociar ou implementar alterações em quaisquer termos e condições da Escritura de Emissão; ou **(iii)** impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos Debenturistas, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder, privilégio ou garantia pactuado na Escritura de Emissão, exceto pelo deliberado na presente Assembleia, nos exatos termos acima, ou impedir, restringir e/ou limitar os direitos dos Debenturistas de cobrar e exigir o cumprimento, nas datas estabelecidas na Escritura de Emissão, de quaisquer obrigações pecuniárias e não pecuniárias inadimplidas e/ou não pagas nos termos da Escritura de Emissão. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Exceto se de outra forma aqui disposto, os termos aqui utilizados com inicial em maiúsculo e não definidos de outra forma terão o significado a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata no livro próprio, a qual reaberta a sessão, foi lida, aprovada, achada conforme e assinada pelos presentes: Debenturistas, Companhia, Fiadora; Agente Fiduciário; Presidente: Pedro Roque e Pinho de Almeida e Secretária: Maria Lúcia de Araújo, sendo autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do parágrafo segundo do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo, 13 de agosto de 2024. Pedro Roque e Pinho de Almeida - **Presidente**; Maria Lúcia de Araújo - **Secretária**. JUCESP sob nº 337.969/24-3, em 10/09/2024. a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.570/2024 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE TIRAS REAGENTES PARA TESTE HEMOANÁLISE COM FORNECIMENTO DE GLICOSÍMETRO EM COMODATO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **16/09/2024** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **27/09/2024 às 10h00min.**

Osasco, 12 de setembro de 2024.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMUNICADO REFERENTE À AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2024
OBJETO - CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA REFORMA, MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, GESTÃO E OPERAÇÃO DE 143 UNIDADES DE ENSINO, COMPREENDENDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NÃO PEDAGÓGICOS
SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS
GABINETE DO SECRETÁRIO

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) COMUNICA a alteração da data da Audiência Pública nº 02/2024 para o dia 26 de setembro de 2024, às 9:30h, também no Auditório da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Casa Caetano de Campos (Praça da República, nº 53 – Térreo São Paulo – SP).

Publique-se.

RAFAEL BENINI
Secretário de Parcerias em Investimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90026/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.340836/2022-93. Registro de preços para a contratação do serviço de drive test, sendo acompanhado pelo respectivo software de pós-processamento e pelo treinamento específico. Valor R$ 3.398.893,67.

Entrega das propostas: 13/09/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/09/2024, às 10h00. Esclarecimentos pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

Carlos Eduardo Borda de Abranches
Gerente de Aquisições e Contratos

Movida Locação de Veículos S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35.300.479.262

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Movida Locação de Veículos S.A. realizada em 13 de agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 13 de agosto de 2024, às 9:00 horas ("Assembleia"), de modo exclusivamente digital e remoto, com a dispensa da videoconferência, em razão da presença dos titulares representando a totalidade das debêntures em circulação, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), com os votos proferidos por *e-mail* que foram arquivados na sede da **Movida Locação de Veículos S.A.**, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001 ("Companhia"). **2. Convocação, Presença e Quórum:** Dispensada a convocação por edital, nos termos do artigo 71, parágrafo 2º, e artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), bem como nos termos da Cláusula 9º do "*Instrumento Particular de Escritura da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.*", celebrado em 22 de novembro de 2021, entre a Companhia, a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 8, ala B, salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.343.682/001-38, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas (conforme abaixo definido) ("Agente Fiduciário") e a **Movida Participações S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na categoria "A", na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, inscrita no CNPJ sob o nº 21.314.559/0001, na qualidade de fiadora ("Fiadora" e "Escritura de Emissão", respectivamente), em razão da presença de debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação da Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da Sétima Emissão da Companhia ("Debêntures" e "Debenturistas", respectivamente), conforme indicado na Lista de Presença de Debenturistas constante no Anexo A. Presentes ainda, na qualidade de representantes da Companhia os Srs. Gustavo Moscatelli e Pedro Roque e Pinho de Almeida, na qualidade de representante da Fiadora os Srs. Gustavo Moscatelli e Pedro Roque e Pinho de Almeida, bem como a Sra. Francisca Jéssica Oliveira da Silva, na qualidade de representante do Agente Fiduciário. **3. Mesa:** Presidente: Pedro Roque e Pinho de Almeida; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** A realização pela Companhia do Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido na Escritura de Emissão) das Debêntures até 30 de agosto de 2024, mediante a dispensa de observação dos requisitos constantes na Cláusula 5.1.2 da Escritura de Emissão, especialmente quanto ao pagamento do prêmio de resgate, disposto na Cláusula 5.1.2, inciso (ii), item (c), bem como quanto à comunicação aos Debenturistas prevista na Cláusula 5.1.2, inciso (i); e **(II)** A autorização à Companhia, à Fiadora e ao Agente Fiduciário para que pratiquem todos os atos e adotem todos e quaisquer procedimentos necessários para a efetivação da matéria descrita no item (i) acima. **5. Abertura:** Foi proposto aos presentes a eleição do presidente e do secretário da Assembleia para, dentre outras providências, lavrar a presente ata. Após a devida eleição, foram abertos os trabalhos, tendo sido verificado os pressupostos de quórum e convocação, sendo declarado pelo Sr. Presidente instalada a presente Assembleia, sendo em seguida realizada a leitura da Ordem do Dia. **6. Deliberações:** Prestados todos os esclarecimentos necessários, após examinar e debater a Ordem do Dia, os Debenturistas, por unanimidade de votos, deliberaram e aprovaram, sem ressalvas: **(I)** Os Debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, aprovaram, observada as Condições Precedentes (conforme abaixo definidas), a realização pela Companhia do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures até 30 de agosto de 2024, com dispensa de observação dos requisitos constantes na Cláusula 5.1.2 da Escritura de Emissão, especialmente quanto ao pagamento do prêmio de resgate, disposto na Cláusula 5.1.2, inciso (ii), item (c), bem como quanto à comunicação aos Debenturistas prevista na Cláusula 5.1.2, inciso (i). O Resgate Antecipado Facultativo Total está condicionado à **(i)** sua aceitação pelos Debenturistas; e **(ii)** obtenção de recursos financeiros pela Companhia, por meio de operação de mercado de capitais junto ao **Banco Bradesco S.A.** ou suas afiliadas, em montante suficiente para ocorrência do resgate, até a data de pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total, sendo os itens (i) e (ii), em conjunto, "Condições Precedentes". Na hipótese do não atendimento das Condições Precedentes, o Resgate Antecipado Facultativo Total da forma prevista nesta deliberação não será efetivada e não produzirá efeitos com relação à Companhia ou aos Debenturistas, sendo automaticamente revogada. **(II)** Os Debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, autorizaram para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todos os atos e adotem todos e quaisquer procedimentos necessários para a efetivação da matéria descrita no item (i) acima. As deliberações e aprovações acima referidas devem ser interpretadas restritivamente à Ordem do Dia e como mera liberalidade dos Debenturistas e, portanto, não poderão (i) ser interpretadas como alteração, novação, precedente, remissão, liberação (expressa ou tácita) ou renúncia, seja provisória ou definitiva, de quaisquer dos direitos dos Debenturistas previsto em lei e/ou na Escritura de Emissão, bem como quanto ao cumprimento, pela Companhia, de todas e quaisquer obrigações previstas na Escritura de Emissão; (ii) ser interpretadas como qualquer promessa ou compromisso dos Debenturistas de renegociar ou implementar alterações em quaisquer termos e condições da Escritura de Emissão; ou (iii) impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos Debenturistas, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder, privilégio ou garantia pactuado na Escritura de Emissão, exceto pelo deliberado na presente Assembleia, nos exatos termos acima, ou impedir, restringir e/ou limitar os direitos dos Debenturistas de cobrar e exigir o cumprimento, nas datas estabelecidas na Escritura de Emissão, de quaisquer obrigações pecuniárias e não pecuniárias inadimplidas e/ou não pagas nos termos da Escritura de Emissão. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Exceto se de outra forma aqui disposto, os termos aqui utilizados com inicial em maiúsculo e não definidos de outra forma terão o significado a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata no livro próprio, a qual reaberta a sessão, foi lida, aprovada, achada conforme e assinada pelos presentes: Debenturistas, Companhia, Fiadora; Agente Fiduciário; Presidente: Pedro Roque e Pinho de Almeida e Secretária: Maria Lúcia de Araújo, sendo autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do parágrafo segundo do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo, 13 de agosto de 2024. Pedro Roque e Pinho de Almeida - **Presidente**; Maria Lúcia de Araújo - **Secretária**. JUCESP sob nº 337.773/24-5, em 10/09/2024. a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, IVO RIBEIRO,
CRISTIANE BARBIERI E GABRIEL BALDOCCHI

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Prazo de mediação acaba e InterCement deve recorrer à Justiça para reestruturação

A InterCement, empresa da Mover (ex-Camargo Correa), deve reestruturar sua operação com auxílio da Justiça, depois de quatro meses e meio de negociações com bancos e a CSN em busca de uma saída para dívidas que somavam R$ 11,7 bilhões até meados de julho. Ainda não está batido o martelo se será um pedido de recuperação judicial ou extrajudicial, a última exigindo que ao menos 33% dos credores estejam de acordo com o plano de reestruturação. O desfecho ocorre após 60 dias de uma última tentativa de negociação anunciada pela empresa, em câmara de mediação. Segundo fontes, a companhia ainda tenta escapar da recuperação judicial e busca fechar a venda da cimenteira para a CSN, que resultaria em um plano para reestruturar a dívida com os bancos.

Bancos detêm maior parte da dívida

Bradesco, Itaú e BB têm a maior fatia da dívida. Detentores de títulos no exterior seriam arrastados para a solução fechada pelos bancos numa extrajudicial. Segundo fontes, eles chegaram a apresentar uma proposta para extensão da carência dos papéis, que venceram em julho, mas não obtiveram retorno.

CSN tem interesse em comprar empresa

Ao longo dos meses, a InterCement focou nas conversas com os bancos, que acabaram envolvendo a CSN, única que restou interessada na cimenteira. De um lado, as negociações foram se afunilando à medida que a Mover tentava uma solução para uma fatia que tem na CCR, mas que foi dada em garantia ao Bradesco.

● **ESQUELETO.** Do outro, a CSN foi encontrando contingências diversas na InterCement, que serão cobradas no futuro, e poderiam comprometer promessas feitas ao mercado pela siderúrgica de reduzir sua alavancagem financeira. A CSN teria oferecido cerca de R$ 10 bilhões pela InterCement. CSN e InterCement não comentaram.

● **DA ORIGEM...** Rodrigo Gomes começou a Watts com uma ideia e um problema. Acreditava que haveria demanda crescente por motos elétricas, mas só tinha uma moto no início. Venceu com criatividade: "Eu tinha um quiosque no shopping de Londrina e trocava a cor da moto à noite, para parecer que eu tinha mais". O primeiro lote foi vendido antecipadamente e assim ele começou a startup, comprada pelo Grupo Multi (ex-Multilaser) em 2022, por R$ 10,5 milhões.

● **...VIROU NEGÓCIO.** Hoje, Gomes é diretor comercial da área de mobilidade elétrica do Multi, que inclui também karts, hoverboards, patinetes e bicicletas elétricas, entre os 7,5 mil itens que o grupo oferece, em 40 mil pontos de venda. No primeiro semestre, as vendas da área avançaram 30%. Em motos e scooters, mais do que dobraram.

MOBILIDADE ELÉTRICA

MULTI- 10/9/2024

Fábrica da Watts, marca do Grupo Multi, em Manaus: vendas de motos e scooters elétricos da empresa mais do que dobraram no 1º semestre

● **TURBINADA.** A fábrica em Manaus, projetada para 5 mil unidades por ano na fase em que a Watts ainda caminhava solo, passou a ter capacidade para 100 mil motos, com investimentos de R$ 10 milhões e, hoje, 38 funcionários. A marca soma 40 concessionárias.

● **APRENDIZADO.** As transformações provocadas pela pandemia na cadeia do turismo deixaram um efeito positivo na indústria de hotéis, de maior disciplina financeira. Com o processo de recuperação em o curso, os números do setor no Brasil trazem uma indicação de que os administradores aprenderam a "duras penas" a se afastar da guerra de preços na busca por hóspedes, como registrado no passado.

● **VALORES.** Em 2023, o valor médio das diárias subiu pelo segundo ano seguido, de R$ 289,8, para R$ 390,8, um aumento de 35% na comparação com 2022. No mesmo período, a ocupação cresceu 3,2%, para 60,8% da capacidade total dos quartos, na média. Os dados fazem parte do levantamento da consultoria JLL, em parceira com o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB).

● **DEFESA.** O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) afirmou que confia na decretação de improcedência de todas as ações movidas pelo banco Cruzeiro do Sul contra a entidade e que, por isso, não se opõe à venda dos litígios relacionados ao caso, conforme registrado nos processos. Como mostrou a **Coluna**, a venda dos litígios virou um ativo disputado na falência.

● **DEFESA 2.** O FGC diz ainda que, "caso necessário, recorrerá às últimas instâncias do Judiciário" e afirma que Luis Octávio Índio da Costa, da família controladora, já foi condenado pela Justiça Federal por crimes contra o sistema financeiro, sendo responsabilizado pela quebra do banco. O FGC diz ainda que foi admitido como assistente de acusação nas ações criminais que o Ministério Público Federal move contra os controladores do banco.

SOBE

Captação de empresas no mercado de capitais é inédita

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO- 27/6/2019

As empresas já captaram R$ 484,2 bilhões no mercado de capitais neste ano até agosto, volume recorde para o período e superior ao registrado em todo o ano passado (R$ 467,3 bilhões), segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em agosto, as ofertas chegaram a R$ 47,3 bilhões, volume 30,7% superior ao registrado no mesmo mês de 2023, de acordo com a Anbima.

DESCE

No setor imobiliário, emissões caíram em agosto

TANIA REGO AGENCIA BRASIL- 21/10/2019

As emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) totalizaram R$ 4,2 bilhões em agosto, queda de 42,4% sobre o mesmo mês de 2023, segundo a Anbima. Por outro lado, a captação acumulada no ano, de R$ 39 bilhões, é recorde para o período. As ofertas de Fundos Imobiliários somaram R$ 2,6 bilhões em agosto, redução de 23,5%. No acumulado do ano, as ofertas somaram R$ 34,7 bilhões, aumento de 14,8% sobre o total de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.029,43 PTS. | Dia -0,48% | Mês -1,45% | Ano -0,12%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GRUPO NATURAON	14,47	3,65	11.807
CSMINERACAOON	6,31	3,27	16.547
RAIZEN PN N2	3,06	2,34	14.320

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRAVA ON NM	21,39	-5,06	16.585
HYPERA ON NM	28,37	-3,01	12.941
CVC BRASIL ON NM	1,82	-2,67	9.881

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/9 a 9/10	0,0722	0,8231	0,5726	0,5000
10/9 a 10/10	0,0724	0,8245	0,5728	0,5000
11/9 a 11/10	0,0726	0,8269	0,5730	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.096,77	0,58	-1,12	9,04
FRANKFURT - DAX	18.518,39	1,03	-2,05	10,55
LONDRES - FTSE	8.240,97	0,57	-1,62	6,57
TÓQUIO - NIKKEI	36.833,27	-3,41	-4,69	10,07

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,33	3.247,97
	15/5/2035	6,21	2.278,87
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.338,10
PREFIXADO	1º/1/2027	11,83	774,47
	1º/1/2031	12,04	491,15
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.318,87

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,62	0,19	0,95	-8,84
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,07	187.432	18,69	19,24	1,82
CAFÉ NY*	DEZ/24	249,40	96.869	246,30	250,95	1,11
SOJA CBOT**	SET/24	9,92	31	9,875	9,875	1,20
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,06	778.588	3,97	4,097	0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,50	0,35	-2,49
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	251,35	2,00	28,01
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	63,50	0,08	19,18
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1468,60	16,71	80,27

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6182	-0,56	-0,30	15,76
DÓLAR TURISMO	5,8520	-0,43	0,02	15,77
EURO	6,2190	-0,08	-0,16	15,81
OURO US$/ONÇA-TROY	2562,90	43,90	2,00	19,48
WTI US$/BARRIL	69,1300	3,47	-5,70	-3,03
IBRENTUS$/BARRIL	72,1500	1,46	-6,29	-6,35

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1072	1,3119	0,1779
EURO	0,903	1,0000	1,1849	0,1606
FRANCO SUÍÇO	0,851	0,9423	1,1166	0,1514
LIBRA ESTERLINA	0,762	0,8439	1,0000	0,1356
IENE	141,850	157,0565	186,0920	25,2240

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

PRORROGAÇÃO DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a PRORROGAÇÃO de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1380/2024-00 – "AUDITORIA DE PROCESSOS", prorrogado prazo para entrega de propostas até 20/09/2024

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2704/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **FREEZER VERTICAL DE ULTRA BAIXA TEMPERATURA NA FAIXA DE (-86º) E ACESSÓRIOS,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

SINDICATO DAS COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO PAULO E OSASCO - Edital de Convocação de Eleições Sindicais - Por meio deste instrumento, o Presidente do Sindicato das Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo e Osasco, com base nas prerrogativas e obrigações estatutárias estabelecidas pelos Art. 35, "E"; 17 *caput*,"A"; 67 *caput* e §§ Primeiro e Segundo; 68; 70; 75 *caput*, "B"; 90 *caput*; 93 e 112, **CONVOCA** assembleia eleitoral para renovação dos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes; a qual será realizada nas datas de 17 e 18 de outubro de 2024 no horário compreendido entre as 07:00h e as 17:00h, com os votos sendo colhidos por meio de Mesas Coletoras instaladas na Sede Social e nos locais com maior número de associados, podendo ser utilizadas Mesas Coletoras itinerantes - sem prejuízo da eventual aplicação do prescrito no Art. 97 *caput* e § Único e § Segundo do Art. 99. O prazo para registro de chapas será de 5 (cinco) dias contados a partir desta publicação, devendo o registro ser feito na Secretaria Eleitoral da entidade, a qual funcionará, durante o prazo mencionado, no horário compreendido entre as 10:00 e as 12:30 horas, e entre as 13:30 e as 17:00 horas. O prazo para impugnação de candidatos será de 5 (cinco) dias contados a partir da publicação da(s) chapa(s) registrada(s). Em caso de empate, deverá ser realizada nova eleição nas datas de 24 e 25 de outubro de 2024, com votação nos mesmos horários e locais. Os prazos serão contados conforme o Ar. 127 da norma estatutária. Será este Edital afixado na Sede da entidade, como parte da necessária publicidade. São Paulo, 13 de Setembro de 2024. **Elias Ferreira -** Presidente em exercício.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 04/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2022/00335

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços de ampliação do sistema de detecção e alarme de incêndio existente no Edifício Garagem e integração ao sistema instalado no Palácio Anchieta, com fornecimento de materiais.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:13/09/2024

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/09/2024 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

Edital de Concurso - CONCURSO DE ARTE NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO - Processo SEI: 6025.2024/0013859-1
1ª EDIÇÃO/2024 nº 32/2024/SMC/DMU

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, por meio da **Secretaria Municipal de Cultura,** torna público o presente Edital para "**Selecionar propostas de instalação site** *specific* (obras criadas em diálogo com o ambiente, fazendo sentido apenas para aquele local) inéditos e desenvolvidos com exclusividade para a **Capela do Morumbi** e para o **Beco do Pinto,** com a finalidade de serem produzidos pelo Museu da Cidade de São Paulo sob as diretrizes museológicas da instituição, cujas inscrições estarão abertas no período compreendido entre o dia **19/09/2024** até às 23 horas e 59 minutos de **07/11/2024**. As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas através do seguinte endereço: https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/editalartenomuseudacidade.
Não serão aceitas inscrições enviadas por outros formatos, nem fora do prazo.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2024

Data, hora, local: 15.08.2024 das 9:00 às 9:30, por meio presencial e eletrônico. **Presentes:** Os Conselheiros Hélio Lima Magalhães (Presidente), Andiara Petterle (Vice-Presidente), Ingo Plöger, Marcio Guedes Pereira Junior, Paula Weiszflog, Marcelo Willer, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer, Tilo Plöger e Walter Weiszflog. Convidada a Sra. Fernanda Bayeux (Gerente de Governança). **Mesa:** Presidente: Presidente do Conselho de Administração, Secretária: Fernanda Bayeux. **1.** O Sr. Walter Weiszflog apresentou, em 29.07.2024, carta de renúncia ao seu mandato, que foi aceita pelo Conselho de Administração, deixamos registrado nosso sincero agradecimento pela sua dedicação e pelos serviços prestados à Melhoramentos. **2.** Em reconhecimento aos préstimos e relevância à Companhia, a nomeação do Sr. Walter Weiszflog como Conselheiro Honorário, nos termos do art. 2º (§§ 1º, 2º e 3º) do Regimento do Conselho de Administração. **3.** A eleição do Sr. João Carlos Senise, brasileiro, engenheiro, divorciado, RG 8.131.184-9-SSP-SP e CPF/ME 075.914.258-03, residente em São Paulo, em recomposição do Conselho de Administração da Melhoramentos para mandato 2022/2025. Com a aprovação, o Sr. João Senise passa a integrar o Conselho de Administração, trazendo sua expertise para contribuir com as decisões estratégicas da Companhia. A nomeação será formalizada e registrada conforme legislação aplicável e as práticas de governança da empresa. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 15.08.2024. Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho, Fernanda Bayeux - Secretária da reunião. JUCESP nº 336.168/24-0 em 06.09.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica **Nº 90016/SUB-MG/2024 -** Processo SEI **nº 6058.2024/0002213-5**

Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Implantação de Brinquedão e Readequação da Praça Carauari - Vila Maria Alta, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital - Tipo: **MENOR PREÇO -** Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL.**

Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **30/09/2024 às 10h00.**

Concorrência Eletrônica **Nº 90017/SUB-MG/2024 -** Processo SEI **nº 6058.2024/0002652-1**

Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Reforma de área pública localizada na Rua Galileu Gaia, 511 - Vila Maria, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital - Tipo: **MENOR PREÇO -** Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL.**

Local: **www.gov.br/compras - UASG 925091 -** Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **27/09/2024 às 10h00 -** Local: **www.gov.br/compras - UASG 925091 -** Os editais e seus anexos, constarão do site https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/ - Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

Processo SEI**: 6018.2024/0083883-8 -** Pregão Eletrônico **Nº 90697/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de lâmina para FACA DE BLAIR DE 6 FR**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30min, do dia 25 de setembro de 2024**, a cargo da **4ª CPL/SMS.**

Processo SEI**: 6018.2024/0088478-3 -** Pregão Eletrônico **Nº 90699/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de medicamentos diversos G06.07 - COMPRIMIDOS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30min, do dia 26 de setembro de 2024,** a cargo da **4ª CPL/SMS.**

Processo SEI**: 6018.2024/0061114-0 -** Pregão Eletrônico **Nº 90702/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de materiais de uso e consumo/escritório**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 26 de setembro de 2024**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

Processo SEI**: 6018.2024/0045399-5** - Pregão Eletrônico **Nº 90701/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de cateter quick, reservatório de 3 ml, transmissor guardian, dispositivos, sensores de glicose e aplicadores para cumprimento de determinações judiciais - ações judiciais.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 25 de setembro de 2024**, a cargo da **9ª CPL/SMS.**

Processo SEI**: 6018.2024/0094143-4** - Pregão Eletrônico **Nº 90703/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de "MEDICAMENTOS DIVERSOS 61".** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 30 de setembro de 2024**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90016/2024

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90016/2024: Tipo: Menor Preço por Item,. OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de impressoras multifuncionais, com garantia e manutenção/ suporte pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, incluindo fornecimento de suprimentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 26 de setembro de 2024, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/comprasehttps://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9315, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Chefe da Divisão de Licitações.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1419.2024.AC10.PE.0346.SAD.SES Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Medicamentos Comprimidos (Grupo 02),visando atender às necessidades dos hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 2.555.952,8945 (Entrega das propostas: até 27/09/2024, às 08:30. Início disputa: 27/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7757. Fábio Rogério de Souza - Pregoeiro/AC-21 SAD/PE.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1465.2024.AC-37.PE.0381.SAD.SES Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, PREVENTIVA E CORRETIVA, CONTÍNUO, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA E FORNECIMENTO DE MATERIAL, BEM COMO SERVIÇOS EVENTUAIS SOB DEMANDA, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES SOB RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, MEDIANTE O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO. Valor máximo estimado: R$ 84.381.539,80. LOTE 01 - Hospital Getúlio Vargas – HGV: R$ 9.049.534,06; LOTE 02 - Hospital Otávio de Freitas – HOF: R$ 15.874.615,40; LOTE 03 - Hospital Barão de Lucena – HBL: R$ 10.157.117,03; LOTE 04 - Hospital Agamenon Magalhães – HAM: 15.470.348,95; LOTE 05 - Hospital da Restauração – HR: R$ 17.502.498,47; LOTE 06 - Hospital Regional do Agreste – HRA: R$ 16.327.425,89. Entrega das propostas: até 01/10/2024, às 10:00h. Início disputa: 01/10/2024, às 10:15h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Lídia Pontes. Pregoeira AC 37.

DISTRATO SOCIAL
"CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA"

1-TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 176179-F, portadora da **CNH** sob n° **03338480004** -DetranSP, inscrita no **CPF** sob n° **056.265.558-11**, residente e domiciliada à Rua Piavi, nº 52,Jardim América, CEP 13140-589, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.
2- PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 138802-F, portadora da **CNH** sob n° **05141015781**- Detran/SP, inscrita no **CPF** sob n° 1**17.239.138-63**, residente e domiciliada à Rua Maria de Jesus Caire Santos, nº 69,Parque Brasil 500, CEP 13141-020, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.
3- CAROLINA APARECIDA SILVA, Brasileira, solteira, administradora, portadora da **CNH** sob n° **06508998370**- Detran/MG, inscrita no **CPF** sob n° **015.927.556-31**, residente e domiciliada à Rua José Pedro de Oliveira, nº 871, apto 35, bloco C, Jardim América, CEP 13140-693, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.
Únicas sócias componentes da Sociedade Empresária Limitada que gira sob a denominação social de **CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁROS** com sede e Foro à Avenida Argentina, nº 160, Jardim América, CEP 13140-705, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, com Contrato Social devidamente registrado na JUCESP sob NIRE n° **35.263.935.549** em sessão de **17/05/2024**, inscrita sob CNPJ nº **55.171.249/0001-51**, resolvem de comum acordo proceder o Distrato Social da referida sociedade nos termos e condições seguintes:
A sócia **CAROLINA APARECIDA SILVA** não foi localizada, sendo assim fica impossibilitado a assinatura do mesmo no distrato social, conforme publicação em anexo.
1-) Em virtude das sócias não desejarem manter os negócios sociais, decidem de pleno e comum acordo, liquidar e dissolver a sociedade.
2-) O capital social que é de **R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)**, divididos em **75.000 (setenta e cinco mil)** quotas de R$ **1,00 (um real)** cada uma totalmente subscrito e integralizado no ato em moeda corrente do país, e distribuído entre as sócias da seguinte forma: (art.997 III), (art. 1055 CC/02).

Nº	SÓCIOS	%	QUOTAS	VLR.	TOTAL
1	TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI	25	25.000	1,00	25.000,00
2	PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA	25	25.000	1,00	25.000,00
3	CAROLINA APARECIDA SILVA	25	25.000	1,00	25.000,00
TOTAL		100	75.000		75.000,00

3-) As sócias dão reciprocamente plena, geral e irrevogável quitação de seus haveres na sociedade ora extinta.
4-) A empresa não deixa Ativo e Passivo, e fica sob responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI.**
5-) A guarda dos livros e demais documentos fiscais e contábeis ficará sob a responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI**, anteriormente qualificada em sua residência.
E, pôr assim estarem justas e combinadas assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e data, para que se produza todos os efeitos de direito.
Paulínia, 03 de setembro de 2024.
TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI e **PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA**

Rio Paranapanema Energia S.A.

C.N.P.J. nº 02.998.301/0001-81 - N.I.R.E. 35.300.170.563

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Ficam os Senhores Acionistas da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia") convidados a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia **02 de outubro de 2024, às 09h,** de modo exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, a fim de apreciarem e deliberarem sobre o seguinte item constante da Ordem do Dia: **(i)** apreciar e votar a proposta da Administração da Companhia versando sobre o pagamento de dividendos aos Acionistas da Companhia, correspondente ao montante total de R$ 173.991.241,23 (cento e setenta e três milhões, novecentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta e um reais e vinte e três centavos), a ser alocado às ações preferenciais e ordinárias à razão de R$ 1,8424779453 por ação, mediante a utilização do saldo de lucros acumulados apurados de exercícios anteriores, a ser debitado integralmente à conta de lucros acumulados às ações representativas do capital social da Companhia, sendo que o pagamento deverá ser realizado até 31 de dezembro de 2024. **Informações Gerais:** 1) Os Acionistas deverão apresentar, até a data indicada no item 3, abaixo: (i) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; (ii) tratando-se de pessoa jurídica ou fundo de investimento, (1) cópia autenticada do estatuto, contrato social ou do regulamento, (2) do instrumento de eleição ou indicação do representante legal que comparecer à Assembleia ou outorgar poderes a procurador, e (3) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei, do estatuto, contrato social ou regulamento do acionista representado; (iii) tratando-se de pessoa física, (1) cópia do documento que comprove a identidade do acionista, e (2) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei. Os documentos acima referidos deverão poderão ser enviados digitalmente à Companhia até o dia 30/09/2024 às 09:00 horas, no endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br. 2) A participação do acionista será exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, podendo ocorrer por si mesmo, por representante legal ou procurador devidamente constituído. Os acionistas também poderão participar acompanhando os trabalhos da Assembleia virtualmente, sem votar. 3) Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia, para o endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br, até as 09:00 horas do dia 30 de setembro de 2024. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço de e-mail do solicitante, bem como cópia simples de todos os documentos necessários para permitir a participação do acionista na Assembleia, conforme detalhado neste Edital de Convocação da Companhia divulgado nesta data e disponível no endereço eletrônico https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, além do site da CVM e B3. 4) Na forma do § 3º do artigo 135 da Lei 6.404/76 e do artigo 7º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, no endereço eletrônico da Companhia, https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, bem como no sistema IPE mantido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/). São Paulo, 11 de setembro de 2024.

Evandro Leite Vasconcelos - Membro do Conselho de Administração

Financiamento Healthtech brasileira

Zuckerberg e Vélez entram em aporte de R$ 100 milhões

Avaliada em R$ 1,2bi, a Beep Saúde realiza atendimento em domicílio a clientes de 50 operadoras de saúde no País

CRISTIANE BARBIERI

A Beep Saúde, healthtech especializada em serviços domiciliares de saúde, recebeu novo investimento de R$ 100 milhões. Liderado pela gestora americana Lightsmith, o aporte teve a participação de investidores renomados que já tinham participação na Beep, como o CZI (fundo de Mark Zuckerberg e Priscilla Chan) e David Vélez (fundador do Nubank). Já a gestora Actyus (de Sergio Furio, fundador da Creditas) está entrando na Beep pela primeira vez. Com o aporte, a empresa passou a ser avaliada em R$ 1,2 bilhão.

"Equilibramos as contas na virada do ano passado, nos tornamos lucrativos e ficamos independentes de novas rodadas de captação", diz o médico Vander Corteze, fundador e presidente da Beep. "Mas, quando contei o resultado de nossa reestruturação em maio, na Brazil Week (*evento voltado ao empreendedorismo brasileiro, em Nova York*), fomos surpreendidos com essa oferta de aporte da Lightsmith."

'NOVO ÂNGULO'. Especializada em investimentos em soluções para problemas ligados ao meio ambiente, a Lightsmith fez com que Corteze entendesse que facilitar o acesso da população ao diagnóstico e à prevenção de doenças via imunização faz parte da tese de adaptações dos seres humanos às mudanças climáticas. "A dengue é uma doença que tem correlação com mudança climática, e doenças respiratórias também", diz ele. "Para a gente, foi um ângulo novo e bastante interessante, que não tínhamos percebido."

> **Lightsmith**
> **Fundo especializado em soluções para problemas ligados ao meio ambiente liderou novo aporte**

Com receita anual de R$ 300 milhões, a Beep faz atendimento domiciliar em diferentes serviços de saúde. Lançada no início com o serviço de imunização, passou a realizar exames médicos e, hoje, trabalha com cerca de 50 operadoras de saúde – que, juntas, têm 6 milhões de clientes.

Com esse público potencial, a Beep tem cerca de mil funcionários, 400 carros e já realizou 1 milhão de atendimentos desde que foi criada, em 2016, no Rio de Janeiro. Hoje, está presente em 100 cidades, como São Paulo e Brasília. Os R$ 100 milhões do novo aporte serão usados em desenvolvimento de tecnologia nos próximos dois anos. ●

Weg compra fabricante turca Volt por US$ 88 mi

LUANA REIS

A Weg, multinacional brasileira de equipamentos e soluções em energia, anunciou ontem a aquisição da Volt Eletric Motors, fabricante turca de motores elétricos industriais e comerciais e subsidiária do Grupo Saya. O valor do negócio foi de US$ 88 milhões, com pagamento previsto com o término da transação, estando sujeito a ajustes de preço comuns a esse tipo de operação, informou a Weg em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com o acordo, a Weg assumirá o controle total da Volt, incorporando uma equipe de 690 funcionários e uma fábrica de 27 mil metros quadrados voltada para o desenvolvimento e fabricação de motores industriais e comerciais, com potências de até 450 kW.

Com capacidade para fabricar mais de um milhão de motores por ano, a Volt registrou uma receita operacional líquida de US$ 70 milhões em 2023, com margem Ebitda de 18,5%.

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO. A aquisição está alinhada à estratégia de crescimento do negócio de motores industriais e comerciais da Weg, disse a empresa, pois permitirá ampliar a presença e oferta de produtos em mercados estratégicos como o Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia Central e Norte da África.

> **Alcance**
> **Aquisição permitirá à Weg ampliar a oferta de seus produtos em mercados estratégicos**

Com 48 fábricas espalhadas por 17 países, além de 14 unidades fabris no Brasil, a Weg teve receitas de R$ 32,5 bilhões em 2023 e tem valor de mercado próximo a R$ 220 bilhões.

A conclusão da aquisição da Volt está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias necessárias relativas à transação. ●

Os 40 anos de história do Rock in Rio, edição por edição

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024

Teatro

Declaração de amor à comédia e à televisão

Tiago Abravanel dirige e atua em versão brasileira do musical 'Hairspray'

SABRINA LEGRAMANDI

Foi nos palcos que Tiago Abravanel começou sua carreira e se descobriu como artista. Em seus tempos de estudante, no primeiro curso de musical que frequentou, interpretou Edna Turnblad em *Hairspray*. E, anos mais tarde, fez o seu primeiro grande musical, *Miss Saigon*, no Teatro Renault.

Agora, o ator retorna ao mesmo palco em uma versão de *Hairspray* idealizada por ele, na qual dirige e atua, de novo como Edna Turnblad, personagem que ficou marcada pela performance de John Travolta em *Hairspray – Em Busca da Fama*, filme de 2007. "Eu me emociono ao pensar que aquele menino de 17, 18 anos pisou naquele palco com o sonho de fazer teatro musical e volta agora, mais experiente, com a mesma garra, com a mesma força, e com uma vontade de realizar tão grande quanto quando tinha 17 anos", diz.

SONHO. A trama acompanha Tracy Turnblad (filha de Edna) na Baltimore, EUA, dos anos 1960. Ela sonha em dançar no *The Corny Collins Show*, programa de TV local, mas enfrenta desafios por ser uma jovem gorda e fora dos padrões. Ao se tornar uma celebridade, passa a lutar contra a segregação racial.

Ao todo, são 30 atores em cena e 12 músicos na orquestra. Vânia Canto interpreta a protagonista, dividindo o palco com Ivan Parente, Rodrigo Garcia, Aline Cunha, Pâmela Rossini, Thales Cesar, Verônica Goeldi, Liane Maya e Lindsay Paulino.

Hairspray tem a televisão no centro da trama. A versão original da Broadway já teve alterações para deixar o texto atual, mas a encenada aqui ganhou toque brasileiro. O ator conta que a TV brasileira e o seu avô, Silvio Santos, inspiraram muitas referências do show.

Sextou!

"Nós temos a televisão como um elemento cultural muito grande da nossa formação social do Brasil. Conseguimos, com essa liberdade de direção, trazer para a nossa versão essas 'pinceladas' que fazemos como piadas ou informações da televisão brasileira", diz. Segundo ele, houve um cuidado para incluir as referências de forma sutil, para que não fossem tiradas de contexto. "Meu avô é um marco para todos nós como símbolo da televisão, mas a televisão como um todo foi referência para nós trazermos essa brasilidade para o espetáculo." ●

LEIA MAIS SOBRE O ESPETÁCULO 'HAIRSPRAY' NA PÁGINA C3

JOÃO CALDAS

Abravanel como Edna Turnblad; papel foi vivido por John Travolta no cinema

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

ALILE DARA ONAWALE

Fernanda Torres e Selton Mello no elenco; filme é baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva

‘Ainda Estou Aqui’ na Mostra de SP

Ainda Estou Aqui fará sua primeira exibição pública no Brasil na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo – que vai de 17 a 30 de outubro.

O longa de Walter Salles, que tem Fernanda Torres e Selton Mello no elenco, é baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva e conta a história de Eunice Paiva, mãe do autor, que se tornou símbolo das campanhas pela abertura de arquivos sobre vítimas do regime militar, após a prisão e assassinato do seu marido, o ex-deputado cassado Rubens Paiva.

‘Ainda Estou Aqui’ acaba de levar o prêmio de melhor roteiro no Festival de Cinema de Veneza, que terminou sábado (6) e foi presidido pela atriz Isabelle Huppert. A primeira exibição do longa no País terá a presença do diretor e dos roteiristas do filme, Murilo Hauser e Heitor Lorega.

Inauguração

Filha de Ronnie Von abre casa de eventos

O bairro do Ipiranga será palco amanhã da inauguração da Casa Leopoldina, um novo espaço para eventos idealizado por Alessandra Von, filha do Ronnie Von. A inauguração também será uma homenagem aos 80 anos de Ronnie Von. Alessandra vai receber personalidades da cena gastronômica de São Paulo – como Telma shiraishi (Aizomê), João Belezia (banqueteiro), Chef Carlos Ribeiro (Santo Colomba), Fabio Donatto (Castelões).

MARCIO SHAFFER

Balcão do Giba

Restaurante Leila lança carta de drinques

Localizado no piso térreo da nova loja conceito de Tania Bulhões, o recém inaugurado restaurante Leila acaba de anunciar uma carta especial de coquetéis assinada pela mixologista Chula Barmaid. Entre os destaques está o coquetel Abelha – com cachaça, vinho branco, mel jataí e maçã verde. Também vale experimentar o 70% Cacau, que traz bourbon, blend de vermute rosso, bitter e alfajor de chocolate. Na Rua Colômbia, 270.

GUI GALEMBECK

Bloco de Notas

● **ARTE PARA O BEM.** O Instituto Protea se uniu a Le Lis, da empresa Veste S.A. Estilo, e à Galeria Nara Roesler para apresentar o projeto *Arte Para o Bem*, onde 600 camisetas serão feitas com estampas de 4 artistas diferentes e o lucro das vendas será revertido à ONG. A seleção dos artistas conta com os pintores Cristina Canale, Maria Klabin e Bruno Dunley, além da escultora Laura Vinci. O lançamento foi ontem na Nara Roesler São Paulo.

HADRIEN RAITANI

1. Luiza Zimmermann e Paulo Dabbur no lançamento da collab entre Fillity e Yogini, na loja da Fillity. 2. Marina Aby, Thais Zimmermann, Stephanie Garcia_e Christina Dabbur. 3. Fabricia Carvalho.

Teatro

Gordofobia e racismo

Espetáculo aborda temas difíceis sem ser panfletário

Continuação da página C1

Tiago Abravanel precisou criar sua própria versão de Edna Turnblad. Segundo ele, a inspiração para a personagem veio muito mais da Edna de Divine (performer que atuou em *Hairspray – E Éramos Todos Jovens*, filme de John Waters estreado em 1988) do que da Edna de John Travolta. Para o ator, a personagem teve mais "toques de Travolta" com a interpretação de Edson Celulari na versão brasileira de 2009.

"A minha Edna é um pouco mais carrancuda, brava, mas com a sua sensibilidade, com as suas inseguranças e com um potencial de transformação muito grande ao final do espetáculo", afirma. Mas será que ele emprestou algo de si próprio para a personagem? "Talvez a afetividade", diz Abravanel. "Esse lugar de olhar para o outro, mesmo com as inseguranças dela, mesmo com os traumas."

Irreconhecível no palco, ele conta que chegou a pensar em deixar de lado a atuação no espetáculo para se dedicar apenas à direção. "Eu estava com muito medo. Mas meu sonho era fazer essa personagem. Por que abrir mão disso?"

HISTÓRIA. *Hairspray* aborda temas atuais, como a gordofobia e o racismo. O tema da TV se une a esses assuntos ao tratar da segregação racial nos EUA nos anos 1960. O ator afirma ter consciência do potencial do texto em divertir, ao mesmo tempo que propõe reflexões. "As escolhas que fizemos na direção do espetáculo, porém, contribuíram para retratarmos uma época sem que precisássemos ofender ou 'pegar pesado' em assuntos vividos de maneira muito cruel", explica. "Tentamos trazer isso com consciência, mas de uma maneira leve, não panfletária."

> *"Infelizmente, existem questões de que, apesar de termos evoluído, nós ainda precisamos falar"*
> **Tiago Abravanel**
> **Ator e diretor**

A trama e a mensagem da peça vão ganhando ainda mais força conforme o espetáculo se aproxima do fim: as personagens tornam-se mais potentes, a televisão começa a ganhar cor e os figurinos também vão ficando cada vez mais coloridos – até que, juntos, dão forma a um arco-íris.

Para Abravanel, o que faz o musical ainda ser um sucesso depois de tantas montagens é o fato de "falar sobre os seres humanos". "Infelizmente, existem questões de que, apesar de termos evoluído muito, nós ainda precisamos falar. Os espaços ocupados por pessoas pretas, por pessoas gordas. É falar sobre o amor, a autoaceitação." ● **SABRINA LEGRAMANDI**

Hairspray
Teatro Renault. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411, Bela Vista. 5ª e 6ª, 20h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h e 20h. R$ 39,60/R$ 350. **Até 29/9**

Os melhores lugares de São Paulo para comer sobremesas feitas com brigadeiro

BBQ

Churrasco típico dos EUA ganha espaço na Vila Olímpia

Primeira casa do Brasil a servir a carne direto no balcão, por peso, Rac-Coon traz variedade de cortes e de acompanhamentos

MATHEUS MANS

É em uma rua atipicamente tranquila da Vila Olímpia, em São Paulo, que está um pedacinho dos Estados Unidos: a Rac-Coon Smoke House, casa que abriu as portas com a proposta de fazer o típico churrasco americano. É uma tarefa nada fácil – e os sócios Adriano Pedro e Bruno Panhoca demoraram anos até chegar ao ponto certo e encontrar a receita ideal para trazer essa gastronomia ao País.

Desde 2019,a dupla viaja aos EUA para participar de eventos de churrasco, dar cursos, prestar consultorias e até participar das tradicionais competições de american barbecue. "Após o sucesso de um BBQ day, decidimos que era a hora de ter uma casa para servir o legítimo BBQ", explica Bruno Panhoca ao **Estadão**.

A Rac-Coon Smoke House é a primeira casa do Brasil a servir o BBQ direto no balcão, por peso, no estilo americano – ao contrário de outras casas de churrasco americano em São Paulo, com pedidos à la carte.

Segundo Panhoca, a maior dificuldade de uma smokehouse é oferecer o barbecue fresco, feito no dia. Alguns cortes precisam de 12 horas de cocção, como o brisket e a costela bovina. Com esse preparo, a carne fica suculenta e desmanchando, como manda a tradição. "Tudo começa 24 horas antes do início da operação e exige atenção com fogo e fumaça durante toda a madrugada", afirma.

IVAM GRAMBEK

Na seleção de carnes, não dá para ficar sem o brisket, que chega ao balcão desmanchando

"Tudo começa 24 horas antes do início da operação e exige atenção com fogo e fumaça durante toda a madrugada"

Bruno Panhoca
Sócio da Rac-Coon Smoke House

DESAFIO. Esse método produz quantidades limitadas de cada corte, com alguns deles acabando naturalmente ao longo do dia – e sem reposição. É a forma certa de servir o BBQ.

"O principal desafio é definir as quantidades. Servir o BBQ fresco é um exercício de futurologia", diz Panhoca, que acorda de madrugada para preparar o brisket, estrela da Rac-Coon. "Não se pode correr o risco de sobrar carne, nem de acabar cedo. Chuva, frio, muito calor, feriados, grandes eventos: tudo pode interferir na quantidade de público."

Na Rac-Coon Smoke House é normal ficar indeciso na hora de pedir: tudo ali chama a atenção e há uma boa variedade de produtos. Na seleção de carnes, não dá para ficar sem o brisket (R$ 34,90, 100g), que chega desmanchando.

Também são gostosos o pork ribs (costela de porco, R$ 17,90 a cada 100g), as tradicionais chicken wings (asinhas de frango, a R$ 17,90 por 100g) e, na área de linguiças, a texana feita com cheddar e jalapeño (R$ 23,70, 100 g).

MAC'N'CHEESE. Para acompanhar, é obrigatório pedir o tradicional mac'n'cheese – o macarrão com queijo americano, bem cremoso. Mas há outras opções: creme de milho, bolo de milho, feijão, purê de batatas, salada de batata e a coleslaw, uma salada de repolho. Nas porções pequenas, os acompanhamentos saem a R$ 19,90; nas grandes, a R$ 29,90.

A casa ainda tem alternativas ao churrasco por peso, como hambúrguer e tacos. Mas vale a pena conhecer o BBQ desse jeito bem tradicional. Aliás, Panhoca acredita que essa falta de conhecimento do público sobre esse tipo de preparo surge não apenas como desafio, mas como oportunidade. "Como o brasileiro é apaixonado por carne, a principal missão é trazer o cliente pela primeira vez à casa", diz. "Com vários programas de TV a cabo mostrando o BBQ americano, a curiosidade dos clientes aumenta e vamos conquistando mais clientes. É um processo lento." ●

Rac-Coon Smoke House
R. Cavazzola, 85, Vila Olímpia. Tel.: 91163-8585. 5ª, 12h/15h; 6ª, 12h/15h e 17h/23h; sáb., 12h/23h; dom., 12h/17h. instagram.com/raccoon.85

Bar, música e belisquetes

Samba do Trabalhador regado a chope e coxinha

FERNANDA MENEGUETTI

Foi o Pirajá, boteco paulistano de alma carioca, que botou no mapa da cidade o Samba do Trabalhador, reunião de músicos liderados por Moacyr Luz que, às segundas-feiras, agitava as próprias folgas e o início da semana de lida no bairro do Andaraí, na zona norte do Rio.

Patrimônio carioca reconhecido, o evento passou a bater cartão em São Paulo dois sábados por ano no primeiro das 12 filiais do Pirajá, o da Avenida Faria Lima. O segundo e último de 2024 será neste sábado, 14, do meio-dia às 18h30 (ingressos no Eventbrite).

As primeiras 300 pessoas a chegar brindam com um drinque de boas-vindas. As outras podem aproveitar o tradicional chope gelado (R$ 14,12) ou pedir o Ela É Minha e Ninguém Tasca (R$ 40,68), com cachaça da casa, rapadura mineira e limões-taiti e siciliano. Além disso, o bar lançou uma nova caipirinha, Vida Leva Eu (R$ 34), que leva abacaxi, manga, manjericão e um toque de cocada.

Para acompanhar, há dois novos belisquetes: coxa cremosa (R$ 27,12) e os bolinhos de creme de milho (R$ 50,85, seis unidades), levemente picantes e empanados com macarrão cabelo de anjo. ●

BRUNO GERALDI

Coxa cremosa está entre as novidades do cardápio do Pirajá

Samba do Trabalhador
Pirajá Faria Lima. Av. Brigadeiro Faria Lima, 64, Pinheiros. Sáb., 14, das 12h às 18h30. Ingressos R$ 50

As principais atrações do primeiro fim de semana do Rock in Rio, como a banda Evanescence

It's Only Rock and Roll

Ian Gillan e o Deep Purple voltam ao País para mostrar o álbum '=1'

JF DIORIO/ESTADÃO – 6/3/2009

Ian Gillan e o Deep Purple vão se apresentar em São Paulo e depois no Rock in Rio

Vocalista elogia energia do público brasileiro e diz que vai apresentar faixas do novo álbum e hits como 'Smoke on the Water'

GABRIEL ZORZETTO

Aos 79 anos, Ian Gillan é um missionário do rock. À frente do Deep Purple, grupo fundamental do gênero, eternizou sua voz em clássicos como *Smoke on the Water*, *Perfect Strangers*, *Black Night*, *Highway Star* e *Child in Time*, faixas que vem entoando pelo mundo, com a mesma paixão de outrora, há mais de seis décadas – e que devem fazer parte do show de hoje, 13, em São Paulo, e da apresentação no Rock in Rio, no domingo, 15.

A banda britânica criada nos anos 1960 (das poucas ainda na ativa com mais de 60 anos de carreira) já passou por muitas transformações, mas Gillan quase sempre esteve lá. Uma das ausências foi quando ele assumiu brevemente os vocais do Black Sabbath para substituir Ronnie James Dio e Ozzy Osbourne na gravação do disco *Born Again* (1983).

Revigorado, o Purple volta agora ao Brasil impulsionado pelo seu novo álbum, *=1*, lançado em julho, que agradou aos fãs e é a base para uma nova turnê mundial da banda. O quinteto atualmente é formado por Gillan, Ian Paice (bateria), Roger Glover (baixo), Don Airey (teclados) e o novato Simon McBride (guitarra).

AMIZADES. Gillan conversou com a reportagem do **Estadão** no dia seguinte ao término da excursão conjunta do Deep Purple com o Yes por cidades dos Estados Unidos. Na entrevista, ele exaltou a forte ligação com o Brasil, onde a banda já se apresentou mais de 70 vezes; e lembrou a rotina de shows e a boa recepção ao disco mais recente.

"Visitar o Brasil é absolutamente delicioso. Há uma energia no País que é diferente daquilo que vemos em qualquer outro lugar do mundo. É um lugar muito especial. Desenvolvi amizades no Brasil, e sempre aguardo ansiosamente voltar e me atualizar sobre o que está acontecendo", conta Gillan.

No entanto, ele evitou comentar seu atual estado de saúde, especulado desde a última visita do grupo ao País, em abril de 2023, no festival Monsters of Rock. Na ocasião, eram perceptíveis suas mãos trêmulas, apesar de a voz continuar poderosa. Ao ser questionado sobre o assunto, o músico foi sucinto e disse que seus registros médicos são confidenciais.

> ***"Me dê mais, me dê mais! É a minha vida viajar pelo mundo fazendo shows, é o que fazemos. Eu amo isso. Não estou cansado, de jeito nenhum"***
> **Ian Gillan**
> **Vocalista do Deep Purple**

Sobre *=1*, Gillan diz que o álbum é mais compatível com a música dos anos 1970. "São coisas como *Machine Head* (1971), *Deep Purple in Rock* (1970), por exemplo. E o novo material que estamos tocando ao vivo está se encaixando muito bem com os antigos. É um bom equilíbrio. As músicas novas estão completamente naturais. Então, estou muito feliz com o álbum e ansioso para tocar para vocês algumas das músicas do novo disco, bem como as antigas."

Com tanto tempo de estrada, e mais uma vez no País, viajar ao redor do mundo ainda é um prazer para o cantor e compositor britânico. "Me dê mais, me dê mais! (*risos*) É a minha vida, é o que fazemos. Eu amo isso desde que tinha 16, 17 anos. Quando compramos nossa primeira van, tivemos de viajar para encontrar o público. Não estou cansado disso de jeito nenhum. Eu absolutamente amo isso", afirma.

SIMPLICIDADE. Gillan também lembrou da emoção que sentiu no show que a banda fez no ano passado, no festival Monsters of Rock, em São Paulo. "Foi incrível ver 50 mil pessoas cantando *Smoke on the Water*. Acredito que essa música ainda ressoa tanto com o público e virou um marco na cultura pop porque é simples e conta uma história. Há uma boa simplicidade e a estrutura é boa", acrescenta. ●

Deep Purple – Ao Vivo
Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. 6ª (13), 22h.
R$ 225/R$ 840
Deep Purple no Rock in Rio
Dom. (15), 22h45, Palco Sunset

Divirta-se

Notícias de um sequestro

Rodrigo Faro vive Silvio Santos em filme

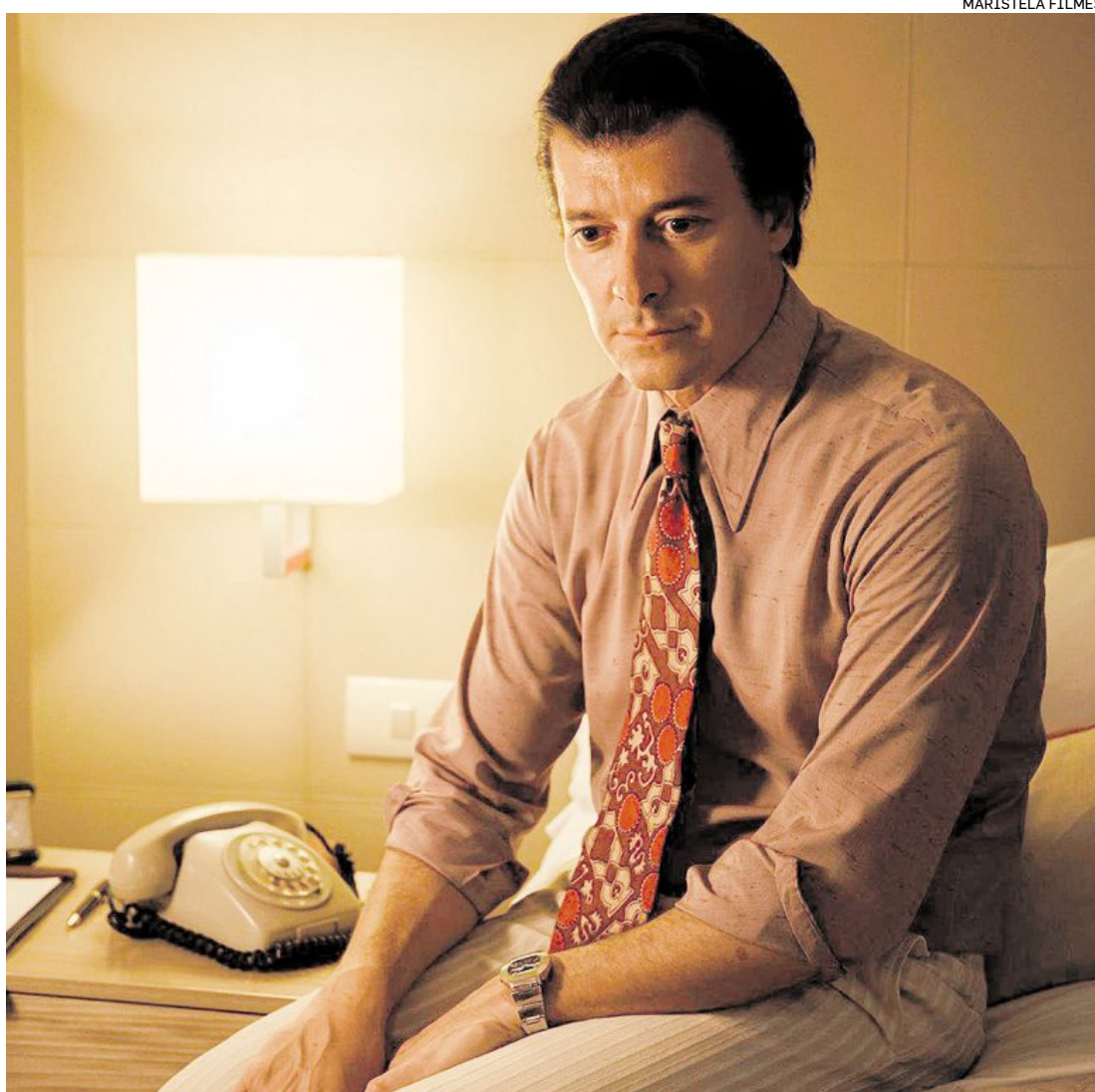
Ator estrela 'Silvio', que relembra a carreira do apresentador a partir do episódio em que ele foi mantido como refém pelo sequestrador da filha

Rodrigo Faro recebeu o convite para interpretar Silvio Santos sem imaginar que essa proposta viria de fato – afinal, foram 15 anos trabalhando como apresentador, deixando a carreira de ator de lado. Todos ao redor de Faro achavam a ideia curiosa, mas ninguém o desencorajou. Até que ele tomou uma decisão: marcou uma reunião com o próprio Silvio Santos, que chancelou o trabalho. O resultado chega agora aos cinemas, *Silvio*.

"Eu fiz esse filme para ele, na verdade. Não foi para mim, para minha carreira, para o meu ego, nada disso. Fiz para que ele pudesse vê-lo em vida", diz Faro, lamentando a morte do apresentador, em agosto. "Foi o maior desafio da minha carreira. Dei o meu melhor, minha vida. Parei tudo para fazer esse filme para ele e por ele. A única coisa que me entristece é não poder chegar para ele e perguntar: 'E aí, Silvão, o que achou? Cheguei perto?'."

Ao contrário de cinebiografias convencionais, que buscam retratar toda a vida de um artista, o filme protagonizado por Faro se concentra em um dos episódios mais traumáticos da vida de Silvio Santos: o sequestro em sua mansão, horas depois de a filha Patrícia ser liberada pelo mesmo sequestrador. Enquanto mostra a tensão desse momento, *Silvio* também resgata lembranças e memórias do apresentador criança e no início da carreira.

É, assim, uma busca para tentar humanizar um dos nomes mais conhecidos da história da televisão brasileira. "É um Silvio diferente. É o Senor Abravanel, o ser humano, o Silvio humanizado", diz Faro.

"Foi um desafio gigantesco e amedrontador, especialmente por ser esse personagem. Imagina a mistura: 15 anos sem atuar, consolidado como apresentador, e aí, de repente, preciso interpretar outro comunicador, muito maior do que eu, num filme sobre um sequestro", diz o ator e apresentador. ● MATHEUS MANS

MARISTELA FILMES

'Foi um desafio gigantesco e amedrontador (voltar a atuar), especialmente por esse personagem', diz Faro

Cinema

MIS

Mostra: Águas Turbulentas

O Museu da Imagem e do Som (MIS) exibe uma programação de filmes durante a madrugada desta sexta-feira, 13. Com o tema Águas Turbulentas, a mostra traz longas de terror sobre animais aquáticos. *Piranha* (1978), de Joe Dante, *Tentáculos* (1977), de Ovidio G. Assonitis, e *Anaconda* (1997; foto), de Luis Llosa, fazem parte da programação.

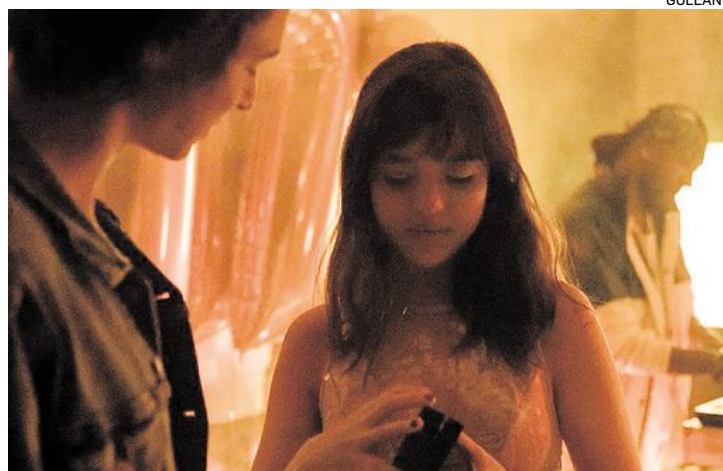
Auditório MIS. Av. Europa, 158. 6ª (13), a partir das 23h30. R$ 40

'Meu Amigo Pinguim'

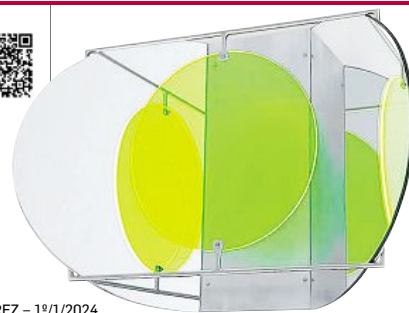
A produção americana é inspirada em uma emocionante história real brasileira, sobre a amizade entre um pescador, vivido por Jean Reno, e Dindim, um pinguim. O elenco conta ainda com Adriana Barraza e Alexia Moyano. A direção é do cineasta catarinense David Schurmann.

PARIS FILMES

'Meu Casulo de Drywall'

Virgínia comemora os seus 17 anos com uma festa em sua cobertura. Apesar de tudo parecer perfeito, ela não consegue ignorar a ferida que cresce com o correr das horas. O dia seguinte nasce como uma tragédia que abala o condomínio: Virgínia está morta. Direção de Caroline Fioratti, com Maria Luisa Mendonça no elenco.

GULLANE

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira opções da agenda cultural, como mostra de Claudio Alvarez na Galeria Lume

CLAUDIO ALVAREZ – 1º/1/2024

ANA KARINA ZARATIN

Edgard Scandurra, nos vocais e violão, e Nasi, nos vocais; 'Envelheço na Cidade' está no setlist

Acústico

Ira! toca clássicos em projeto intimista

Grandes hits, poucos músicos no palco e um clima intimista. Esta é a essência do show *Ira!Folk*, que retorna a São Paulo nesta sexta, 13, e sábado, 14, no Teatro Bradesco.

Criado em 2016 de maneira despretensiosa por Nasi e Edgar Scandurra, o projeto se tornou um sucesso da banda e ganhou até um DVD no final de 2017. Com Nasi nos vocais, Scandurra nos vocais e violão – e ainda os músicos Evaristo Pádua na bateria e Johnny Boy no baixo –, o projeto, apesar de similar, tem diferenças com o *Acústico MTV*, sucesso da banda gravado em 2004.

Segundo Scandurra explicou ao **Estadão** em uma entrevista sobre o projeto em 2018, a principal diferença é na forma: enquanto o show acústico tinha backing vocals, piano, violoncelo e outros instrumentos, a proposta do folk é oferecer um formato mais simples, parecido com a forma como as músicas foram compostas originalmente. "É uma forma intimista de a gente apresentar músicas que o público gosta muito", disse ele.

Entre esses sucessos que serão apresentados no show do Teatro Bradesco estão *Flores em Você, Envelheço na Cidade, Tarde Vazia, O Girassol e Vida Passageira*. Para Nasi, a história do Ira! foi crucial para o êxito do projeto. "Temos repertório suficiente para fazer um show que fica bem nesse formato. Podemos resgatar canções que às vezes ficam um pouco fora de um show de rock, como *Tolices*", disse o vocalista, na mesma entrevista de 2018. ●

Ira!Folk
Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. R. Palestra Itália, 500, Perdizes.
6ª (13) e sáb. (14), 21h.
R$ 80/R$ 170

Shows

Celebração

Roberto Menescal

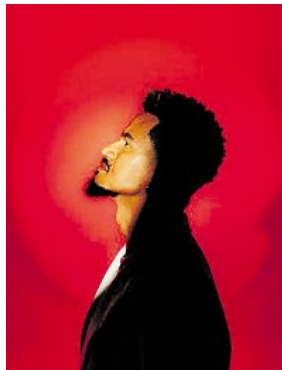
O músico celebra 70 anos de carreira ao lado de Cris Delanno. Com a bossa nova como grande estrela da noite, eles mostram composições como *O Barquinho*, *Rio*, *Telefone* e *Agarradinhos*.

Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127. Domingo (15), 19h30. R$ 85

Novo disco

Zé Manoel

Influenciado pela MPB e pela música preta brasileira, o músico faz show de lançamento de seu novo álbum, *Coral*. Entre as novas composições está *Deságuo para Emergir*, parceria com Liniker.

Sesc Consolação. R. Dr. Vila Nova, 245. Sábado (14), 20h; domingo (15), 18h. R$ 18/R$ 60

Pai e filho

Benito de Paula e Rodrigo Vellozo

Os dois fazem o show *Do Jeito Que a Vida Quer*. A apresentação traz sucessos de Benito, que completou 80 anos, e novas composições feitas em conjunto pelos artistas.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Domingo (15), 19h. R$ 120/R$ 240

Em cena

O último trabalho de Jô Soares

PRISCILA PRADE

Texto é baseado em peça de Patrick Hamilton, publicada em 1938

Gaslight – Uma Relação Tóxica foi o último trabalho do apresentador, escritor e dramaturgo Jô Soares – e a peça volta agora a São Paulo para temporada no Teatro Itália.

Foi em 2018, depois de quatro anos longe do teatro, que Jô começou a pensar na versão brasileira do texto de Patrick Hamilton, publicado em 1938.

A peça chegou a inspirar um longa estrelado por Ingrid Bergman em 1944 e popularizou o termo "gaslighting", forma de abuso psicológico que consiste em manipular alguém para que duvide da sua própria realidade, memória, percepção e sanidade.

A trama acompanha um homem que desconfia que sua esposa esteja louca. A protagonista, então, começa a temer pela própria saúde mental. No elenco, Érica Montanheiro, Giovani Tozi, Gustavo Merighi, Mila Ribeiro e Maria Joana.

Jô Soares morreu em agosto de 2022, quando começava a ensaiar a peça. Com sua morte, a direção ficou a cargo de Mauricio Guilherme, e o espetáculo estreou em setembro daquele mesmo ano.

"Jô começava a dirigir um espetáculo no momento em que fazia a adaptação do texto e, de acordo com essa escrita, já definia o tom dos personagens, o caminho dos atores e idealizava cenários e figurinos", explicou Guilherme na época da estreia, em entrevista concedida ao **Estadão**. ●

Gaslight
Uma Relação Tóxica
Teatro Itália. Av. Ipiranga, 344.
5ª, 6ª e sábado, 20h; domingo, 19h.
R$ 80. **Até 22/9**

Artes cênicas

Teatro

'Um Céu de Assombro'

A trama, sobre dois desconhecidos que se comunicam por um rádio, foi inspirada na pandemia.

Teatro Cacilda Becker. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. R. Tito, 295, Lapa. Gratuito. **Até 29/9**

Musical

'Conserto para Dois'

Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello voltam ao palco com a comédia na qual interpretam 12 papéis.

Teatro Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569. 6ª, 19h; sáb., 20h; dom., 18h. R$ 42,36/R$ 220

Dança

'Les Poupées'

Marta Soares apresenta o solo no projeto Feminino Informe, com base em fotografias de bonecas.

Teatro Municipal de São Paulo. Pça. Ramos, s/nº. Dom., 19h; 2ª e sáb., 20h. R$ 33. **Até 20/9**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Problemas morais
Data estelar: Lua cresce em Capricórnio

Se os problemas que te atazanam não existem senão na tua mente, deves dar por certo que são de natureza moral, e isso é algo eminentemente humano, porque só nossa humanidade tem o poder de se preocupar, não com os fatos em si, mas com a irradiação de seus efeitos colaterais subjetivos e sutis, tais como o que as pessoas pensariam se soubessem o que pensamos ou desejamos, ou o dilema de algo ser certo ou errado.

Não se encontram dilemas morais em Anjos, Arcanjos ou nos seres elementais como gnomos, elfos e fadas, nem muito menos em animais, plantas ou minerais, porque em todos esses reinos seus participantes atuam de acordo com as forças que os constituem, ao passo que em nosso reino deve acontecer uma reorientação de consciência que só pode ser operada por efeito de uma decisão livre e íntima. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora é possível superar discórdias e conflitos, mas alguém vai ter de tomar a iniciativa nesse sentido, porque os conflitos adquirem inércia e vão se propagando automaticamente se ninguém fizer algo diferente.

TOURO 21-4 a 20-5

É desnecessário fazer manobras sofisticadas para garantir seus interesses. Neste momento, sua alma recebe uma dose extra daquele mistério que chamamos de sorte, mas que se trata de sua estrela brilhando linda.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Se não houver nada a fazer, deixe assim, evite procurar sarna nova para se coçar, porque o tempo livre é o tempo onde sua alma pode ser mais ela mesma, afirmando os pés sobre a realidade do bem-estar, do bem-viver.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Por mais belos e elevados que sejam os sentimentos que habitam sua alma, nesta parte do caminho não será fácil encontrar com quem os compartilhar, porque as pessoas andam muito ensimesmadas em suas preocupações.

LEÃO 22-7 a 22-8

Ofereça seu apoio a quem realmente o merecer, e se poupe tomando distância das pessoas que, sabidamente, só lhe trarão dor de cabeça. Nesta parte do caminho você precisa se poupar e pensar mais no seu bem-estar.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A sorte é um ingrediente caprichoso, que todos queremos presente de forma contínua em nossas vidas, mas que raramente dá as caras. Não seria sábio de sua parte contar com a sorte, mas sim, a aproveitar quando surgir.

LIBRA 23-9 a 22-10

É certo que há pessoas boas e pessoas más, e também é certo que elas andam misturadas, acotoveladas na mesma mesa de negócios ou nas reuniões familiares. Você precisa usar o discernimento para distinguir umas das outras.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Essas lindas imagens subjetivas que sua alma imagina e que produzem sensações prazerosas, seria melhor encontrar alguém com quem as compartilhar, porque dessa forma se multiplicariam. Eis o desafio atual.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Tudo depende do nível de cordialidade e elegância com que você fizer suas propostas, porque além de seus planos serem os melhores, você precisa se lembrar de que as pessoas gostam de ser seduzidas. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Agora é quando essas tarefas que você andou procrastinando podem ser completadas sem grande esforço, e além disso com bastante regozijo, não apenas por as finalizar, mas também porque você as vê com outros olhos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Permita-se sonhar sem freios nem limitações, porque é para isso que os sonhos estão disponíveis à nossa humanidade, para que desfrutemos da liberdade absoluta de levitar no infinito sem que isso nos provoque medo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Enquanto você continuar sustentando sentimentos nobres e ideações positivas, mesmo que as circunstâncias sejam adversas sua mente terá espaço para encontrar alternativas e encarar tudo com muito bom humor.

Visuais

Olhar sensível sobre temas atuais no World Press Photo Exhibition

Um olhar sensível sobre temas difíceis. A World Press Photo Exhibition 2024, que abre neste sábado, 14, na Caixa Cultural, reúne 129 fotografias do 67.º concurso anual, com temas como as guerras em Gaza e na Ucrânia, migração, família, demência e meio ambiente.

As imagens vencedoras foram selecionadas de um total de mais de 61 mil inscritos de 130 países. As fotos foram feitas por 33 profissionais de 25 países, entre eles, Argentina, Austrália, Azerbaijão, Palestina, Peru, África do Sul, Tunísia, Turquia e Reino Unido.

LEE-ANN OLWAGE

Dada Paul, de 91 anos, e sua neta Odliatemix, de 5, em Madagáscar

Quatro brasileiros estarão com suas obras expostas. Lalo de Almeida, premiado por *Seca na Amazônia* na categoria individual da América do Sul, retrata Porto Praia, lar dos povos indígenas ticuna, kokama e mayoruna. Com uma menção honrosa por *Insurreição*, Gabriela Biló lança luz sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023. Já os brasileiros Felipe Dana e Renata Brito foram premiados na categoria formato com *À Deriva*. No ensaio, eles contam a história de um barco vindo da Mauritânia, cheio de homens mortos, encontrado na costa da ilha caribenha de Tobago. ●

World Press Photo Exhibition
Caixa Cultural.
Pça. da Sé, 111, centro.
Abre sáb., 14. 3ª a sáb., 10h/18h; dom., 9h/17h. **Até 10/11**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nunca tive desgosto que a leitura não dissipasse"* **Montesquieu**

Maria Fernanda Rodrigues

Etapas e leituras

A Bienal do Livro de São Paulo está entrando na reta final e se você se sente perdido diante de tantos lançamentos, confira a seguir alguns títulos lançados entre agosto e setembro.

A primeira dica, já de olho na Flip, em outubro, é *Monique se Liberta* (Todavia, 96 págs., R$ 54,90) – mais uma autoficção do francês Édouard Louis, que vem a Paraty. Nesta obra, ele mostra o "plano de fuga" que precisou traçar, a distância, porque estava fora do país, para ajudar a mãe a sair de mais um relacionamento abusivo. Há uma reflexão sociológica acerca da necessidade de se romper ciclos de violência – algo que ele vem discutindo em toda a sua obra desde a estreia com *O Fim de Eddy*, sobre como foi crescer numa vila operária sendo um menino gay.

OUTRO OLHAR PARA O COMEÇO DA VIDA...
A Infância de Joana (Maralto, 80 págs., R$ 59,90) é a primeira ficção de Mariana Ianelli. Poeta, cronista, crítica literária e autora de três livros infantis, ela mostra, nesta obra para um leitor maduro, os primeiros assombros da protagonista. A edição conta com ilustrações de Juliana Monteiro, feitas a partir de recortes de fotografias de diversas crianças na tentativa de mostrar essa transformação pela qual a personagem passa.

...PARA O FIM...
Autor do premiado *Nihonjin*, Oscar Nakasato, escritor e professor, volta com um "novo romance brasileiro com alma japonesa", como Cora Rónai escreve na apresentação. *Ojiichan* (Fósforo, 168 págs., R$ 72,90) conta a história de um homem cuja vida começa a desandar aos 70, ao ser aposentado compulsoriamente da escola em que trabalhou ao longo dos anos, e que precisa mudar de casa com a mulher com demência e recomeçar. Um homem, ou o "vovô" do título, que aceita filosoficamente as mudanças da vida. E vive sua velhice.

...E PARA O CAMINHAR
Por falar nessa travessia que é a vida, Kaká Werá lança *Tekoá: Uma Arte Milenar para o Bem-Viver* (Bestseller, 176 págs., R$ 54,90). O autor, que pertence ao povo tapuia, mostra que a busca por uma vida mais harmoniosa e pela felicidade é milenar e conta o que aprendeu com os guaranis sobre evolução pessoal, mente, corpo e coração – uma autodescoberta a partir da "prática do bem-viver" e da observação da natureza. Um spoiler: nosso mundo interior e o mundo exterior precisam coexistir em paz.

SE PRECISAR DE UM APOIO
Na estreia do best-seller *Talvez Você Deva Conversar Com Alguém* (Vestígio), chega às livrarias *E Como Você se Sente em Relação a Isso?* (Sextante; 320 págs., R$ 59,90). O terapeuta americano Joshua Fletcher compartilha histórias que ele viveu com quatro de seus pacientes e diz esperar que as pessoas terminem o livro acreditando que fazer terapia é menos assustador do que parece. E que é importante. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3XHfRI1

Atividade recomendada ao sedentário
Objeto colocado na pia de banheiros
Expressão com um princípio moral
Direção da agulha da bússola (abrev.)
Ocorrência que afetou as praias nordestinas em 2019
O tempo passado
De forma metafórica
Sino-tibetano
A prática anterior a rituais budistas
Retirada de pelos antes da cirurgia
Cameron (?), atriz
A Nobre Arte
Árvore pequena de frutos cítricos
Extensão de nomes de sites (internet)
Formato do barbeador manual
Amon-(?), deus da Mitologia egípcia
A vitamina conhecida como ácido fólico
Substância presente no alcatrão mineral
Elenco, em inglês
(?) Jones, campeão da F1 em 1980
Estado (?), antigo território católico na Itália
Entidade das Américas
Interior (abrev.)
Língua africana
Tamanho de alguns smartphones
Senhora (abrev.)
Bebê
Careca, em inglês
Escolher
(?) Ohtake, artista plástica
Ausência → S E M
O tipo de acordo em Itaipu
Time alagoano na Série B 2022 (fut.)
"Vinho", em "enólogo"
Velho, em inglês
Tipo de operação militar em conflitos
Próprio do amigo
Sal, em inglês
Letra símbolo da empresa digital

BANCO 3/ibo — old — tal. 4/bald — cast — salt. 6/axioma. 7/anilina. 10/tricotomia.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o complexo paisagístico e arquitetônico, em Belo Horizonte, que abriga um dos maiores circuitos integrados de cultura do Brasil.

Desigualdade de visão nos dois olhos.	1	2	3	4	5		3	1
Descerrado de novo.	6	7	1	8	7		9	5
O som da vogal que leva o til.	2	1	4	1	10		11	5
Acessórios julgados no desfile de escolas de samba.	1	11	7	6	7		5	4
Atrativo de mirantes.	12	1	2	5	6		13	1
Marcado com sinais ortográficos.	12	5	2	9	14	1		5
Folhear; compulsar.	13	1	2	14	4	7		6
Desistir por medo (fig.).	1	13	1	6	7		1	6
Arguição da lição estudada.	4	1	8	1	9		2	1
Ecoar; ressoar.	6	7	9	14	13		1	6
Ato de pechinchar.	6	7	15	1	9		3	5
A andorinha, por seus hábitos sociais.	15	6	7	15	1		3	1
Forma de o cachorro demonstrar carinho (pl.).	10	1	13	8	3		1	4
Cacheado (o cabelo).	5	2	11	14	10		11	5
Espécie de leque.	1	8	1	2	1		5	6
Christina (?), cantora norte-americana.	1	15	14	3	10		6	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3N2621f

Nível Médio

		5	1		7	6		
			3		9			
9								3
5	3						9	2
8	7						3	1
4								8
			7		6			
		2	5		3	4		

SOLUÇÕES

Os pontos altos e baixos de todas as edições do festival que começa nesta sexta, 13

Os 40 anos de história do Rock in Rio

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No Rock in Rio, nada é como aparenta ser. Estes 39 anos celebrados agora como 40 comportam na verdade duas vidas bem diferentes. A primeira engloba as três primeiras edições, todas muito diversas entre si, com intervalos irregulares: 1985, 1991 e 2001.

A segunda vida começa em 2011, quando o evento e a marca se impõem como negócio, influenciando as escolhas das atrações. Nesta sexta, 13, começa o Rock in Rio 2024, com Ed Sheeran, Katy Perry, Imagine Dragons, Shawn Mendes e até Will Smith, além de muitos brasileiros – oportunidade para relembrar a trajetória do festival.

1985

O primeiro Rock in Rio tem uma aura mítica incomparável. Pelo ineditismo, por descortinar um mundo de atrações, foi como um desembarque de extraterrestres e semideuses inacessíveis.

E também um choque de universos, que começou com um show de intolerância dos metaleiros, os jovens fãs de heavy metal assim batizados por uma reportagem de Glória Maria na TV Globo. Logo na abertura, em 11 de janeiro, em Jacarepaguá.

Ney Matogrosso não deve ter acreditado quando ouviu as primeiras vaias. Xingou de volta e usou a raiva que estava sentindo para seguir em frente. No fim, conseguiu superar as hostilidades. Só não foi poupado dos gritos de "viado!". Ao longo da programação do festival, Erasmo Carlos e Kid Abelha também sofreriam com reações agressivas.

Naquele primeiro dia, o Iron Maiden selou com o sangue de Bruce Dickinson o começo de uma longa relação com o Brasil. Durante *Revelations*, o cantor bateu com a cabeça no braço da guitarra, e o sangue escorreu por sua fronte, mas ele foi instruído pelo empresário Rod Smalwood a não limpar o sangue com uma toalha: deixa sangrar!

Quando o Queen entrou em cena, quase às 2h da manhã, Freddie Mercury, vestindo collant branco (e jaqueta de couro), foi recebido com devoção, sem homofobia. No entanto, mais tarde, ao aparecer em trajes femininos, com peruca e peitos falsos, para cantar *I Want to Break Free*, reproduzindo o famoso clipe, foi alvejado por bolinhas de papel e outros objetos. Mas o que a história registra é o mito, a apoteose popular durante a balada *Love of My Life*, cantada por 250 mil pessoas.

FRANK SCHWICHTENBERG/WIKIMEDIA COMMONS

Como assistir
Shows, como o de Travis Scott (nesta sexta, 13), serão transmitidos pela Globoplay e pelos canais Multishow e Bis

Histórico
Em 2013, Beyoncé dançou funk, mas Bruce Springsteen tocou Raul e provou mais uma vez que é The Boss

Tão marcantes quanto a presença de Yes, Queen, Iron Maiden, Whitesnake, Ozzy Osbourne, AC/DC, Scorpions e Rod Stewart foram as baladas de James Taylor e os brasileiríssimos Alceu Valença, Baby Consuelo (de baby-doll, supergrávida) e Pepeu Gomes, Moraes Moreira e Gilberto Gil.

Historicamente, o Rock in Rio coincidiu com o começo da mais longa era democrática da história do Brasil: em 15 de janeiro de 1985, com a eleição indireta de Tancredo Neves, o ator Kadu Moliterno, mestre de cerimônias do festival, começou a tarde saudando "Muda, Brasil!" e chamando Kid Abelha & Seus Abóboras Selvagens, para "o primeiro show da democracia brasileira!".

Os metaleiros que estavam ali para ver AC/DC e Scorpions foram implacáveis, e a banda carioca saiu correndo do palco, após 35 minutos de show. Só houve trégua do público para o Barão Vermelho, liderado por Cazuza. Enrolado na bandeira brasileira, ele discursou, no meio da música *Pro Dia Nascer Feliz*: "Que o dia nasça lindo pra todo mundo amanhã. Um Brasil novo, uma rapaziada esperta".

1991

O Rock in Rio só voltaria a ser realizado, no Maracanã, em janeiro de 1991. Foi a mais caótica das edições. Houve tumultos no acesso, três mortes (duas não relacionadas aos problemas nos portões: uma por tiro, outra por overdose). Gal Costa e Robert Plant foram desistências de última hora. Santana entrou no lugar do ex-Led Zeppelin, e coube ao jamaicano Jimmy Cliff, habitué do Brasil, abrir o festival.

O Faith No More, um dos cachês mais baixos entre os gringos, roubou a cena do Guns N' Roses, que decepcionou pelo repertório e pela emissão vocal deficiente de Axl. Com os ídolos pop, não teve tempo ruim. A-ha e INXS deram tudo o que as cerca de 200 mil pessoas queriam. E George Michael fez um show-baile inesquecível.

O gênio Prince foi a principal atração da primeira noite da 2.ª edição do Rock in Rio e logo tomou conta de tudo. Caetano descreveu o show como "o melhor que já vi na vida". O Maracanã viveu momentos apoteóticos em *Purple Rain*, *Kiss* e *Nothing Compares 2 U*.

Entre os brasileiros, Alceu Valença precisou atuar em uma estrutura improvisada, mas fez ainda assim um show incrível, dominando o Maracanã com seus hits. Elba Ramalho também brilhou, indo além do que fez em 1985: trouxe o Olodum como reforço.

No dia do metal, Lobão, também com palco reduzido (tomado pela parafernália do Judas Priest, que se apresentaria em seguida), ficou apenas seis minutos cantando. "Vá tratar mal na pqp. Vão todos tomar no ...", bradou o cantor, depois de alvejado por pilhas, latas de cerveja e cusparadas. O show do Megadeth marcou gerações assim como o de Judas Priest, com Rob Halford entrando de Harley Davidson no palco.

2001

Em 2001, o festival ressurgiu em Jacarepaguá, com capacidade anunciada de 250 mil espectadores por dia, bem acima do desejável. No dia mais cheio, 21 de janeiro, houve tumulto e invasão na entrada, arrastão no gramado e ambiente tensionado pela hiperlotação.

A estrutura geral se aproximou do formato atual, com ampliação de espaços vips e reservados às marcas patrocinadoras. O que fez história, porém, foram shows como o do R.E.M., atração inédita no Brasil. Michael Stipe estava positivamente impactado por caipirinhas e pela "cidade mais sexy que já conheci", como definiu.

Outra apresentação marcante começou à luz do dia, às 18h: a de Cássia Eller, alternando-se entre o suave e o visceral, com convidados como a Nação Zumbi. Durante *Come Together*, dos Beatles, ela levantou a blusa e mostrou os seios, em gesto antiobjetificante. Encerrou com *Smells Like Teen Spirit*, do Nirvana, numa versão que impressionou Dave Grohl.

O Oasis, por sua vez, apresentou um show burocrático, com Liam pouco audível, e o Guns N' Roses não fez má figura, mas desrespeitou o público com atraso de duas horas. ➔

ACERVO ESTADÃO – 11/1/1985

Em 1985, Freddie Mercury e o Queen foram recebidos com devoção

No dia dos ídolos teen, Sandy e Junior deram uma aula de pop superproduzido, com competência vocal ao vivo e presença de palco. Já Britney Spears, então com 19 anos, abusou do playback em um show truncado. Acabou sendo vaiada ao mostrar uma bandeira dos Estados Unidos.

Em uma edição marcada também por um levante/boicote de Rappa, Skank, Raimundos, Cidade Negra, Charlie Brown Jr. e Jota Quest, insatisfeitos com as condições dadas às bandas nacionais, não faltaram cenas de intolerância agressiva por parte do público. Xingado e vaiado, Carlinhos Brown confrontou a turma: "Vocês, do rock, têm muito o que aprender na vida, aprender a amar", disse. Como resposta, enfrentou uma chuva de garrafas plásticas de água.

2011

Uma década depois, em 2011, após um tempo de exílio (quatro edições em Lisboa e duas em Madri), o festival voltou ao Brasil e inaugurou sua segunda fase com 160 atrações e 700 mil pagantes ao longo de sete dias. E desembarcou com os "acessórios" extramusicais ligados a patrocinadores que se tornariam parte essencial da marca Rock in Rio: tirolesa, montanha-russa, free fall e roda-gigante.

Trouxe também uma boa novidade, o Palco Sunset (conceito inaugurado em Lisboa, em 2008), aberto a nomes de apelo médio (Mike Patton em seu projeto paralelo *Mondo Cane*, por exemplo) e encontros especiais, como foram o de Milton Nascimento com Esperanza Spalding e o do Sepultura com o grupo Les Tambours du Bronx.

Maior que tudo, claro, foi o show do genial Stevie Wonder, com feat. de Janelle Monáe, então jovem promessa do R&B, e versões de *Garota de Ipanema* e *Você Abusou* (de Antonio Carlos e Jocafi).

Ivete Sangalo fez seu primeiro show em edições brasileiras, com total eficiência. E ainda se divertiu participando do aulão pop de Shakira (em uma versão de *País Tropical*). Katy Perry e Maroon 5 também se saíram bem.

Para a cantora Claudia Leitte, porém, a tentativa de acompanhar as megaproduções gringas deixou um gosto amargo: no gran finale de seu show, teve de passar longos segundos pendurada de cabeça para baixo por cabos de aço, balançando as perninhas.

O Coldplay, menos alvo de hate do que acontece hoje em dia, se consagrou com o coro de 125 mil pessoas em *Viva la Vida*. Mas a edição 2011 foi marcada mesmo pelo surgimento do bordão/meme "hoje é dia de rock, bebê", frase proferida por uma animadérrima Christiane Torloni em entrevista ao vivo no primeiro dia do evento.

Para os roqueiros, houve uma apresentação impactante do System of a Down (Ivete se disse fã) e o atropelamento Slipknot, em que até a parte acrobática (que viria a ser tendência no Rock in Rio nos anos seguintes) funcionou melhor, com um incrível ultramosh dado pelo DJ Starscream.

O Metallica também soube valorizar sua primeira vez no Rock in Rio em solo carioca: reservou um momento especial no setlist (*Orion*) e sensibilizou velhos fãs com um abraço em um bandeirão lembrando o baixista Cliff Burton, morto quinze anos antes.

2013

Em 2013, mesmo apostando na diminuição do público (15 mil ingressos a menos a cada dia), não foram evitados problemas para o deslocamento dos fãs e no vazamento de som entre palcos. Nomes como Offspring e Helloween, escalados para o Sunset, poderiam ter sido acomodados no Mundo.

Os dois dias "metal" foram um verdadeiro trunfo, com Motörhead, Sepultura, Slayer, velhos (Iron Maiden, terceira vez, desde 1985) e novos (Metallica, segunda vez) "fregueses" do festival rendendo bem. Também deu certo a aposta no grupo britânico Muse como atração de fundo, explorando som e luz talhados para grandes espaços.

Trazer Beyoncé no auge seria o maior gol da edição – e rolou até surpresa simpática no final, a citação do funk/meme do momento em 2013, *Passinho do Volante* (*Ah! Lelek Lek Lek*). Mas houve Bruce Springsteen em 2h40 de palco, abrindo com *Sociedade Alternativa*, de Raul Seixas, se jogando na plateia e recebendo fãs para bailar no palco durante *Dancing in the Dark*. A "biografia" oficial *Rock in Rio – A História*, de Luiz Felipe Carneiro, classifica este como o melhor show de todas as edições do festival. Ficou eternizado o cântico "Olê, olê, olê, olê, Brucê, Brucê".

2015

Com o complexo de entretenimento ampliado (karaokê e capela para casamentos à moda Las Vegas), a parte musical entrou em fase previsível, de figurinhas repetidas (Queens Of The Stone Age, System of a Down). Fugiram da norma Angélique Kidjo, Gojira, Royal Blood, Korn, Ministry, Marcos Valle com Al Jarreau, Eumir Deodato, Sérgio Mendes com Carlinhos Brown, Toni Tornado, aos 85 anos, e um João Donato exilado no espaço Rock Street.

Na batalha de divas pop, houve novo round entre Katy Perry, circense demais, sem repetir o sucesso de 2011, e Rihanna, em show curto. Teve também Metallica (com problemas de som), Faith No More com mosh em falso de Mike Patton (caiu no fosso dos fotógrafos), Rod Stewart em modo Las Vegas, A-ha com a competência e os hits de sempre, e Elton John se redimindo da performance opaca de 2011.

Celebrando 30 anos, o festival se viu à vontade para manifestar seu egocentrismo – aprovado pelo público no Tributo a Cássia Eller (com direito a topless coletivo para citar 2001), mas ridicularizado em iniciativas como a venda de potinhos com "lama de 1985" (aR$ 185).

O Queen com o vocalista Adam Lambert causou impacto, a despeito do retrogosto de história repetida como cover.

2017

Confrontos na Rocinha atrapalharam o clima festivo e o acesso à Barra da Tijuca em dois dos dias de show. O aspecto positivo foi a consolidação do Parque Olímpico, com 300 mil metros quadrados (o dobro da área disponível anteriormente), como espaço definitivo para o Rock in Rio.

O esgotamento na programação ficou evidente, com atrações nacionais repetidas no Palco Mundo e mais do mesmo (aprovado pelo público, é verdade) no rock internacional: Bon Jovi (campeão nas menções em rede social), Guns N' Roses (com um exaustivo, ainda que elogiado, show de 3h30!), Red Hot Chili Peppers... Alicia Keys e Tears For Fears entregaram apresentações memoráveis. The Who, biscoito fino do lineup, fez sua primeira e histórica aparição no Brasil, garantindo a credibilidade rock do evento (junto com Alice Cooper, que inclui feat. do malucão Arthur Brown).

"Hoje é dia de rock, bebê"
Christiane Torloni
Atriz, em 2011

"A cidade mais sexy que já conheci"
Michael Stipe
Vocalista do R.E.M., em 2001

"Que o dia nasça lindo pra todo mundo amanhã"
Cazuza
Barão Vermelho, 1985

Nas redes, porém, repercutiu muito menos que a estreia sul-americana do ídolo pop Shawn Mendes, de 19 anos. Pabllo Vitar, como atração-surpresa do espaço de um banco, fora dos palcos oficiais, também causou mais – e ainda roubou a cena no show de Fergie. Hypes fora, no entanto, o bailão de Nile Rodgers & Chic no Sunset foi lembrado como o melhor momento musical da edição.

2019

Dois anos depois, o Rock in Rio, sempre pródigo em alardear seus feitos, voltou se dizendo "maior e melhor". As atrações: 250 artistas e novos espaços como Nave, Palco Supernova, Rock Street Ásia e Espaço Favela, com abertura para gêneros populares, em conexão direta com a cultura da periferia e as comunidades vizinhas – BK, Xamã e Cidinho & Doca foram alguns dos destaques.

Entre as atrações maiores, Ivete na quinta edição seguida, e mais repetecos: Red Hot Chili Peppers, Iron Maiden, Bon Jovi, Scorpions (veteranos de 1985, aclamados em pesquisa de público como o melhor show da edição).

Foo Fighters, retornando ao festival depois de 18 anos, causou comoção. Já Drake, primeiro rapper a figurar entre os headliners, representou mal: fez um show totalmente sem alma, na base do "pega o dinheiro e sai correndo". A abertura do evento apostou em outra "primeira vez" um tanto micada: na apresentação de Alok, o que mais chamou a atenção foi o coro do público com insultos a Bolsonaro durante um break. Melhor conexão com o contemporâneo coube à americana Pink!, juntando a energia pop-rock com certo "fator tirolesa" nas ousadas acrobacias de palco.

2022

Edição marcada pela mesmice na programação musical e pela ampliação do parque de diversões (com expansões para as arenas olímpicas). Houve ao menos um enorme desastre: o problema de som que tornou impossível ouvir e acompanhar o show de Avril Lavigne no Palco Sunset.

No lineup dominado pelo pop, Dua Lipa, com ou sem playback, encantou, e Post Malone, com ou sem grandes talentos musicais, se consagrou.

Veteranos do rock, como Billy Idol e Axl Rose, protagonizaram noites de absoluto fiasco vocal. Entre as grandes atrações, deixaram boa impressão, no rock, o Green Day, com repertório retrô, e, no funk brasileiro, Ludmilla, com muitos feats. – entre eles o de Tati Quebra-Barraco. Racionais MC's foi o que mais se aproximou do adjetivo histórico, ainda que escalado no palco Sunset.

2024

Hoje o Rock in Rio é uma grande marca, com imensa importância econômica, mas reduzida mística artística.

Com o Rio mais do que estabelecido como palco de grandes eventos globais, o desafio agora, para além das questões econômicas, passa por corrigir o desequilíbrio gigante entre carisma e rentabilidade.

Mas será que isso realmente importa? Barateada e comercializada como serviço, a música importa cada vez menos no business dos grandes eventos. Em tempos pós-pandêmicos, ainda há um público disposto a pagar preços altíssimos pela "experiência".

Na vida de aparências das redes sociais, estar – e, mais do que isso, postar – fotos e vídeos de si mesmo em um festival é item fundamental para, como diziam os sumérios, "agregar valor" à sua marca pessoal. Afinal, as utopias ficaram para trás. E lorotelling (história fantasiosa) que se sonha junto é realidade. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

ISABELLA.FINHOLDT/ESTADÃO

A Calçada do Lorena foi utilizada por dom Pedro para subir a serra no dia 7 de setembro de 1822; maior parte dos monumentos foi tombada pelo Condephaat nos 1970

Caminhada, camping, tirolesa...

Pelas curvas da estrada de Santos – e da História do Brasil

Parque Caminhos do Mar coloca o visitante em contato com a Mata Atlântica e com monumentos que evocam a Independência

ANA LOURENÇO

Em um cantinho de São Bernardo do Campo, há um refúgio histórico e ambiental que precisa estar na sua lista de viagens: o Parque Caminhos do Mar, também conhecido como a Estrada Velha de Santos, a 50 quilômetros de São Paulo. Considerado uma unidade de conservação da Mata Atlântica, o espaço tem também importante acervo cultural e histórico relacionado à Independência do Brasil.

É ali que fica a Calçada do Lorena, trecho por onde d. Pedro I andou quando se dirigia a São Paulo no dia 7 de setembro de 1822. Há também monumentos, expostos ao longo do parque, que foram construídos a mando do governador Washington Luís para celebrar o centenário da Independência em 1922.

Desde que assumiu a administração do parque, em 2021, a Parquetur transformou o espaço em um verdadeiro polo turístico. Hoje, é possível fazer quatro roteiros, visitar vários pontos de interesse, saltar de uma tirolesa de 110 metros e visitar um típico café português com uma vista de tirar o fôlego.

TRAJETOS. O Roteiro Histórico é o mais famoso do parque, para quem quer conhecer toda a Estrada Velha de Santos. Ela foi a primeira rodovia da América Latina a ser pavimentada com concreto, em 1926. O trajeto completo tem duração de 4 a 5 horas, com opções de descida (por São Bernardo do Campo) ou subida (por Cubatão). A intensidade é moderada (ao menos na descida) e toda a estrada – que, vale dizer, não tem desvios e variantes – é asfaltada, com muros de pedras e cabo de aço ao longo do percurso.

Há opção de compra de ingresso com transporte interno, que custa R$ 35 por pessoa (ou R$ 50 no combo entrada + transporte) e funciona com paradas em alguns dos pontos turísticos. Atenção: a compra do combo pode ser efetuada apenas até 15h do dia anterior à visita.

A maior parte dos monumentos foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) do Estado nos anos 1970. Eles costumam ter um monitor aguardando na frente, pronto para contar todas as curiosidades e os detalhes históricos de cada um.

Aos visitantes mais velhos, com deficiência, pessoas com carrinhos de bebê ou os que chegaram depois das 14h ao parque, é indicado o roteiro Caminhada Leve pelo Planalto, uma trilha de 3 quilômetros com pouco desnível. A entrada até esse trecho é gratuita, por isso, é também bastante visitada por ciclistas e corredores.

O Roteiro Aventura é a única trilha obrigatoriamente guiada, com limitação de visitantes diários e agendamento prévio de três dias. Ao todo são 4,5 quilômetros de trilha com intensidade difícil, mas com prêmio no final: um pulo na Cachoeira da Torre.

CARTILHA. Independentemente do roteiro escolhido, lembre-se de seguir a cartilha do viajante consciente: não retire nada do lugar nem deixe qualquer resíduo. Coloque na mochila repelente, protetor solar, boné e óculos de sol, água, lanche e dinheiro para eventuais compras, assim como um saquinho para trazer de volta todo o lixo que produzir na visita. Além das trilhas, há quem visite o local pela água ou pelo ar. Na Base Náutica, o turista pode locar canoas, stand up paddles e caiaques e rodar a propriedade. Já com a Tirolesa Voo da Serra, é possível ir de São Bernardo do Campo a Cubatão em cerca de 60 segundos, a 110 metros de altura.

Por fim, a EV Bike Tour oferece o aluguel de bicicletas e equipamentos de segurança tanto para se divertir autonomamente pelo Roteiro do Planalto quanto para realizar a descida monitorada da Estrada Velha. O visitante pode fazer o passeio com o equipamento próprio ou alugar uma bike no local. Informações podem ser obtidas pelo site evbiketour.com.br.

À noite, o parque continua com opções. No sábado, 14, por exemplo, será realizada a 3.ª edição do passeio da Estrada Velha pela noite. O valor, que inclui um lanche no final, é de R$ 100 por pessoa; o término está previsto para as 21h. E, para quem quer aproveitar mais dias no parque, ele agora oferece trailers americanos nos finais de semana (a partir de R$ 1,5 mil; totalmente equipados, com café da manhã incluso) e campings, todos os dias, no qual você aluga a baia e traz a própria barraca (R$ 60). ●

Parque Caminhos do Mar
Entrada por São Bernardo do Campo: Rodovia SP-148; Estrada Caminho do Mar, Km 42
Entrada por Cubatão: Rodovia SP-148 Estrada Caminho do Mar, Km 50 – Cruzeiro Quinhentista
4ª a domingo, 8h/17h.
R$ 40 (inteira); para crianças com menos de 3 anos, a entrada é gratuita. Em toda primeira 4ª do mês a inteira é R$ 15 (exceto feriados). caminhosdomar.com.br

Tirolesa Voo da Serra
voodaserra.com.br